



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
ESCOLA CLASSE 410 SUL

Projeto Político-Pedagógico

2023



Brasília, 2023

SUMÁRIO

Capa	01
Sumário	02
Apresentação	03
Histórico da Unidade Escolar	07
Diagnóstico da Realidade	17
Função social	31
Missão da unidade escolar	32
Princípios	32
Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	40
Fundamentos teórico-metodológicos	41
Organização curricular da unidade escolar	45
Organização do trabalho pedagógico da Unidade Escolar	58
Avaliação dos processos de Ensino Aprendizagem	70
Plano de ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico	81
Planos de ação específicos	81
Projetos Específicos da Unidade Escolar	139
Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico	148
Referências	149

Apresentação

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática”. Freire (2003.p.161)

O presente Projeto Político Pedagógico segue os mesmos princípios, atendendo à clientela da Escola Classe 410 Sul e foi construído de forma a contemplar a gestão democrática.

Ciente da importância da competência pedagógica e social, a Escola Classe 410 Sul procura estimular o uso de recursos pedagógicos variados e atividades que permitam alcançar as habilidades/competências a serem adquiridas pelos alunos de forma contextualizada e interdisciplinar, favorecendo a participação, a colaboração e o respeito entre os seus pares.

Há um esforço conjunto da direção, professores e demais servidores para facilitar a integração entre educandos, família e escola. Estimulando o fortalecimento de valores morais/éticos que com certeza contribuirão, cada dia mais, para a formação de cidadãos conscientes, que irão assumir de forma significativa seu papel de construtor de uma sociedade mais humana, justa e solidária.

Este Projeto Político Pedagógico foi considerado, no início deste ano, com uma avaliação institucional de toda a comunidade escolar, e ao longo de todo o ano letivo terão outros momentos de avaliação juntamente com a comunidade, possibilitando ajustes a qualquer tempo que se julgarem necessários. As avaliações ocorreram por meio de reuniões coletivas, questionários institucionais através do Google Forms e, também, por meio da participação do Conselho Escolar local em momentos de prestação de contas à comunidade, onde possibilitou um diálogo entre família e escola. Os questionários, enviados via grupos de whatsapp, foram criados de forma a contemplar três esferas: os estudantes, as famílias dos estudantes e os profissionais da unidade escolar. Os sujeitos tiveram a oportunidade de responder de forma objetiva questões estruturais, familiares e pedagógicas e foram disponibilizados espaços para sugestões, críticas e elogios, de forma subjetiva.

O Projeto Político Pedagógico tem o objetivo de:

- Subsidiar a Organização do Trabalho Pedagógico;
- Materializar o currículo, demonstrar as ações para a comunidade escolar.
- Efetivar a promoção de um trabalho voltado para a Inclusão Social onde os estudantes possam ser sujeitos ativos e protagonistas da vivência social.
- Garantir que o plano de trabalho planejado seja desenvolvido com eficiência em prol de uma educação pública de qualidade.

Do ponto de vista integrador, esta é democrática, flexível, intencional, participativa, dinâmica, vislumbra objetivos interdisciplinares, manifesta o pensamento da comunidade escolar e a função social da escola como um todo.

Este PPP (Projeto Político Pedagógico) é um instrumento, que visa resgatar cada dia mais a unidade no trabalho escolar e garantir que não haja uma divisão entre os que planejam e os que executam. A garantia da unidade do trabalho escolar é condição para uma educação emancipatória que é, por origem, democrática e de qualidade. Haverá necessidade do fortalecimento e inovação, como: implementação

de projetos já existentes e a implantação de novos Projetos e algumas intervenções para diminuir o índice reprovação.

Baseado no diagnóstico da escola, o PPP é constituído de objetivos e ações de âmbito pedagógico, administrativo e financeiro a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo no sentido de promover mudanças e construir uma gestão democrática com a participação de todos os segmentos da escola. Este instrumento pontua de forma objetiva os problemas da escola e traça ações de solução com prazos a serem cumpridos com responsabilidades e atribuições compartilhadas, assumidas por todos. O referido trabalho de construção do PPP, em sua etapa de elaboração, teve a articulação dos professores da unidade escolar que, em suas respectivas turmas, indagaram aos estudantes sobre seus anseios e desejos, onde foi relatado que a unidade escolar atual tem educadores carinhosos, educados e prestativos; citaram que gostariam que o laboratório de informática fosse ampliado e que tivessem novos computadores; solicitaram que fosse feita reforma no parquinho para os momentos de brincadeiras e recreação.

Dentro deste PPP que tem por finalidade, assegurar um ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência dos alunos na escola, formando cidadãos críticos, capazes de agir na transformação da sociedade. Portanto, pretendemos nos tornar uma escola de referência pela qualidade e pela maneira como atendemos nossos alunos e pela competência profissional da equipe da escola. Serão abordados os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, cujo objetivo principal é de proporcionar um atendimento diferenciado ao aluno, visando o desenvolvimento da pessoa humana.

Foi elaborado em discussões com os professores e toda a equipe pedagógica, iniciando na semana pedagógica de 2023, bem como outros momentos nas reuniões pedagógicas coletivas, com a comunidade, na apresentação da proposta e através de questionários enviados aos pais, estudantes e docentes, que estão no Diagnóstico da Realidade Escolar.

DADOS INFORMATIVOS IMPORTANTES DA UNIDADE ESCOLAR	
Nome da Escola:	ESCOLA CLASSE 410 SUL
CNPJ:	00.464.933.0001-30
Endereço:	SQS- 410 SUL AREA ESPECIAL – ASA SUL – BRASILIA -DF
E-mail:	escolaclasse410sul@gmail.com ou ec410sul
Telefone:	3901- 1525 ou 3244-3800 ou celular (whatsapp): 99692-5010
Site:	@ec410.sul
Diretor(a):	Luciana Gleyb Cardoso Menon
Vice-Diretor(a):	Nathália Jacinto Santana

<ul style="list-style-type: none"> ▮ Supervisor(a) Pedagógico: Lidiana Viana de Carvalho
<ul style="list-style-type: none"> ▮ Supervisor(a) Administrativo: Não há.
<ul style="list-style-type: none"> ▮ Chefe de Secretaria: Ligia Alves de Sousa
<ul style="list-style-type: none"> ▮ Auxiliar(es) de Secretaria: Não há.
<ul style="list-style-type: none"> ▮ Coordenadores pedagógicos: Maria Dulce Lima de Castro.
<ul style="list-style-type: none"> ▮ Professores regentes e/ou intérpretes de Libras: <ul style="list-style-type: none"> - Adriana Araújo da Silva – Sala de Recursos DV. - Adriana Freitas dos Santos Simões – Classe Especial DI. - Aline Bastos – Apoio de Direção (professora Readaptada). - Amenayde Pereira L. Prates – 2º ano B, matutino. - Ana Patrícia Coelho Pompeu – Psicóloga da EEAA. - Ana Paula Prudente Lima Rocha - 5 ano A, matutino. - Daniela Vasconcelos Rodrigues – 3º ano C, vespertino. - Denise Ramos Henriques da Silva – 4º ano C, vespertino. - Edilene Torreão de Freitas – Orientadora Educacional. - Elaine Aparecida da Silva, 1º ano A, matutino. - Hélia Samara da Cruz de Souza – 1º ano B, vespertino. - Ivone de Souza Rodrigues - 2 ano C, vespertino. - Jaqueline Carou Felix de Lima 5 ano B, matutino. - Karina Lins Palmeira Borges – Sala de Recursos Generalista. - Lêda Vieira Gomes – 2º ano A, matutino. - Marcella Inacio Milfont – 3º ano A, matutino. - Maria de Fátima Pedrosa – Sala de Leitura (Professora readaptada). - Maria de Lourdes – Classe Especial DV, vespertino. - Mônica Aline Cordeiro Nunes – 4º ano A, matutino. - Regina Lucia Lima Elias – 3º ano B- vespertino. - Rosa Aparecida Pereira de Souza – 5º ano C, vespertino. - Simone Lima Ramos – 4º ano B, vespertino. - Suzane Vieira de Lima Leitão – Pedagoga da EEAA.

<ul style="list-style-type: none"> • Merendeiros(as): Eliene Borges e Elza Dias Moreira da Cunha.
<ul style="list-style-type: none"> • Serviços gerais: Francisca Eldone, Valdir, Azenate de Sousa, Valdete e Valéria Laurindo
<ul style="list-style-type: none"> • Demais pessoas envolvidas na escola, caso haja: Eliane Aparecida de Sousa, Robson Bruno e Robson Santos Sousa (monitores);
<ul style="list-style-type: none"> • Membros da Comissão Organizadora da Proposta Pedagógica: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica.

Tabela nº 01: Apresentação da Unidade Escolar.

Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 410 Sul, fica localizada na SQS 410 – Área Especial, região administrativa I/Brasília – Plano Piloto, área urbana do DF; é uma instituição de ensino que desde a década de 1960 atende alunos da Educação Básica – Ensino Fundamental – Anos Iniciais e na modalidade da Educação Especial. Tem seu funcionamento de 7h30 às 12h30 (matutino) e vespertino Escola de Tempo Integral até as 18h. Telefones de contato: 3901-1525, (61) 996925090 e.mail: escolaclasse410sul@gmail.com ou ec410sul.ppc@edu.se.df.gov.br

A Escola Classe 410 Sul tem como objetivo de fundação, de acordo com o Plano Diretor de Brasília, atender as crianças moradoras das quadras vizinhas. Também ofereceu o antigo Ensino Supletivo, que teve início no 1º semestre de 1992 e funcionou até o segundo semestre de 1998; sendo extinto devido ao número reduzido de alunos (baixa procura), sendo estes transferidos para outra instituição de acordo com as orientações da regional de ensino do Plano Piloto. Nesta mesma década (1990), foi iniciado o atendimento, primeiramente, aos alunos com deficiência intelectual e posteriormente, aos alunos que apresentam deficiência visual.

A Unidade Executora teve seu início em um galpão situado à L2 Sul (meados de 1955); posteriormente, passou a funcionar em um dos blocos da SQS 410 Sul. Em 06 de outubro de 1956 foi feita a inauguração da atual sede. Desde então sofreu duas reformas: uma em 1984 e outra de reparos em 2007, gozando atualmente de condições mínimas e satisfatórias para o atendimento aos alunos, porém necessita de reparos na parte de acessibilidade e nos banheiros para que os portadores de necessidades especiais e demais educandos possam ter um espaço de qualidade e segurança.

A escola tem, atualmente, 313 estudantes no total, sendo 123 crianças matriculadas no turno regular (matutino) e 190 na Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP. Estes estudam no turno matutino na Escola Parque 313/314 sul e, no vespertino, na EC 410 Sul. Fomos contemplados após consulta à comunidade escolar no turno vespertino a participar do Projeto de Escola em Tempo Integral, da Rede Integradora de Secretaria de Educação do DF, Pólo CRE PP, com início no ano letivo de 2018.

A escola permaneceu com a mesma estrutura organizacional, sendo atendida pela Escola Parque 313/314 sul, no turno matutino. Desta forma, é ofertado desde 2018 o Projeto da Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP à comunidade que está matriculada no turno vespertino. O Projeto Político Pedagógico representa a necessidade desta Instituição de Ensino em contribuir para o avanço e desenvolvimento de uma nova forma de ensino, permitindo aos alunos desenvolverem seu raciocínio crítico e criativo. Assim, procura abranger todos os núcleos formativos tais como: família, comunidade e demais instituições e parcerias.

A Escola Classe 410 Sul oferece Ensino Fundamental de nove anos (Anos Iniciais). Sendo um espaço para receber os alunos oriundos do CEDV, com a inclusão de deficiência visual e, também, deficiência intelectual e outras comorbidades; Transtornos Funcionais Específicos e Transtornos Globais do Desenvolvimento entre outros.

Em 2020, o mundo foi acometido pela Pandemia de Covid-19, e muitas ações e as atividades presenciais em conformidade com a Portaria nº 64, de 23 de março de

2020, alterou todo o planejamento educacional ; fato que até a presente data a Ec 410 Sul bem como a educação vem se ressignificando e reconectando as ações pedagógicas com o intuito de resgatar os diálogos com todos os cenários envolvidos no processo de aprendizagem.

Em virtude da diversidade da clientela, salienta-se a riqueza social desta instituição de ensino que faz com que seu trabalho pedagógico se torne mais complexo, porém, traz uma oportunidade ímpar de desenvolvimento às crianças e profissionais da educação que aqui atuam.

Orgulhamo-nos em saber que estamos atendendo a terceira geração de famílias; sempre procurando proporcionar uma educação de qualidade que marca a vida de todos aqueles que passaram por este estabelecimento de ensino.

Nesta nova etapa de reestruturação, a SEE/DF publicou a Portaria nº12 de Janeiro de 2017 que dispõe sobre os servidores da Carreira Magistério readaptados, o exercício e atividades desenvolvidas e seu plano de trabalho que devem estar em consonância com o referido documento.

Os docentes e os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem estão em constante formação continuada, visando melhor atendimento frente às necessidades de formação dos alunos. De acordo com o Artigo 25 do Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, o planejamento e a realização da Coordenação Pedagógica desta instituição são de responsabilidade dos integrantes da direção, bem como do coordenador pedagógico, com a participação da equipe de professores em consonância com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

A escola possui atualmente:

- 08 salas de aulas de aula em funcionamento;
- 01 sala de Recursos Generalista e 01 sala de Recursos de Deficiência Visual (para atendimento aos alunos ANEES e a comunidade);
- 01 Laboratório de Informática que possui uma divisão interna para a EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem) para atender os estudantes, professores, familiares e realizar escutas e planejamento;
- 01 Sala de Leitura/Monteiro Lobato;
- 01 cantina (onde são preparadas refeições dos estudantes), em que contém 01 depósito interno para guardar os alimentos;
- 01 depósito pedagógico que também serve como almoxarifado para os documentos dos estudantes e servidores;
- 01 banheiro para os funcionários e comunidade escolar (Bloco pedagógico);
- 01 banheiro feminino para estudantes (com 04 baias) 01 banheiro masculino para estudantes (com 04 baias);
- 01 sala adaptada para os funcionários da conservação e limpeza (com pia, armário, fogão e mesa);
- 01 banheiro adaptado para os PNE'S;
- 01 palco, 01 pátio escolar;
- 01 sala para planejamento dos professores;
- 01 secretaria escolar;
- 01 sala para SOE que divide com a coordenação pedagógica e supervisão pedagógica;
- 01 sala para a direção;
- 01 banheiro no bloco administrativo.
- Não possuímos auditório e não temos refeitório.

Possuímos uma quadra de esportes porém, sem cobertura; onde os

estudantes realizam atividades recreativas ativas, ensaios e durante eventos culturais o espaço é preparado para acolhida das famílias; durante as reuniões a comunidade solicita que a quadra seja coberta para que durante o período de chuvas ou nos dias de muito sol possam acolher com segurança os estudantes.

Em 2020, a Escola iniciou um trabalho de conscientização ambiental onde está trabalhando o **Projeto Tampinha Legal** que tem como intuito diminuir o número de tampinhas jogadas nos rios, lagos e oceanos e dar uma finalidade social e assim, despertar o senso de consciência planetária dos educandos.



FOTO: 1 Projeto Tampinha Legal- entrega
no Posto de Coleta- Guará



Foto 2: Hora Cívica- Momento coletivo - turno vespertino



Foto 3: Reunião de Pais e/ou Responsáveis- Momento de avaliação e informações sobre as ações do PPP e atividades culturais.



Foto 4: Projeto COMviviencia- Projeto .



Foto 05: Semana de Inclusão- Momento de construção e reflexão do PPP 2023. Sala de Recursos e EEAA.



Foto 06: Semana de Educação Inclusiva- Inclusão e vivências.



Foto 07: Lançamento do Projeto Cofrinho- Reaprender a consumir de forma consciente.



Foto 08: Projeto Cofrinho 2023- Exposição e Teatro com os professores e estudantes



Foto 09 : Projeto Parque Educador. Visita in locu. turmas 2 ano A e B- matutino



Foto 10 – Momento Projeto Parque Educador 2023. visita e aula prática.

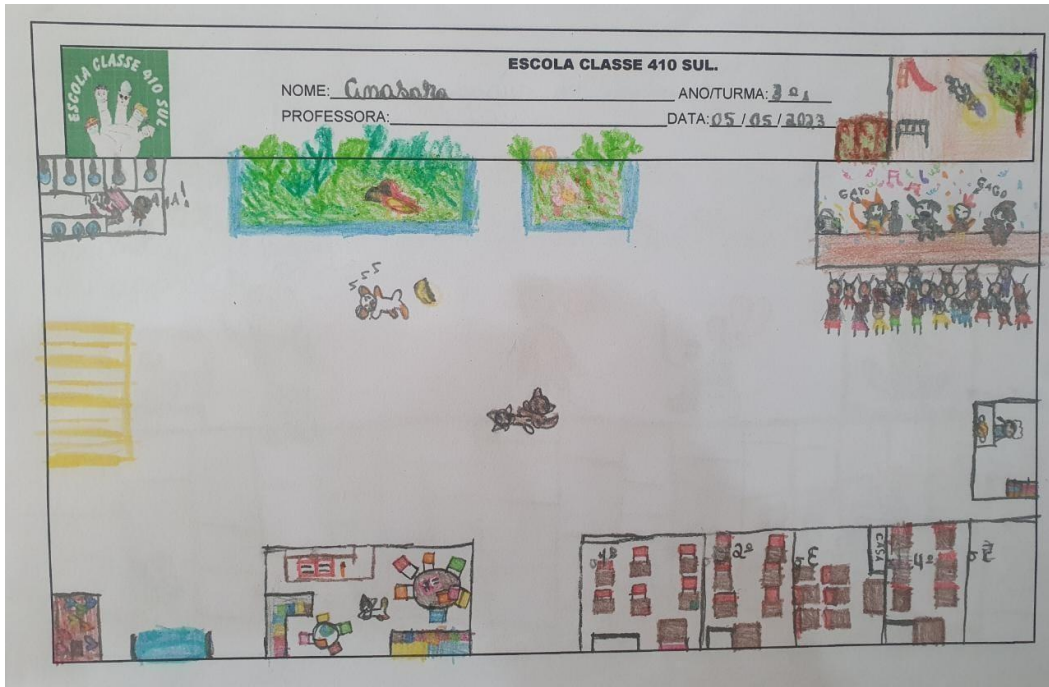


Foto 12: Minha escola- desenho da estudante Anasara- 3 ano A, matutino-

Diagnóstico da Realidade

Atualmente, os alunos atendidos pertencem não só à Unidade de Vizinhança Escolar (UVE), mas em grande parte são oriundos de outras regiões administrativas e do entorno de Brasília, fator que merece atenção da equipe gestora, pois como moram muito distante da escola chegam com frequência atrasados, por vezes a família demora a buscar e apresentam um elevado número de faltas. A secretaria da escola, juntamente com o grupo de professores a cada 3 (três) dias fazem um levantamento desses educandos e assim são realizadas as seguintes medidas: o SOE (serviço de orientação educacional) deverá ligar aos familiares, registrar nos dossiês os encaminhamentos e procedimentos, se necessário for, acionará os órgãos competentes a fim de evitar que os menores fiquem retidos por excesso de faltas. Este é um grande problema que a equipe gestora tem enfrentado nos últimos anos; as famílias moram distantes da escola e, muitas vezes, por apresentarem um considerável número de estudantes com elevado número de faltas, provocam prejuízos no índice do IDEB da nossa instituição. A equipe mantém contato com os familiares realizando sensibilização e muitas vezes solicita ajuda aos membros dos conselhos tutelar com o intuito de evitar que o estudante fique retido por faltas. Em 70% dos casos conseguimos sanar este problema. Porém, 30% é ainda o número de retidos devido ao excessivo percentual de faltas.

Em sondagem inicial, realizada no mês de março de 2023 com todos os estudantes de classes regulares desta unidade escolar, na ocasião 295 alunos, por meio de teste da Psicogênese da escrita, obtivemos o seguinte resultado:

PRÉ SILÁBICO	SILÁBICO	SILÁBICO -ALFABÉTICO	ALFABÉTICO	ALFABÉTICO 1 E 2	ALFABÉTICO 3 E 4
45	24	17	61	99	49

A partir da perspectiva dos resultados obtidos, a equipe pedagógica traçou estratégias a fim de alcançar índices maiores de alfabetização de acordo com a psicogênese. Atualmente, esta unidade escolar conta com uma estudante, matriculada regularmente no 3º ano, turma A, turno matutino, que se encontra em incompatibilidade idade/ano escolar. Dentre as estratégias pedagógicas aplicadas a esta estudante para recomposição de aprendizagens estão: reagrupamento intra e interclasse; projeto interventivo; atendimento individualizado, atendimento junto à Equipe de Apoio à Aprendizagem e encaminhamento à sala de apoio.

Em fevereiro de 2023 foi realizada a pesquisa diagnóstica sobre a realidade escolar pela ótica dos estudantes, servidores e famílias da Escola Classe 410 Sul. Diante das respostas, foram identificados pontos relevantes e que devem ser analisados.

ESTUDANTES:

Nas pesquisas realizadas com os estudantes desta unidade escolar, identificou-se que a maioria das respostas foram feitas por alunos de 4º anos, do sexo feminino, com autodeclaração na cor parda e com acesso a recursos tecnológicos.

Os estudantes expuseram a importância de frequentar a escola como uma forma efetiva de atingir um futuro profissional promissor, afirmando também que existe grande vontade de aprender e, claro que não deixaram de apontar a importância da socialização em seu processo, ao afirmar que o relacionamento com os colegas e professores os motivam a frequentar a escola.

O quanto cada item abaixo motiva você a vir para esta escola:

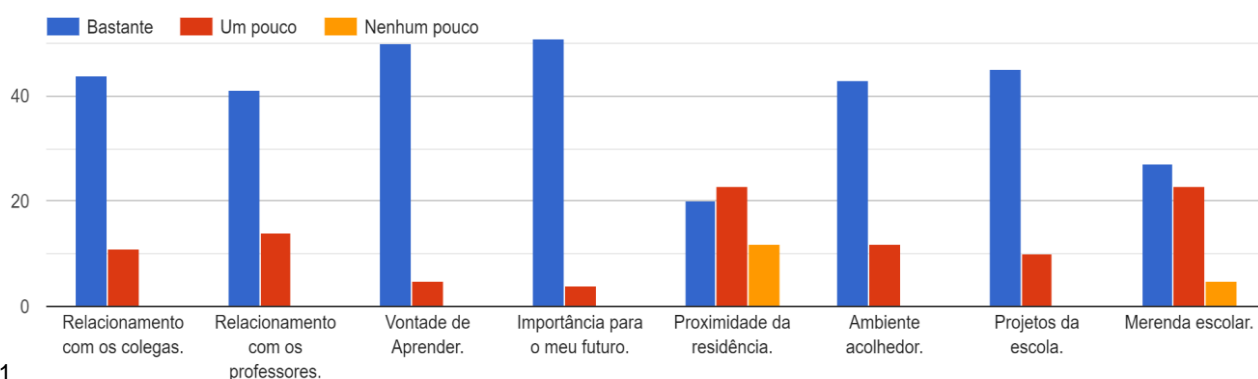


Gráfico 01

As instalações físicas da escola, bem como o trabalho desenvolvido pelos profissionais, foram bem avaliados e valorizados, como consta no gráfico 02. Verifica-se que em geral as dependências da escola são satisfatórias, chamando a atenção para o laboratório de informática, que existe na escola, porém a escola está em busca de revitalização, visto que não há computadores suficientes para sua utilização de forma eficaz. Item esse, que também foi citado com necessidade de melhora no trabalho desenvolvido Direção, supervisão, coordenação e professores estão realizando suas atribuições de forma satisfatória, conforme gráfico 03.

Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

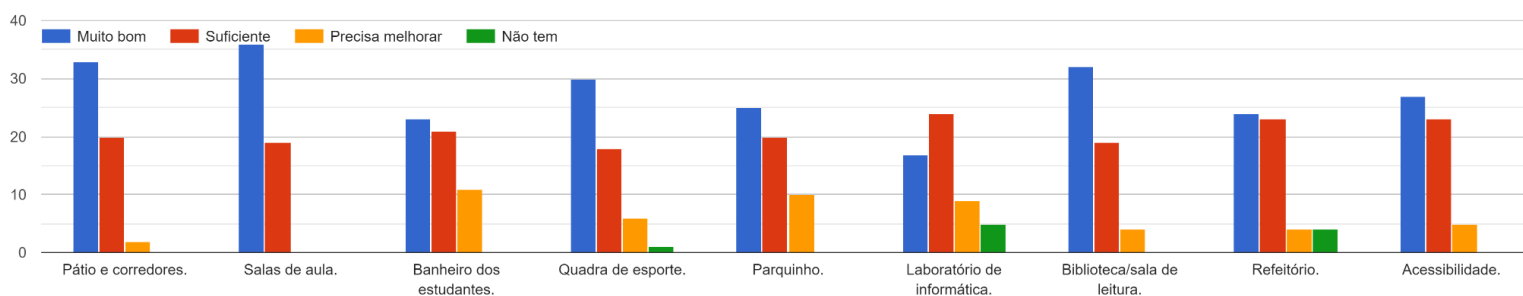


Gráfico: 02

Avaliação do trabalho desenvolvido na escola. Conte para nós o que você acha:

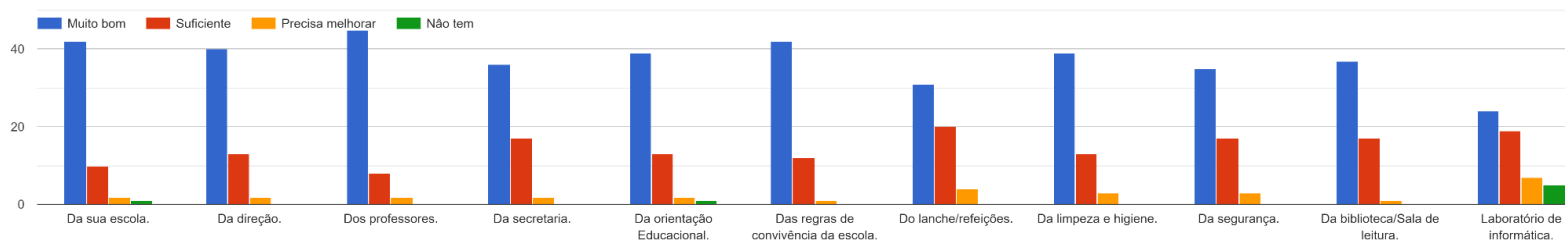


Gráfico: 03

Os estudantes identificam que os professores utilizam os recursos avaliativos de maneira adequada, apoiando e incentivando os alunos, aplicando notas justas e conduzindo bem as atividades propostas. Consideram, em sua grande maioria, que os docentes são atenciosos e pacientes ao ensinar, incentivam a colaboração dos alunos, e propõem atividades em grupos que promovem a troca de ideias e cooperação.

Marque a ocorrência das seguintes situações. O(s) professor(es) de sua turma:

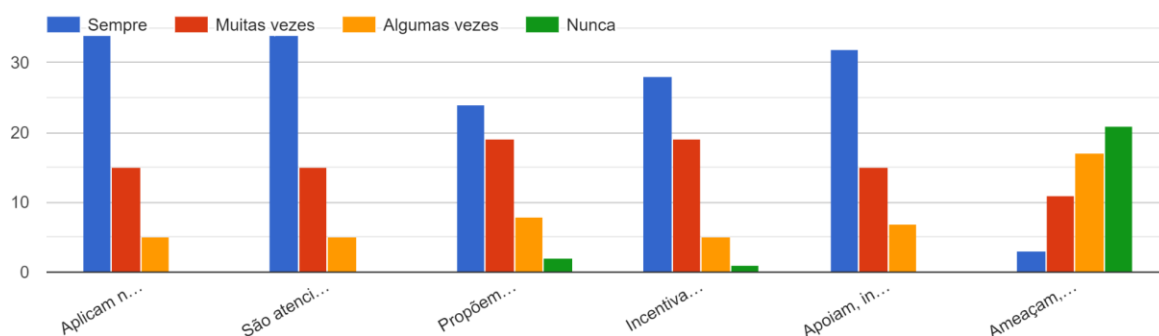


Gráfico 04

De maneira geral a escola Classe 410 Sul é um ambiente em que os estudantes se sentem seguros e livres de ameaças, preconceitos, discriminação, homofobia e bullying, salvo algumas exceções, integrando pontos a serem melhorados a fim de sanar toda e qualquer desconforto que os estudantes possam passar. Para isso, contaremos com o Serviço de Orientação Educacional (SOE), através de intervenções didáticas quando necessário.

Você já sofreu alguma das situações abaixo na sua escola?

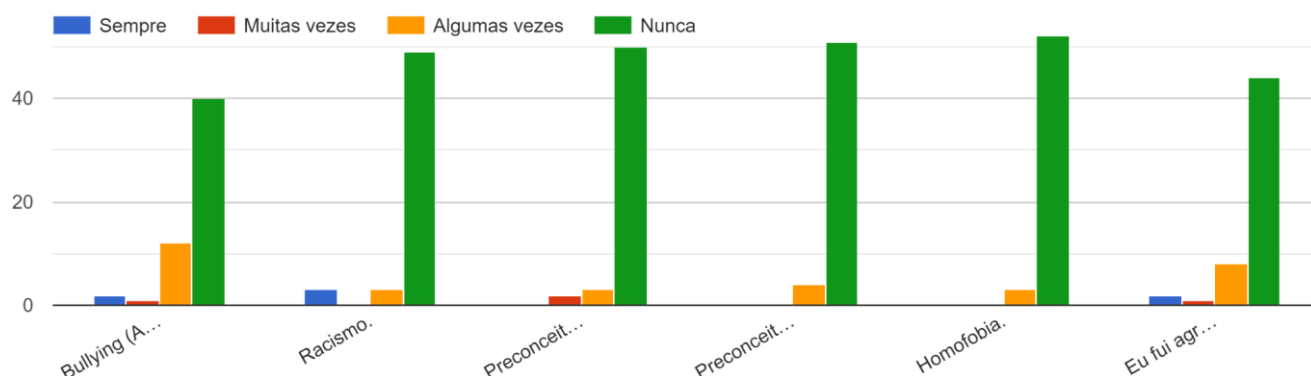


Gráfico 05

Como toda instituição escolar, a EC 410 SUL também apresenta quesitos a melhorar, principalmente no que tange à estrutura física. Alguns locais foram pontuados como grande necessidade de melhora, e que a Equipe Gestora concorda e sinaliza com frequência tais necessidades. Laboratório de informática, merenda, parquinho e a necessidade de um porteiro foram aspectos citados com bastante frequência, como podemos identificar nas afirmações abaixo:

- “A merenda, pois tem muito biscoito.”
- “Quadra coberta, parquinho, porteiro”
- “quadra de esporte não tem tinha o Cief que era muito bom esportes fora da escola ... parquinho precisa de mais cuidado e mais opções...”
- “Sempre há espaço para melhoria ter um lan.de informática seria muito bom.”

PROFESSORES:

A percepção do corpo docente sobre a Escola Classe 410 Sul foi realizada por um grupo totalmente feminino, a maioria com idade compreendida entre 30 e 49 anos, que se autodeclara parda e branca em sua maioria, e que mora no plano piloto ou regionais mais próximas como Guará. As professoras atuam como educadoras por um período compreendido entre 6 e 10 anos, com algumas atuando há mais de 20 anos.

1. Qual é o seu sexo?

18 respostas

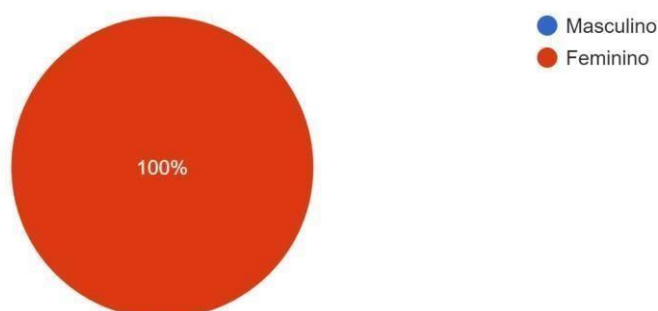


Gráfico: 06

2. Qual a sua faixa etária?

18 respostas

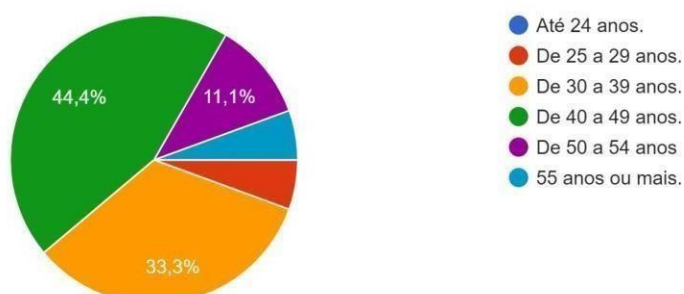


Gráfico 07

Ao retratar os níveis de escolaridade, observa-se que os docentes apresentam cursos de especializações (pós graduação), mas que não têm realizado cursos com frequência para atualização, afirmando que tais cursos tiveram pouco impacto em sua carreira profissional.

8. Qual é o seu nível de escolaridade?

18 respostas

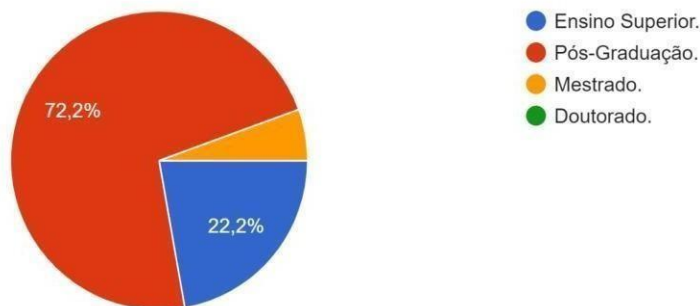


Gráfico: 08

13. Durante os últimos dois anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) ... de ensino aprendizagem na sua área de atuação?

18 respostas

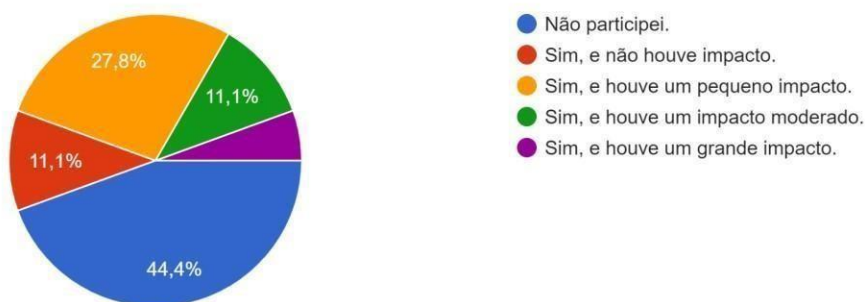


Gráfico: 09

As avaliações feitas pelos docentes sobre o trabalho dos servidores em diferentes segmentos, apontam que a escola é organizada e apresenta um bom planejamento. Isso retrata satisfação e um bom atendimento ao grupo, fato este que reflete diretamente no bom desempenho dos professores em sala de aula, pois encontram apoio e suporte para resolução de conflitos e boas condições para exercer suas funções.

16 - Avaliação do trabalho da escola: assinale o conceito que você considera adequado:



As questões que merecem destaque no quesito melhoria também foram apontadas. Os espaços físicos que não estão sendo utilizados por alunos foram destacados nas sugestões realizadas pelo grupo docente:

- “A escola apresenta uma boa organização interna. O espaço físico é limpo e bem conservado.”
- “Sugiro que a SEE providencie pontos para a escola e equipamentos para o laboratório de informática.” “A Escola Classe 410 Sul, ela é acessível a todos!”
- “Organizar espaços para assim ampliar o projeto de Reciclagem.”
- “No momento não tenho nada a observar. Escola muito boa e acolhedora para trabalhar.”
- “A escola é acolhedora”
- “A minha sugestão é sobre o 1º lanche, deveria ser no segundo lanche e o segundo no primeiro lanche quando os alunos estavam com mais fome.”
- “O ponto faz muita falta pois, os funcionários têm que assumir outras funções.”
- “Ainda não tive acesso a sala de informática com os alunos, pois isso foi avaliada como irregular.”
- “A escola é organizada e conta com uma equipe excelente, oferecendo um ótimo suporte ao professor regente.”
- “Gosto do trabalho pedagógico da Escola.”

FAMÍLIAS

A pesquisa realizada com as famílias foi respondida de forma equilibrada entre as famílias do turno matutino e vespertino, tendo 50% como responsáveis ambos genitores (pai e mãe), seguidos de 42,6% tendo somente a mãe como responsável. A maioria se declara na cor parda, escolaridade com nível superior, seguido de médio completo e com acesso a recursos tecnológicos e internet. Os locais de moradia são variados, sendo que percebe-se uma sutil mudança de anos passados para o ano de 2023, em que aumentou-se a quantidade de famílias residentes próximas à escola (plano piloto - 14,7%), seguidos do Paranoá e São Sebastião.

Como você se autodeclara?

68 respostas

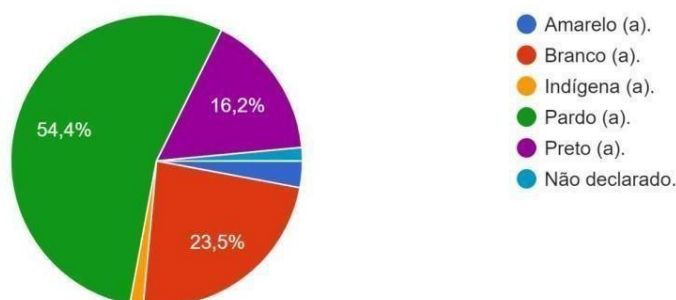
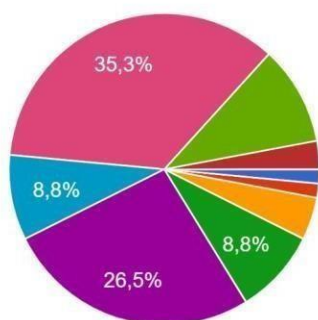


Gráfico: 11

Qual o seu grau de escolaridade?

68 respostas

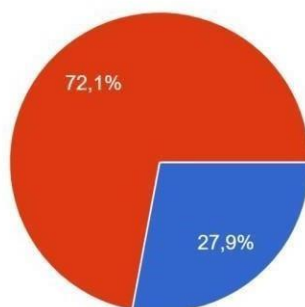


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1ª ao 5ª ano.
- Ensino fundamental: de 5ª a 9ª ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino Superior incompleto.
- Ensino Superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Gráfico 12

Você tem acesso a computador?

68 respostas

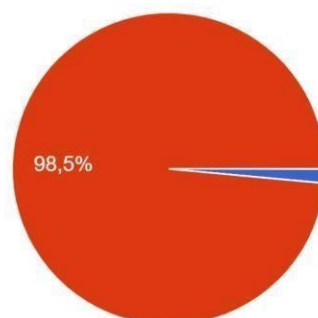


- Não.
- Sim.

Gráfico 13

Você tem acesso a internet?

68 respostas



- Não.
- Sim.

Gráfico 14

A avaliação da escola destacou satisfação na estrutura física com relação à fachada e à acessibilidade. O muro e o estacionamento foram destacados como suficientes, mas que podem melhorar.

Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?

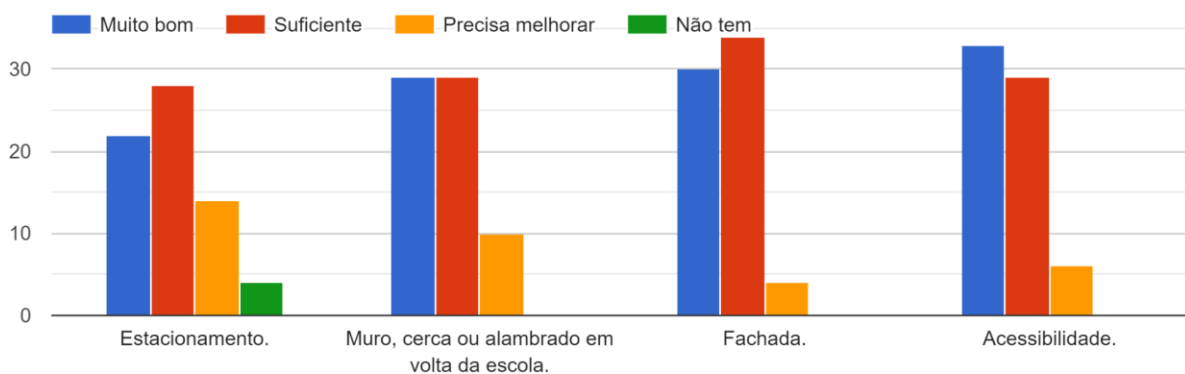


Gráfico 15

A parte interna, como pátio, salas de aula e secretaria foram considerados satisfatórios, já os banheiros dos estudantes, laboratório de informática, parquinho e quadra de esportes foram apontados como partes que necessitam de melhorias. A acessibilidade também foi considerada um ponto positivo na estrutura da escola.

Como você avalia o estado das instalações da área interna da escola?

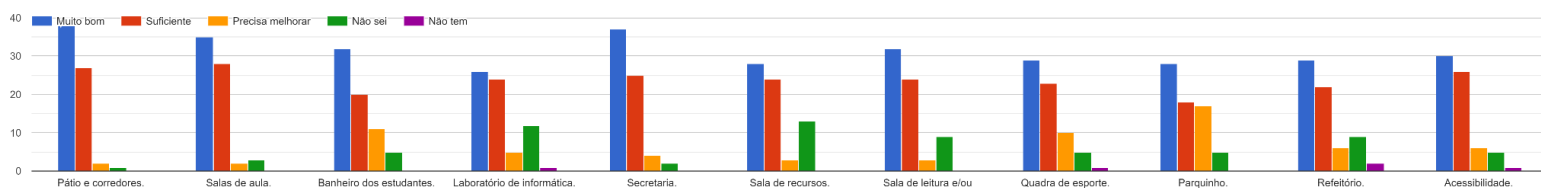


Gráfico 16

As avaliações feitas pelas famílias sobre o trabalho dos servidores em diferentes segmentos retratam grande satisfação e um bom atendimento ao grupo, fato este que reflete diretamente no bom desempenho dos professores em sala de aula, pois encontram apoio e suporte para resolução de conflitos e boas condições para exercer suas funções.

Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

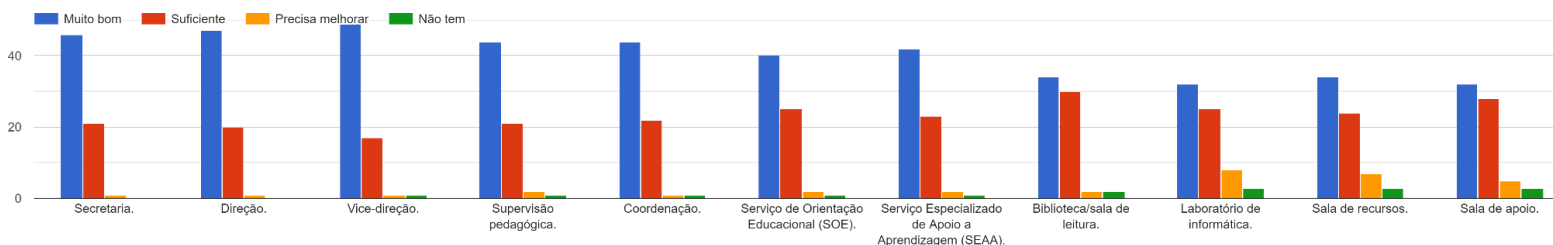


Gráfico: 17

Segurança na escola, comunicação escola-família e limpeza do espaço foram pontos bem destacados pela ótica das famílias, assim como a atuação dos professores e relacionamento com os alunos. Tais fatores contribuem para a satisfação das famílias e seus relacionamentos com professores e servidores da unidade escolar, assim sendo descritos na presente avaliação.

Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

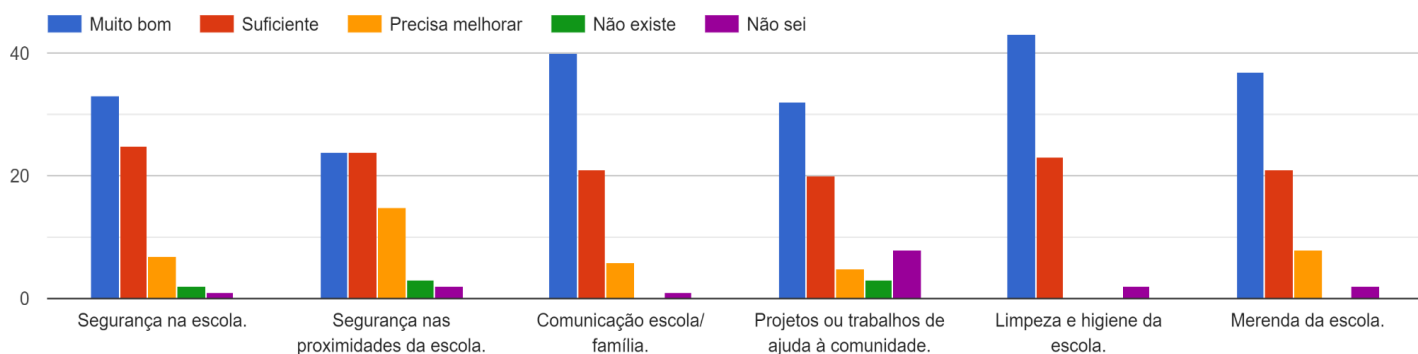


Gráfico 18

Avaliação das relações família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:

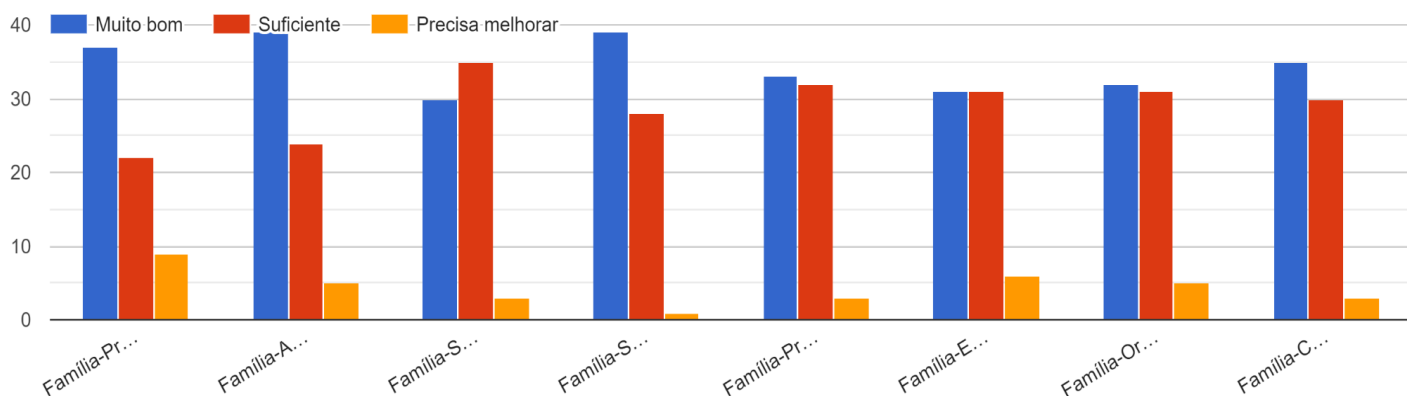


Gráfico: 19

AVALIAÇÃO GERAL:

Diante do exposto em todas as pesquisas realizadas (famílias, professores e estudantes), identificamos pontos em comum, tanto de forma positiva como pontos a melhorar. A satisfação com o relacionamento com os profissionais e/ou colegas de trabalho, a competência dos professores e o trabalho pedagógico realizado foram aspectos presentes positivamente em todos os segmentos avaliados. Já merenda escolar, estrutura dos banheiros e do laboratório de informática foram destacados como pontos a melhorar nos 3 (três) segmentos.

A avaliação da equipe gestora não é diferente, pois reconhece-se a necessidade

de melhorar o laboratório de informática e uma melhor estrutura dos banheiros infantis, entretanto, existem limitações financeiras para realização de tais melhorias. A merenda escolar é algo acima da competência da unidade escolar, que segue sempre orientações das nutricionistas da Regional de Ensino e cumpre a execução dos cardápios.

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	5.4	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	6.6

IDEB observado	6.4	6.4	5.1	5.7	5.9	6.5	6.6
----------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Tabela nº 02: Metas projetadas em relação ao IDEB. Em 2021 não ocorreram avaliações.

A Escola Classe 410 Sul, apresentou índices variáveis de acordo com o IDEB acima apresentado. Ocorreu uma melhoria no processo que foi crescente de 2005 até 2011, onde evoluiu para 6.4 com um diferencial muito significativo.

Porém, devido ao alto índice de evasão escolar e retenção dos alunos ANEEs, o índice projetado em 2013 e 2015 decaiu e as metas de desempenho escolar estão sendo reestruturadas com atividades internas e projeto interventivo em contraturno, reagrupamentos intra e extraclasse, projetos e diversas ações para buscar o resgate dos educandos e estimular o hábito de estudo e leitura frequente.

A Escola Classe 410 Sul tem um importante diferencial que aborda e trata a questão da inclusão como um repensar do sentido que se está atribuindo à educação, além de atualizar nossas concepções e ressignificar o processo de construção do indivíduo, compreendendo a complexidade e amplitude que envolve o tema.

Atendemos atualmente uma diversidade de caso com cerca de 34 alunos ANEEs com laudos variados: Deficientes Visuais, Cegos e Baixa Visão, Deficiência Intelectual, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento, Autismo e Asperger), TPAC (Transtorno Processamento Auditivo Central), TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), Dislalia, Síndromes de Down, TOD (Transtorno Opositor Desafiador) e outras necessidades diversas. Todo trabalho foi pautado na parceria entre as professoras regentes junto aos profissionais das Salas de Recursos, às profissionais da EEAA, SOE e equipe gestora em orientação e apoio aos pais.

Sabemos o quão rica e valiosa é a experiência de termos em nossa escola a diversidade de necessidades e a convivência entre crianças, como um processo além da integração e na busca de inclusão. A relação e a convivência oportunizada por esta parceria traz claros benefícios e ganhos sociais e pedagógicos para ambas.

A clientela atendida por esta instituição escolar é formada parte por alunos moradores do Plano Piloto, mas em sua maioria, advindos do entorno de Brasília e outras regiões administrativas, com sérios problemas socioeconômicos, e que dependem de transporte escolar e/ou público. Para minimizar este problema, a escola trabalha com Projeto Interventivo no turno contrário para atender os alunos que necessitam de atendimento individualizado e apresentam dificuldades no processo de aprendizagem.

Ao tentarmos oferecer um ensino de qualidade, nos deparamos com algumas dificuldades que são inerentes a uma intervenção educacional:

- Nível socioeconômico dos alunos oriundos de classes menos favorecidas, em que há desnutrição, pouco ou nenhum acesso à cultura, a não formação de hábitos e costumes de (higiene, saúde, etc), causando prejuízos ao desenvolvimento

pedagógico destes alunos;

- A violência manifestada nas relações sociais dentro e fora do ambiente escolar é reflexo do ambiente em que vivem.

- A atual desestrutura familiar provoca distúrbios emocionais, dificultando o desempenho dos alunos;

- A insuficiência de recursos/apoio provenientes da Secretaria de Educação, que apesar de seus esforços, ainda não atendem plenamente às necessidades da instituição de ensino;

- O grande número de faltas dos educandos ocasiona um déficit na implementação dos projetos previstos para melhorar o índice e aprovação dos alunos.

Cientes destes fatores que interferem sobremaneira no alcance dos objetivos propostos, é imprescindível a participação e o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar na busca de alternativas que contemplem de êxito o processo educacional, por intermédio de um diálogo consciente e constante.

Para elevar o índice de aprovação e de desenvolvimento pleno dos estudantes, as estratégias de intervenção serão tomadas na intenção de atingir uma meta melhor de aprendizagem, dentre elas: o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e atividades lúdicas juntamente com as Salas de Recursos que auxiliarão professores regentes e juntos buscar-se-á novas estratégias para melhorar o processo ensino aprendizagem destes alunos que apresentam desafios no aprender.

Para o ano letivo de 2023, será realizada no mês de maio uma Avaliação Diagnóstica proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), com o objetivo de verificar o desempenho dos alunos da rede pública. Com a aplicação da avaliação externa, a equipe pedagógica juntamente com os professores regentes anseiam utilizar os resultados de forma a mapear as principais potencialidades e dificuldades dos estudantes e assim traçar estratégias e intervenções a fim de promover uma aprendizagem mais assertiva.

Distorção Idade-Série ?

Ensino Fundamental
Anos iniciais

	2016	2017	2018
1º ano ▶	3,0%	↓ 0,0%	0,0%
2º ano ▶	11,4%	↑ 14,7%	↓ 3,4%
3º ano ▶	22,9%	↓ 21,4%	↑ 24,4%
4º ano ▶	53,8%	↓ 24,1%	↓ 20,0%
5º ano ▶	15,8%	↑ 46,7%	↓ 17,9%

Fonte: INEP

Tabela: 03- Fonte- Clique Escola- MEC.

Observa-se que a taxa de distorção idade-série na EC 410 Sul mostraram-se bastante alta nas turmas de 3º anos (fator que foi marcante por ser o término do Bloco inicial de Alfabetização) e também nas turmas de 4^{os} anos, segundo a tabela acima.

Outro aspecto que merece ser destacado é o fator descrito na Tabela de aprovação do ano de 2020 que mostra, uma taxa de 3% de retenção, fator que deve

também ser observado nas turmas de 3^{0s} anos e 5^{0s} anos desta unidade pois nestas turmas possuem estudantes com necessidades educacionais especiais.

Porém, não ocorreu taxa de abandono escolar. Este é um fator que se deve às constantes atividades de busca ativa da equipe pedagógica, equipe gestora e reuniões com as famílias para sanar os desafios e evitar assim a evasão ou abandono dos estudos.

Taxas de rendimento ?



Tabela: 04 fonte INEP- Clique escola

No âmbito das avaliações externas realizadas citamos a Prova Brasil em dois (2) momentos diferentes e os aspectos que vale a pena ser observado:

- Em 2015 os estudantes apresentaram rendimento significativo nas avaliações.
- Em 2019 os estudantes mostraram uma queda no resultado das avaliações.



Tabela 05



Tabela 06

Estes itens descrevem que a escola passa por ciclos e que o planejamento estratégico é de fundamental importância para que se possam avançar nas aprendizagens dos estudantes e assim ressignificar os momentos de ensino aprendizagem como eixo norteador da escola integradora.

Durante a Semana Pedagógica da UE são organizadas as atividades norteadoras do ano letivo onde são propostos os momentos para a realização de aplicação de questionários de sondagem inicial aos estudantes, aos professores e os responsáveis pelos alunos como meio de realizar o mapeamento das ações que irão pautar o trabalho ao longo do ano letivo.

Outro item que faz parte das ações está relacionado aos momentos de reuniões coletivas semanais onde ocorrem com os colegiados e são feitos: debates, momentos de estudos, planejamentos de oficinas, atendimento aos familiares e outras demandas que porventura existam.

Ocorre também o atendimento aos estagiários que são acolhidos com frequência na UE e que demandam muita atenção e orientação para a execução e encaminhamento do seu estágio até a fase de conclusão e entrega de documentos e envio via SEI.

Após análise dos dados e aplicação dos questionários pode ser refletido sobre questões de como os estudantes percebem a “Minha escola?” e estas informações mostram que os alunos percebem a UE 410 sul como um local colorido, com espaços de brincadeiras e muitas pessoas que acolhem. Eles também relatam que a EC 410 sul é um ambiente onde as atividades são prazerosas.

3. Função Social da Escola

A escola classe 410 sul busca como propósito assegurar a todos os alunos, aos ANEE's, a oportunidade de prosseguimento nos estudos, visando sua inserção na sociedade como cidadãos conscientes e agentes transformadores.

A função desta Instituição de Ensino é educar, respeitando as diversidades pessoais e o cotidiano da vida escolar; oferecendo aos educandos que aqui estudam um ensino de qualidade, contribuindo para que sejam capazes de transformar positivamente esta sociedade, contribuir para a percepção do ser na sua integralidade, promovendo uma aprendizagem significativa para todos.

Ser criativamente fiéis à missão educativa por meio de estratégias adequadas ao desenvolvimento do aluno nas quatro relações fundamentais que lhe facilitem construir a felicidade para si, e para o desenvolvimento de uma relação construtivista em relação aos outros, ao meio ambiente e mediante as práticas altruístas entre os alunos e com os colaboradores da escola.

O nosso intuito é proporcionar a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem que são elas: sociais, psicológicas, afetivas, cognitivas e demais áreas. Vale ressaltar que conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), onde os processos formativos de ordem familiar se desenvolvem na: convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos diversos e distintos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e manifestações culturais que auxiliam os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e assim, contribuir-se-á não apenas para o exercício da cidadania mas também para a sua própria vida.

*“Se a educação sozinha não transforma
a sociedade, sem ela,
tampouco,
a sociedade
muda”. Paulo
Freire.*

4. Missão da unidade escolar

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários– conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros. Por fim, é proporcionar uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

5.

Princípios

5.1 PRINCÍPIOS QUE ORIENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA - LDB

Baseando-se nos princípios da Lei de Diretrizes e Bases para a educação, esta unidade escolar busca a valorização da qualidade do ensino, tendo como focos educacionais o respeito às individualidades e o protagonismo infantil. Em toda a prática educativa, o (a) estudante tem voz ativa e as relações são baseadas no respeito, escuta e democratização. As famílias fazem parte ativa da comunidade escolar, participando diretamente das práticas pedagógicas e de eventos diversos, contribuindo para a construção da aprendizagem e do pluralismo de ideias.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

5.2 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os princípios da **Educação Integral** são articulados com a prática pedagógica da EC 410 Sul, pois atendemos estudantes na Rede Integradora onde as atividades educacionais são feitas de forma a garantir o respeito, a permanência dos estudos, o trabalho de rede de apoio e o diálogo constante e permanente com a comunidade escolar envolvida.

Sendo assim, a UE busca sempre se basear nos princípios norteadores das escolas públicas do Distrito Federal com o seguinte viés: planejamento, organização e execução das ações de Educação Integral com os princípios abaixo descritos:

a) Integralidade:

A educação integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel da educação no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a educação integral a um simples aumento de carga horária do aluno na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes e jovens, buscando a dar devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo deve considerar que aprendizagem se dá ao longo da vida (crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Assim, propõe-se que cada escola participante da Educação Integral no Distrito Federal, ao elaborar seu projeto político-pedagógico, repense a formação de seus alunos de forma plena, crítica e cidadã.

b) Intersetorialização:

A Educação Integral deverá ter assegurada a intersectorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

c) Transversalidade:

A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

d) Diálogo Escola e Comunidade:

As escolas que avançaram na qualidade da educação pública foram as que avançaram no diálogo com a comunidade (BRASIL, 2008). Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

e) Territorialidade:

Neste princípio significa romper com os rumos escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salão de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores, a educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na co-responsabilização pelo

processo educativo.

Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

f) Trabalho em Rede:

Neste princípio o objetivo é: “Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. O estudante não é só do professor ou da escola mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino”.

Pensar e desenvolver um projeto de educação integral para o Distrito Federal pressupõe reconhecer as fragilidades de um modelo de educação que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuído para aprofundar o fosso social entre os estudantes da escola pública. Parafraseando Boaventura de Sousa Santos, este é o momento de despedida desse modelo com algumas resistências e medos, de lugares conceituais, teóricos e epistemológicos, porém não mais convincentes e adequados ao tempo presente, “[...] uma despedida em busca de uma vida melhor a caminho noutras paragens onde o otimismo seja mais fundado e a aventura encantada”

(SANTOS, 2003, p. 58).

Fonte: Currículo em Movimento. Pressupostos teóricos, pág. 28 à 30.

5.3 PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO

Toda proposta curricular da EC 410 sul está baseada nos princípios epistemológicos onde o planejamento das atividades está interligado a teoria e a prática com momentos de interdisciplinaridade e contextualização do Currículo em Movimento com adaptação e flexibilização curricular.

Já os princípios do do currículo é situado de forma: social, histórica e culturalmente; sendo a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Falar desses princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Princípios são ideais, aquilo que procuramos atingir e expressam o que consideramos fundamental: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações, interações. Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento de conteúdos curriculares, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:**

Na prática pedagógica criadora, crítica, reflexiva, teoria e prática juntas ganham novos significados. Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é

importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Vásquez (1977) afirma que, ao falar de unidade entre teoria e prática, é preciso considerar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra; entretanto, essa posição da prática em relação à teoria não dissolve a teoria na prática nem a prática na teoria, tendo em vista que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois “é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – às vezes decisivo – na práxis produtiva ou social” (idem, p. 215).

Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (SILVA, 2011), com a clareza do **"Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que é como avaliar?"**

São os elementos articuladores entre as áreas de conhecimentos/componentes curriculares e atividades educativas que favorecem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, permitindo-lhes desvelar a realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização**

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos estudantes.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa

ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (intra) e entre componentes curriculares (inter). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Segundo Santomé (1998) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

A seguir, um processo elaborado por Santomé (1998), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

- a. Definição de um problema, tópico, questão.
- b. Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/disciplinas a serem consideradas.
- c. Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas. Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- d. Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- e. Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- f. Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- g. Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- h. Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- i. Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- j. Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

Princípio da Flexibilização

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus

projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Nessa visão, os conhecimentos do senso comum são transformados com base na ciência, com vistas a “[...] um senso comum esclarecido e uma ciência prudente [...], uma configuração do saber” (SANTOS, 1989, p. 41), que conduz à emancipação e à criatividade individual e social.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 2008). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

Cita-se (Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos teóricos, pág. 66 à 70).

5.4 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Princípio do respeito à dignidade humana;
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar;
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Princípio do direito a ser diferente.

Além de ser uma importante ferramenta para o processo de inclusão dos estudantes com necessidades especiais, a Escola Classe 410 Sul busca a aplicabilidade destes princípios para além da educação especial, envolvendo todos os sujeitos participantes deste processo educacional da unidade escolar, assumindo assim uma função social inclusiva e participativa.

A Escola Classe 410 Sul, em concordância com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, é uma escola inclusiva, que se organiza de maneira a acolher todas as diversidades apresentadas e oferecer um ensino significativo e adaptado às diversas realidades. Para isso, conta com monitores de educação especial, Salas de Recursos e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, além dos demais servidores que atuam em prol da qualidade da educação, respeitando as diferenças e priorizando o bem estar e

pleno desenvolvimento dos estudantes.

Os espaços da unidade escolar são adaptados e acessíveis, as atividades escolares contam com adaptações curriculares, quando necessário, além de atividades adaptativas de acordo com as aprendizagens, independente se o estudante é atendido pela Sala de Recursos. Os programas e projetos educativos, de forma virtual ou não, incluem todos os estudantes, dadas os ajustes necessários para que se contemplem todas as crianças. Nos momentos em que as atividades presenciais estavam suspensas, a inclusão continuou acontecendo de forma remota, com a participação de todos buscando atender às necessidades específicas. Para tal, utilizou-se material concreto, adaptado e/ou impresso e a disponibilização do convívio com toda turma através do Google Meet, pois entendemos que a socialização é imprescindível para uma educação inclusiva de qualidade.

Neste contexto, a Escola Classe 410 Sul busca proporcionar uma educação de qualidade, baseada em princípios inclusivos e na diversidade, buscando sempre o bem estar e crescimento escolar dos sujeitos envolvidos no processo educacional. Em concomitância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas da Educação Básica, nós buscamos sempre dar ênfase no protagonismo infantil, com aplicação de conhecimentos baseados nas realidades e ressaltando a importância dos contextos para as aprendizagens.

6.OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo geral

Proporcionar a formação básica do cidadão, por meio do desenvolvimento da capacidade de aprender tendo como meios básicos a inclusão social do indivíduo pautado na solidariedade humana, fortalecendo os vínculos familiares e zelando por um ambiente harmônico onde a educação possa ocorrer de forma integral.

Objetivos específicos

Fundamentar o ensino dentro das Bases Curriculares Nacionais do Currículo de Educação Básica do DF, norteado pelas diretrizes pedagógicas da SEEDF e Legislação vigente;

Mapear os estudantes por meio de questionários;

Estimular a leitura e o gosto pela escrita com ênfase na melhoria da consciência fonográfica;

Desenvolver ações integradas para a diminuição do índice de repetência escolar/ idades/ série;

Promover ações para elevação da autoestima dos estudantes em sua coletividade;

Desenvolver a consciência ecológica visando à preservação do meio ambiente integrado;

Promover uma inclusão satisfatória de alunos com necessidades educacionais especiais com atividades integradoras;

Oferecer aos estudantes um ambiente saudável e acolhedor;

Conscientizar os alunos sobre suas responsabilidades sociais.

Proporcionar uma alimentação adequada e equilibrada aos estudantes;

Implementar o Projeto da Escola Integral com ações coletivas;

Oferecer aos alunos atividades para a iniciação digital;

Orientar a realização de formação continuada do corpo docente na Coordenação Coletiva, por meio de oficinas, estudos, palestras e cursos;

Promover a permanência e êxito escolar dos estudantes;

Proporcionar a recomposição das aprendizagens.

7. Fundamentos teóricos metodológicos

A UE para a elaboração do PPP de 2023 revisitou e considerou as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF órgão responsável pelo acompanhamento da elaboração dos PPPs, lista e associa à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

Outro documento importante e norteador desta construção é o Currículo em Movimento que fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal.

Dessa forma, o Currículo em Movimento está baseado em pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, que estão presentes no sentido de promover ao professor na reconstrução de seu papel e também compreender de forma ampla as diversidades e realidades sociais dos indivíduos; a concepção e os princípios de educação integral; a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica; o currículo integrado; os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal:

- * a Pedagogia Histórico-Crítica e
- * Psicologia Histórico-Cultural.

Citamos os aspectos de cada fundamento abaixo:

Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: base teórico-metodológica

O projeto de educação integral orienta-se pelos referenciais da Pedagogia Histórico- Cultural.

Com base na compreensão da escola como uma instituição social que se concretiza pelas relações entre educação, sociedade e cidadania, ela deve se expressar como instituição em uma organização concreta, com objetivos, funções bem estruturadas e traduzindo-se como instituição mediadora entre as demandas sociais por cidadãos escolarizados e as necessidades das pessoas, transformando-se juntamente com a sociedade, e colaborando, também, para essa transformação.

Na relação de aspectos de construção do ser humano participativo e atuante **a UE 410 sul** planeja as atividades baseando nos aspectos da relação de valorização da comunidade com a escola viés de alicerce para que possamos interagir nos espaços de construção social e assim realizar uma prática pedagógica efetiva.

Nesta perspectiva, a prática pedagógica é uma prática social específica, de caráter histórico e cultural que vai além da prática docente, relacionando as atividades didáticas dentro da sala de aula, abrangendo os diferentes aspectos do projeto pedagógico da escola e as relações desta com a comunidade e a sociedade. É ponto de partida para a teoria, mas que também se reformula baseando-se nela; visto que pressupõe uma análise tomada de decisões em processo, beneficiando-se do trabalho coletivo e da gestão democrática.

A análise da prática pedagógica do ponto de vista de sua multiplicidade, complexidade e pluralidade, encontra em Gauthier (1998) o fundamento de que ela exige além dos recursos da inteligência, os saberes do confronto contingencial, estes são mobilizados nas relações de sala de aula, mediados pela ética e conseqüentemente, expressos no agir prudente.

Assim entendida, implica em um saber fazer, em que a razão pedagógica torna-se uma razão prática em busca da superação do modelo de racionalidade técnica e científica e de um processo ensino-aprendizagem que pressupõe interação com o outro para construção do novo.

Já Guarnieri (2000) defende a ideia de que: “ é no exercício da profissão que se consolida o processo de tornar-se professor, ou seja, o aprendizado da profissão baseando- se em seu exercício que possibilita configurar e, constituindo processo de aprender a ensinar”.

Para tanto, Gauthier conclui que para se conseguir um ensino de qualidade, os professores devem dedicar um cuidado especial com o planejamento das atividades, procurando “atender à necessidade imediata dos alunos”, para alcançar os objetivos do ensino, com vistas a uma utilização direta dos planos durante o ensino (ibid.p. 199).

Por conseguinte, tais professores buscam “alcançar outros fins e objetivos que não aqueles relativos aos resultados escolares”, os quais poderiam englobar o acolhimento, em sala de aula, de toda a diversidade de alunos que têm adentrado na escola nos últimos anos, propiciando-lhes um aprendizado eficaz e significativo.

Pensando na Pedagogia Histórico-Crítica como parte da contribuição na transformação da sociedade, podemos salientar a importância **com que a Escola Classe**

410 Sul trata o protagonismo infantil como parte da metodologia de ensino e assim planejar os seus projetos integrando a prática às atitudes. Em todos os projetos, ações implementadas dentro e fora de sala de aula e atividades extracurriculares, o estudante é o autor principal, exercendo a função de maior destaque. A escola está sempre promovendo concursos culturais internos, exposição de trabalhos presenciais e que permanecem de forma remota, exaltação das atividades exitosas dos estudantes e

valorização da diversidade, como forma de incluir o estudante como protagonista de sua própria transformação.

Concepções Teóricas que fundamentam as Práticas Pedagógica

A **EC 410 Sul** busca a garantia para que a todos possam viver plenamente a cidadania, principalmente em relação aos alunos com necessidades educacionais especiais, serão desenvolvidos os seguintes valores:

Respeito e Tolerância – conviver harmoniosamente com todos, sem discriminação, respeitando as diferenças individuais e promovendo a integração. Respeito mútuo baseando-se na percepção de valores e desenvolvimento de atitudes positivas pelo eu, pelo próximo e pelo meio ambiente. Reconhecimento dos limites e das possibilidades pessoais e alheias.

Ética – incentivar uma reflexão crítica sobre o conjunto de princípios, crenças e regras que orientem o comportamento dos indivíduos da comunidade escolar. Não tem um caráter normativo, e sim preocupação com a consistência e a coerência entre os valores e as ações, pautadas em uma série de prescrições que as sociedades valorizam e que o Brasil tanto necessita para orientar a conduta dos indivíduos.

Cidadania – propor uma pedagogia centrada na formação da pessoa solidária, sensível à época em que vive e preparada para ocupar seu lugar de cidadão consciente e participativo.

Justiça – desenvolver a capacidade reflexiva de elaborar e analisar normas e regras, e a necessidade de sua manutenção em função do atendimento do princípio de justiça, o que implica o posicionamento contrário às situações de injustiça tanto no cotidiano como nos acontecimentos próximos e distantes.

Solidariedade – partilhar de um sentimento de interdependência, de pertinência a uma comunidade, de interesses e afetos, tomando para si questões, e responsabilizar-se pessoal e coletivamente por elas.

Responsabilidade – desenvolver habilidade de tomar conta de si mesmo e responder pelos seus atos em relação à comunidade e ao meio ambiente.

Cooperação – promover a cooperação de todos os segmentos da escola nas atividades desenvolvidas.

Criticidade – adotar metodologias de ensino diversificadas que estimulem a autonomia, o pensamento crítico e o ser capaz de adaptar-se a novas situações, superando a fragmentação do conhecimento.

Honestidade e Simplicidade – demonstrar clareza e honestidade em todas as atividades desenvolvidas de forma objetiva, apreciando as coisas simples da vida.

Liberdade e Criatividade – proporcionar e acolher ações inovadoras e criativas por parte de quaisquer membros da comunidade desde que visem melhorar a qualidade de ensino.

Pedagogia Histórico-Crítica



Psicologia Histórico-Cultural

A diferença entre o estágio inicial (prática social) e o estágio final (prática social final) não revela o engessamento do saber, apenas aponta avanços e a ideia de processo. Sendo assim, o que hoje consideramos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem.

Isso porque professor e aluno “[...] modificaram-se intelectual e qualitativamente em relação a suas concepções sobre o conteúdo que reconstruíram, passando de um estágio menor de compreensão científica a uma fase de maior clareza e compreensão dessa mesma concepção dentro da totalidade” (GASPARIN, 2012, p. 140). Professor e estudantes passam, então, a ter novos posicionamentos em relação à prática social do conteúdo que foi adquirido, mesmo que a compreensão do conteúdo ainda não se tenha concretizado como prática, porque esta requer aplicação em situações reais (Idem).

Neste sentido a **EC 410 sul**, busca trabalhar com momentos de trocas de experiências valorizando o ser humano em sua totalidade e também proporcionando momentos de roda de conversas com os estudantes e familiares numa proposta de valorização das relações coletivas.

Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam os dualismos e crescem em meio às contradições.

Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

O delineamento dos processos intencionais de comunicação e produção dos conhecimentos é acrescido da compreensão das diversas relações que se estabelecem com e na escola, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com essa instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para sua transformação. Sendo assim, a concretização deste Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola, se dará articulada ao projeto político-pedagógico de cada escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF. Qualidade referenciada nos sujeitos sociais que “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola é espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental.

O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia

das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político- pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF. Qualidade referenciada nos sujeitos sociais que “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233).

Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola é espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental.

O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político- pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

8. Organização Curricular

O Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) organiza-se em torno da constituição da Educação integral, pois objetiva a formação do ser humano com respeito à diversidade e a suas múltiplas dimensões, de forma emancipatória.

Além disso, a prática didático-pedagógica sustenta-se a partir dos **eixos transversais**: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Segue abaixo uma breve descrição das atividades realizadas na UE quanto aos 3 (três) eixos transversais com vistas a uma perspectiva de buscar um trabalho pautado no **Princípio da Transversalidade** onde o ser humano possa se torna um ser humano com consciência do todo e noções de cuidados com meio onde está inserido e pensar para além da sua localidade.

▮ **Eixo da Educação para a Diversidade:** Na UE é trabalhado como proposta no sentido de ensinar aos estudantes a aprender a conviver com pessoas, destacando e levando em conta: nossas diferenças físicas, sociais e culturais dos pares.

Cita-se como fundamento que a diversidade étnico-racial como princípio da LDB: é um instrumento filosófico para ser trabalhado a desconstrução social.

▮ **A diversidade étnico-racial:**

como princípio do ensino teve sua condição de premissa na Lei de Diretrizes e

Bases da Educação Nacional (LDB) com a entrada em vigor da Lei nº 12.796/13.

• **Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:** na UE as aulas são planejadas pensando que: o ato de educar em **direitos humanos** é fator para contribuir rumo a construção da **cidadania**, nesse processo, a **educação** é tanto um **direito humano** em si mesmo, como um meio indispensável para realizar outros **direitos**, constituindo-se em um processo amplo que ocorre na sociedade. **Direitos Humanos; Direitos Fundamentais; Educação; Cidadania.** Neste aspecto as ações são elencadas como forma de valorização do ser humano.

• Eixo da **Educação para a Sustentabilidade:** a **sustentabilidade na escola** ajudará as crianças a entenderem que, ao cuidar do meio que as cerca, não cuidam só de si mesmas, mas também dos outros.

Neste aspecto o ensinar pautado na reflexão sobre os espaços e sobre a preservação ambiental é um papel que nós na UE buscamos construir de forma integral e assim ensinar a partir da prática diária.

Os eixos transversais devem perpassar os conteúdos de forma articulada e interdisciplinar. O Currículo propõe ainda eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental: **Alfabetização, Letramentos e Ludicidade**, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos, sem perder de vista a ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à **Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos.**

É essa organização que proporciona intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes. A seguir, exploraremos os eixos integradores dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

A) **Alfabetização:** é compreendida como processo complexo, envolto por conflitos rumo a construções e desconstruções até que haja compreensão e apropriação do sistema notacional da escrita, construído pela humanidade, o que permite ao estudante a inserção na cultura letrada em um processo de comunicação, por meio da leitura e da escrita, no âmbito das diferentes áreas do conhecimento. Essa compreensão caminhou por diversos campos teóricos: Emília Ferreiro (1989, 2001), Ana Teberosky (2003), Artur Gomes de Moraes (2012), Magda Soares (2004, 2008), entre outros, em tempos e espaços diferentes com enfoques complementares.

Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1989) afirmam que a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho didático-pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer”.

Moraes (2012), ao aprofundar seus estudos sobre a alfabetização, sinaliza que essa se dá na apropriação de um sistema notacional de escrita (Sistema de Escrita Alfabética) que é mais complexo do que simplesmente memorizar um código, pois “[...] temos que compreender e internalizar suas regras ou propriedades e aprender suas convenções” (p. 50).

Nesse sentido, Leal e Moraes (2010, apud PNAIC, 2012) apresentam princípios do Sistema de Escrita Alfabética que precisam ser compreendidos pelos estudantes para que se apropriem da escrita e da leitura, ampliando e consolidando o processo de alfabetização:

1. Escreve-se com letras que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.
2. As letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças em sua identidade (p, q, b, d), embora uma letra assumam formatos variados (P, p).
3. A ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada.
4. Uma letra pode repetir-se no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras.
5. Nem todas as letras podem ocupar certas posições das palavras e nem todas as letras podem vir juntas de quaisquer outras.
6. As letras notam ou substituem a pauta sonora das palavras que pronunciamos e nunca levam em conta as características físicas ou funcionais dos referentes que substituem.
7. As letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.
8. As letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.
9. Além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.
10. As sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais (CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVCC...), mas a estrutura predominante no português é a sílaba CV (consoante – vogal), e todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. No transcurso da aprendizagem desse sistema de convenções é primordial não confundir as dificuldades decorrentes da ortografia com a impossibilidade de produzir textos. A produção de textos, sejam orais ou escritos, exige outros conhecimentos que precisam ser trabalhados com os estudantes para a construção de textos coesos, coerentes e adequados à situação sociocultural em que circulam. Aprender a produzir textos é uma conquista possível a todos e como tal, necessita de mediação que favoreça orientação, tentativas, erros, avaliação e reescritas, práticas, esforço e persistência (ANTUNES, 2003). Nesse contexto, o Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014) indica um processo de alfabetização que se inicia no primeiro ano do Ensino Fundamental e que leve o estudante a ler um pequeno texto com compreensão e produzir textos orais e escritos com encadeamento de ideias, a partir de contexto significativo, sem exigências das complexidades ortográficas e compreensíveis por qualquer pessoa.

Esse processo deve ser ampliado e consolidado para que, ao final do BIA, o estudante seja capaz de ler e produzir textos orais e escritos de forma proficiente na perspectiva do letramento e da ludicidade, e a partir daí continuar os estudos nos 4º e 5º anos na organização seriada ou no 2º Bloco na organização em ciclos, aumentando a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a “[...] resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado” (PCN, 2001, p. 41). B).

B) Letramentos

Com a necessidade de compreender o processo de alfabetização para além da apropriação do código e pensar nas práticas sociais, o conceito de letramento se apresenta quando a leitura e a escrita são meios de apropriação das diversas linguagens,

saberes, aspectos socioculturais, bem como da resolução de problemas do cotidiano. Assim, a alfabetização e letramentos são processos distintos, porém indissociáveis e interdependentes, devendo acontecer na perspectiva da ludicidade.

O uso social do conhecimento construído nas diferentes áreas do conhecimento implica uma Organização do Trabalho Pedagógico que considere o contexto das práticas sociais e infere, portanto, sobre um fazer didático que oportunize situações problematizadoras, de forma contextualizada, real e que ultrapasse o espaço da aula, na perspectiva de que o conhecimento aprendido na escola está na vida e é para a vida. Nesse entendimento, é premente a necessidade de trazer para a aula os diversos contextos, as várias culturas, as práticas e os eventos de letramentos que demandam do professor estabelecer o uso dos gêneros textuais, relacionados às diversas áreas do conhecimento, como centro de seu trabalho nas turmas do 2º Ciclo (BIA e 2º Bloco).

O entendimento de que a interação e as situações comunicativas definem o gênerotextual a ser produzido, lido ou estudado na escola, direciona o trabalho didático pedagógico do professor numa perspectiva de atuação com os estudantes, sujeitos do dizer e do pensar. Estudantes que, em seu processo de aprendizagem sobre a língua e seu uso social, também aprendem sobre História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares, transversalizados pelos eixos Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Ludicidade

Ao longo da história da humanidade, o conhecimento e o lúdico têm uma relação afinada ao trazerem o tom da informalidade, da diversão, do espirituoso, o que é perceptível em alguns diálogos filosóficos, na arte, na estética, nos enigmas, nas poesias, nas músicas, nos jogos (HUIZINGA, 1971).

Nesse sentido, somos sujeitos lúdicos, ou seja, o fator lúdico está presente em todos os processos sociais e culturais da história da humanidade, pois traz em si o ato de significar a ação, o que se dá pelo jogo, pela disputa, pelo brincar, pelo competir, na interlocução com os outros com os quais convivemos (HUIZINGA, 1971).

Como sujeitos lúdicos, há uma infância que nos habita e ao longo da vida escolar não podemos impedi-la de permanecer nos estudantes. Ela nos permite viver de forma prazerosa, criativa, pensada, reflexiva, carregada de sentido e significado e por isso, abertos a viver a aventura do aprender com sabor, intensidade, entusiasmo.

Essa construção se dá com a convivência, que torna fundamental a presença afetiva do outro, com a compreensão de que a atividade lúdica para o estudante não é apenas prazerosa, mas vivência significativa de experimentações, de construções e reconstruções do real e do imaginário, transpassadas pelo que é desafiador, pela elaboração das perdas e ganhos.

Com isso, é oportunizado ao estudante o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, da socialização, da iniciativa, da autoestima, da autonomia e da criticidade na promoção das aprendizagens.

É necessário que esses aspectos sejam considerados nos processos de alfabetização e letramentos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo que os estudantes são atores sociais ativos, inseridos em diferentes contextos culturais, e por isso, trazem uma diversidade de saberes para o cotidiano escolar. Isso sinaliza para uma didática dinâmica com planejamento de ações com sentido, significado, ações prazerosas e que geralmente são do âmbito do brinquedo, da brincadeira, da literatura, das artes, do movimento e do jogo, o que se dá na interação sociocultural entre pares, permitindo pensar, questionar, apropriar e reinventar. É preciso resgatar as cantigas de roda, as brincadeiras infantis, os enigmas, os jogos, o subir e descer, o pular e gritar, para que o corpo se sinta livre para viver sua corporeidade. Explorar, portanto, a ludicidade é um

aspecto imprescindível para a aprendizagem.

Contemplar esse aspecto no planejamento diário não é perda de tempo nem deve ser utilizado apenas para o momento do relaxamento, uma vez que o dinamismo contribui para que os conhecimentos historicamente construídos se tornem reais e concretos aos estudantes.

Assim, a ação didático-pedagógica para as aprendizagens no 2º Ciclo deve contemplar simultaneamente a alfabetização, os letramentos e a ludicidade na perspectiva da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, do uso da língua nas práticas sociais de leitura e escrita, da abordagem prazerosa, ao provocar o desejo dos estudantes de forma a envolvê-los significativamente no universo do que é proposto em relação à aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento.

Dessa forma, articular os eixos integradores nas diversas áreas do conhecimento é a oportunidade de, simbólica e prazerosamente, aprender, e neste aspecto, a UE 410 sul realiza atividades com o intuito de melhorar a leitura e escrita dos estudantes numa perspectiva de resgate dos desafios observados após o processo diagnóstico no início do ano letivo.

Dentro da perspectiva dos eixos integradores, e tendo como foco programas específicos que visam uma educação baseada no respeito, será desenvolvido na unidade escolar o projeto “Bullying: tolerância e respeito”. O projeto, desenvolvido pela EEAA durante o segundo semestre de 2023, terá como público-alvo estudantes das turmas do 4º ano com o objetivo de ampliar a consciência social, diferenças e igualdades e o conceito de empatia, minimizar o impacto da violência e introduzir a cultura de paz no ambiente escolar, considerando que, atualmente, a sociedade vive um cenário de violência acentuada. O projeto terá 4 (quatro) momentos e o tema será trabalhado através de vídeos, dinâmicas, debates e atividades em grupos estimulando o protagonismo dos estudantes. Como avaliação do trabalho, a turma será observada para verificar se houve mudanças nas práticas diárias; feedback da professora regente e dos alunos sobre a prática da turma pós- projeto.

8.5 Desenvolvimento de Programas e Projetos

Específicos

Projeto Cofrinho

Justificativa: O projeto cofrinho tem o intuito de fazer com que as crianças possuam a noção do conceito de dinheiro e sua importância em nosso dia-a-dia, compreendendo o nosso sistema monetário de forma a valorizar o trabalho dos familiares para evitar que o consumismo exacerbado se torne um hábito.

O uso inteligente do dinheiro deve mostrar para os alunos o impacto que as atitudes de todos têm sobre o contexto econômico que vivemos, sendo assim, ao longo do projeto os alunos vivenciarão planejamentos coletivos com a relação ao usufruto do dinheiro coletado pela turma.

• **Tempo de duração:** o ano inteiro, com início no mês de MARÇO e a culminância realizada no mês de DEZEMBRO.

• **Turmas envolvidas:** 1º, 2º, 3º, 4º, 5º anos e Classes Especiais.

• **O que o (a) professor (a) deve garantir:**

- Pesquisar e realizar leituras em sala relacionadas à educação financeira.
- Possibilitar que os alunos troquem experiências sobre as vivências com o dinheiro.
- Promover um espaço de tempo semanal para apresentar os valores economizados e confeccionar atividades referentes ao tema.
- Realizar a contagem coletiva do valor arrecadado a cada semana e registrar no caderno.
- Confeccionar um cofrinho com a turma.
- Ter um caderno de registro das atividades realizadas pela turma.
- Criação de um mercadinho por sala para que seja possível concretizar os conceitos trabalhados.
- Explorar o dinheirinho de papel para trabalhar conceitos referentes ao nível de conhecimento de cada turma/ano.
- Promover uma votação sobre como será o gasto do dinheiro economizado ao longo do ano.
- Trabalhar diversos conceitos matemáticos.
- Produzir textos individuais e coletivos e atividades que trabalhem a escrita e leitura dos alunos.
- Conscientizar sobre a importância de poupar e planejar algo que seja de interesse da turma.
- Propor questões que façam os alunos pensarem sobre educação financeira preservando valores éticos e humanitários, relacionando com sustentabilidade e bioeconomia.
- Promover a culminância do projeto de acordo com o que for decidido juntamente com os alunos: lanche na padaria ou lanchonete, festinha na sala, lanches coletivos e etc...

• **O que se espera que os alunos aprendam:**

- Expressar-se oralmente com desenvoltura sobre as vivências com as situações financeiras.
- Conscientizar da importância do uso correto do dinheiro.
- Valorizar o dinheiro na vida familiar e escolar.
- Identificar os valores do sistema monetário.
- Contabilizar semanalmente o cofrinho, realizando trocas de dinheiro, contagem por agrupamento (grupos de 1 real, 10 reais e assim por diante...).
- Utilizar a escrita como registro de conhecimento: produções coletivas e individuais.
- Realizar estimativas de valores de produtos desenvolvendo habilidades de planejamento financeiro e reconhecendo a importância de economizar valores para obter um benefício financeiro futuro.

• **Objetivos que esperamos alcançar:**

1º ano: Compreender os valores das moedas e cédulas – ordem crescente e decrescente e trabalhar agrupamentos de moedas para formar 1 real.

2º ano: Resolução de situações-problema e operações de adição e subtração com cédulas e moedas, como por exemplo: 4 moedas de 25 centavos formam 1 real, 2 cédulas de 5,00 formam 10 reais, até 100 reais

3º ano: Resolução de situações-problema e operações que trabalhem: troco, adição, subtração e multiplicação com o dinheiro; foco em situações-problema associando a educação financeira a outros conceitos matemáticos.

4º e 5º anos: Resolução de situações-problema que trabalhem as quatro operações com o dinheiro; foco em situações-problema associando a educação financeira a outros conceitos matemáticos.

Classe especial: Associar o dinheiro a objetos de interesses deles e de acordo com a realidade de cada turma.

• **Atividades que todas as turmas poderão fazer no decorrer do ano:**

- Pesquisar sobre a história do dinheiro.
- Montar ao final dos bimestres: murais, tabelas e gráficos ou atividades diversas sobre o que aprendeu.
- Revisar os registros feitos no caderno.

- Mandar pesquisas para as crianças realizarem com a família.
- Explorar dinheirinho de papel planejando atividades práticas de registros em sala.
- Explicar e conscientizar bem os alunos sobre os cofrinhos.
- Coleta de produtos para criação do mercadinho.
- Feira de troca, com foco no consumo consciente.
- Trabalho com rótulos e separação de tipos de produtos: limpeza, higiene, alimentos..
- Trabalhar estimativa de preços e exploração de encartes de mercado.
- Produções de textos e situações – problema.
- Visita ao mercado (ao final do projeto com o intuito de comparar as estimativas feitas em sala com a realidade atual).
- Cozinha experimental.
- Bingo e jogos diversos.
- Oficina de material reciclado, de preferência com os produtos arrecadados para o mercadinho.
- Análise de contas de água e energia, com foco no consumo consciente e e trabalhando diversos conteúdos como interpretação de dados e etc...

Os temas “sustentabilidade” e “consumo consciente” estarão inseridos no projeto de educação financeira, logo, seus pressupostos também devem ser trabalhados no decorrer do ano com os alunos. São eles:

• Reduzir: Evitar desperdícios. O consumo consciente é importante não só para o bom funcionamento das finanças domésticas como também para o meio ambiente. Práticas de redução: Uso racional da água, economia de energia e economia de combustíveis.

• Reutilizar: Reutilizar o que for possível antes de jogar o lixo fora.

• Reciclar: Separação de lixo reciclável e lixo orgânico, explorando os diferentes materiais dos produtos explorados no mercadinho.

Obs.: Os professores terão autonomia durante todo o projeto para pesquisar, planejar e realizar atividades práticas e xerocadas de acordo com o trabalho executado em sua sala de aula.

Avaliação: Os alunos serão avaliados durante o ano letivo de acordo com as participações nas atividades propostas relacionadas ao tema. As turmas irão desenvolver atividades coletivas e individuais sobre educação financeira e sustentabilidade após vivências e partilhas sobre o que estará sendo estudado. A avaliação será formativa com foco nas observações e análises práticas e autoavaliações durante todo o processo.

PROJETO MEU QUERIDO VIZINHO

● **Justificativa:**

O Projeto “Meu querido vizinho” nasceu da necessidade de demonstrar a relevância da escola classe 410 sul à comunidade na qual está inserida, bem como estabelecer relações de mútua compreensão com a vizinhança localizada ao redor da escola.

● **Tempo de duração:**

Segundo semestre letivo de 2023 (previsão)

Ações:

- Sensibilização dos estudantes sobre o tema do Projeto. (História alusiva ao Tema)
- Pesquisas e leituras sobre o tema do projeto.
- Possibilitar que os alunos troquem experiências sobre o assunto “vizinhança”.
- Observar o mapa da quadra 410 sul.
- Explorar a geografia do lugar.
- Identificar os Blocos vizinhos a nossa escola.
- Produzir textos individuais e coletivos (cartas/bilhetes) aos moradores.
- Conhecer moradores que estudaram em nossa escola.
- Conscientizar sobre a importância da boa convivência entre escola e moradores.
- Propor passeios pela quadra para observar as características do lugar. (Prédios, plantas, aves, etc).
- Oportunizar troca de “cartas” entre os moradores e estudantes.
- Verificar com o aparelho decibelímetro (medidor de barulho e ruído), qual a situação em cada sala, dialogar sobre o nível de ruído permitido em sala de aula (não pode ultrapassar 35 decibéis).

O que se espera que os alunos aprendam:

- Valorizar a boa convivência entre todos.
- Cultivar o respeito ao próximo.
- Compreender a utilização dos espaços coletivos.
- Identificar a localização da escola em relação aos prédios que estão em volta.
- Valorizar a história da nossa escola, sua relevância e importância para essa comunidade.

Objetivos: Estabelecer uma relação de parceria e cooperação entre escola e vizinhos,

Atividades propostas:

- HISTÓRIA:
- Interpretação oral da história.
- Roda de conversa sobre o tema.
- Ilustração da história.
- Interpretação escrita da história.
- Outros textos sobre o tema.

- Observação e análise do mapa da quadra 410 sul.
- Sorteio dos blocos para cada turma.
- História da criação da quadra 410 sul.
- Passeio pela vizinhança da escola.
- Ilustração das observações feitas por cada estudante.
- Texto informativo sobre o volume do barulho permitido por lei.
- Criar tabela com os níveis de sons em cada sala em diversos momentos:
- Elaborar coletivamente perguntas que os estudantes queiram perguntar:
- Entrevistar um (ou mais) vizinhos que estudou nessa escola:
- Elaborar cartas/bilhetes para os moradores.
- Revisar os textos.
- Colocar nas caixas de correios de cada prédio (de acordo com sorteio)
- Deixar uma caixa na grade da escola para receber as respostas dos vizinhos.
- Ler e dialogar sobre as devolutivas recebidas dos vizinhos. (Culminância)

PROJETO ELEITOR DO FUTURO

JUSTIFICATIVA

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal - TRE/DF, ciente do seu papel social e de suas responsabilidades junto à comunidade, como Instituição preocupada em despertar a consciência cidadã dos futuros eleitores do Distrito Federal, desenvolve, desde 2004, o Programa Eleitor do Futuro, que realiza um pleito simulado com jovens de 10 a 18 anos, abordando temas vinculados às políticas públicas. Concomitantemente a esse trabalho, é feita a demonstração de urna eletrônica, que utiliza um software usado nacionalmente, para os diversos níveis de ensino. Após a avaliação do trabalho desenvolvido pelo Programa Eleitor do Futuro foi constatado seu sucesso, bem como o retorno social imediato junto à comunidade a partir da formação de partidos, com os temas de políticas públicas voltados para a Segurança, Saúde, Educação, Lazer e Liberdade, coroados com a realização das eleições parametrizadas. A partir disso, verificou-se a necessidade de desenvolver um software especialmente projetado para atender crianças que se encontram na faixa etária de 04 a 10 anos, ou seja, que estejam cursando a Educação Infantil (pré-escola) e o Ensino Fundamental - anos iniciais (1o ao 5o ano), devido ao interesse demonstrado por estes em conhecer e utilizar a urna. Todavia, esse novo trabalho não surgiu em detrimento do software convencional e do Programa existentes, pois, ao contrário, eles se complementam. Verificamos que a sociedade e a mídia ocupam um espaço considerável na formação de conceitos fundamentais e muitos deles de forma equivocada. Temos a ferramenta apropriada para entrar no universo infantil que é a urna eletrônica. Assim como os jogos e os brinquedos, a urna irá promover a aprendizagem, pois articulará o conhecimento em relação à atualidade, despertado pela curiosidade. Dessa forma, o TRE/DF aliou a algumas das

principais necessidades sociais a tecnologia da urna eletrônica, contextualizando-as no software ora apresentado, que personifica cinco representantes do Folclore Brasileiro aos temas de preocupação universal. Os personagens são: Vitória Régia, Curupira, Iara/Sereia, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê, os quais se encontram instrumentalizados na urna eletrônica. A escolha de trabalhar com esses personagens fundamenta-se na facilidade que as crianças têm em reconhecê-los, pois permitem a assimilação de conhecimentos de forma lúdica e de fácil aceitação. Além de que, por meio das lendas folclóricas pode-se vincular o trabalho com cinco questões sociais de extrema importância: a racionalização da água, a relação do homem com o meio ambiente, o papel da mulher na sociedade, o preconceito às diferenças e a inclusão de pessoas com necessidades especiais na sociedade. Assim, o TRE/DF, em ação pioneira, estabeleceu parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF e as instituições de ensino particular, visando cumprir a missão de democratizar o uso da urna eletrônica, além de contribuir para a formação de valores essenciais ao ser humano e aspectos sócio-culturais, que serão desenvolvidos por meio do trabalho pedagógico, auxiliando a formação cidadã das crianças.

OBJETIVO GERAL

Fomentar a inclusão social e cultural por meio da escolha dos personagens do Folclore Brasileiro utilizando as urnas eletrônicas, bem como associando aos temas sociais contemporâneos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia Iara”.
- Refletir acerca do preconceito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”.
- Aprender sobre o uso racional da água e as suas consequências em relação ao desperdício, por meio da lenda “Vitória-Régia”.
- Comparar a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja atuações sustentáveis, invocando a lenda “O Curupira”.
- Trabalhar a Inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, utilizando a lenda “Saci-Pererê”.

PÚBLICO ALVO

Estudantes do Ensino Fundamental - anos iniciais (1º ao 5º ano e classes especiais).

DESENVOLVIMENTO

O Módulo Inclusão Social desde a Infância atende as crianças da Educação Infantil - pré-escola (4 e 5 anos) e do Ensino Fundamental - anos iniciais (1º ao 5º ano), das unidades escolares da Rede Pública e particular do Distrito Federal, e consiste em fomentar a inclusão social e cultural conforme a sua realidade, fazendo uma associação dos personagens do folclore brasileiro com temas sociais contemporâneos e contextualizando-os nas respectivas abordagens. A votação é realizada por meio da escolha de um dos cinco personagens do folclore brasileiro (Vitória Régia, Curupira, Iara/Sereia, Negrinho do Pastoreio e Saci-Pererê). O objetivo é levar os estudantes a analisar o papel da mulher e seu destaque na sociedade, por meio da lenda “Sereia Iara”. O respeito às diferenças e suas repercussões na instituição escolar, tendo como referência a lenda “Negrinho do Pastoreio”. Refletir sobre o uso racional da água e as consequências de seu uso indevido, por meio da lenda “Vitória-Régia”. Permitir também que eles possam fazer comparação entre a condição atual do meio-ambiente e o estado em que se encontrará no futuro, caso não haja

conscientização da importância de sua preservação, invocando a lenda "O Curupira". Fomentar a inclusão da pessoa com deficiência em âmbito social e escolar, utilizando a lenda "Saci-Pererê" ou, utilizando-se dos personagens descritos, chamar a atenção dos estudantes para outros temas sociais relevantes.

AÇÕES

Preencher o Cronograma Simplificado de Atividades, no Sistema Eleitor do Futuro Online, com as ações previstas na unidade escolar para execução do Programa Eleitor do Futuro e posteriormente comunicar ao TRE/DF e a SEEDF possíveis atividades a serem publicadas nos canais de comunicação.

- ▮ Auxiliar na composição dos grupos dos estudantes, bem como na articulação de suastemáticas.
- ▮ Fomentar pesquisas acerca dos assuntos tratados pelos personagens;
- ▮ Distribuir os materiais a serem fornecidos pelo TRE/DF;
- ▮ Comunicar pelas vias de contato, as atividades que envolvem o Programa, preferencialmente, fazendo-as constar no Cronograma Simplificado de Atividades, para publicização nos canais de comunicação TRE/DF e da SEEDF;
- ▮ Garantir a divulgação do trabalho que está sendo realizado junto à comunidade local;
- ▮ Articular e fomentar o apoio de toda a unidade escolar para a execução do Programa, bem como dos professores e estudantes participantes;
- ▮ Eleger 4 estudantes que possam atuar como mesários, por seção e turno, auxiliando no dia da eleição;
- ▮ Disponibilizar uma sala/local seguro, onde será montada a urna para eleição;
- ▮ Enviar a relação de estudantes que participarão do treinamento de mesários e da cerimônia de diplomação para TRE/DF.
- ▮ Encaminhar até o dia seguinte a votação, cópia do Boletim de Urna - BU (apuração) de cada seção da escola para Otre.

Projeto Parque Educador

Esta unidade escolar fez a inscrição em 2023 e foi contemplada com o projeto Parque Educador, uma parceria entre Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal. O Projeto tem como foco principal o receptivo de estudantes de escolas públicas do DF para a realização de ações de educação integral, ambiental e patrimonial. As atividades são desenvolvidas por Professores especializados disponibilizados pela Secretaria de Estado de Educação em algumas Unidades de Conservação do DF. Objetivos:

- Fortalecer a Educação Ambiental no DF;
- Ampliar o espaço educativo das escolas públicas, reforçando e ampliando os conhecimentos estudados em sala de aula de forma interdisciplinar;
- Aumentar a integração dos parques com a comunidade, sensibilizando-a quanto a sua importância e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Atividades realizadas:

- Trilhas guiadas nas Unidades de Conservação;
- Oficinas Práticas integrativas de saúde;
- Palestras Vivências na natureza.

O QUE É OFERECIDO?

- Profissionais capacitados;

- Infraestrutura;
- Transporte dos estudantes.

O QUE PRECISA SER PROVIDENCIADO PELA ESCOLA:

- Lanche (de preferência saudável e evitando descartáveis);
- Pelo menos dois responsáveis para acompanhar a turma.

MODALIDADE DO PROJETO:

- 4 Encontros semanais;
- Turmas regulares de 40 estudantes: *Será realizado com as duas turmas do 2º ano do turno matutino, totalizando 28 estudantes.*
- Visitas a Unidade de Conservação uma vez por mês, na última semana de cada mês.

9.

Organização do Trabalho Pedagógico

9.1 – Coordenação Pedagógica e o papel do coordenador na UE:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Os objetivos de aprendizagem são contemplados nos projetos, eventos da UeX nos quais os Eixos Transversais permeiam todas as atividades realizadas, pois a função da escola é promover a aprendizagem de todos e uma educação para a vida, bem como nos reagrupamentos, projetos interventivos e nas relações interpessoais, no dia a dia da escola. A comunidade escolar é convidada a participar de eventos, palestras, apresentações,

a participar das ações diversas que a escola promove, e a direção está sempre à disposição para receber elogios, críticas e aceitar parcerias. Participam da avaliação institucional, em reuniões de pais, e sempre que for necessário, garantindo uma gestão democrática.

Para que seja possível atender às diversas demandas de nossa comunidade estudantil possui, esta UE possui uma equipe com determinadas funções e que são interdependentes compondo um trabalho em equipe de competência notória.

O coordenador pedagógico, figura indispensável às atividades de planejamento, acompanhamento da dinâmica da UE reforça que este deve administrar de forma coesa os momentos de reuniões, montar estudos, acompanhar a elaboração das avaliações; registrar e levantar os desafios dos estudantes nos momentos da realização das atividades de reagrupamento interno. O coordenador pedagógico com a orientação do supervisor utilizará de cadernos próprios para registrar os momentos de reuniões com os pares, nos estudos coletivos, irá também fazer a leitura de RAVs (bimestrais) e acompanhamento da execução dos projetos da unidade escolar.

A supervisão pedagógica, juntamente com a coordenação pedagógica orientam todas as diretrizes e ações voltadas para a aprendizagem dos estudantes, orientando os professores em seus planejamentos, participando de ações interventivas como o reagrupamento intraclasse e acompanhando avaliações e sondagens bimestrais. O SOE realiza um acompanhamento disciplinar paralelo ao acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, pois os comportamentos e situações vividas pelos estudantes que interferem diretamente em seu desempenho são atendidos e a parceria com a família para reuniões e possíveis acompanhamentos é estabelecida por esta profissional.

A AEE-Sala de Recursos desenvolve uma parceria com os professores regentes dos estudantes com laudos de deficiência e/ou TGD, realizando atendimentos individualizados e auxiliando nos planejamentos de atividades adaptadas de acordo com as necessidades educacionais desses estudantes.

9.2 – Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Visando uma abordagem integral dos profissionais desta unidade escolar, e entendendo que a qualidade da educação está diretamente ligada à qualidade das condições de trabalho e valorização das ações, a Escola Classe 410 Sul é focada no bem-estar da equipe escolar como um todo, bem como busca garantir a parceria e qualidade no contato com toda a comunidade escolar. Entendemos que a valorização do profissional engloba, além do reconhecimento de suas ações, pequenas atitudes que possam garantir o seu bem-estar, alegria e socialização entre todos os sujeitos.

Para isso, a escola tem o hábito de comemorar aniversários, realizar confraternizações, proporcionar momentos de enaltecimento de ações exitosas e principalmente garantir relações baseadas no diálogo e troca de experiências. São feitas homenagens de aniversário e datas comemorativas aos servidores desta Unidade Escolar através de vídeos, em que a equipe escolar em geral e até mesmo os estudantes, enviam mensagens de carinho e felicitações.

A Escola Classe 410 dispõe ainda como estratégia de valorização do profissional e conseqüentemente da educação, os cinco elementos fundamentais na organização do trabalho escolar, de acordo com as Diretrizes para Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para a Educação Básica e Aprendizagens: BIA e 2º Bloco (2014), que são: **gestão democrática** baseada no diálogo, espaços de reflexão e construção coletiva de estratégias e metodologias de ensino exitosas e validação das mesmas; incentivo à **formação continuada**, visando constante desenvolvimento profissional e crescimento docente, principalmente por cursos oferecidos pela Secretaria de Educação, através da EAPE ou por formações da própria equipe da SEDF, por meio de workshops, oficinas, rodas de conversa, etc; utilização da **coordenação pedagógica**, para além de transmissão de informações e decretos, mas também com o espaço de troca de experiências, estreitamento das relações entre a equipe escolar, oportunidades de oferta de palestras, oficinas, momentos de estudos de formação, e abertura aos servidores que desejarem contribuir de alguma forma; participação de toda a comunidade escolar na construção de uma **avaliação formativa**, levando em consideração avaliação de aprendizagens, autoavaliação, avaliação externa e interna e desenvolvimento integral dos sujeitos; e em concomitância com a Pedagogia Histórico-Crítica citada nos fundamentos teóricos-metodológicos, utilizando-se da **organização curricular e eixos integradores** presentes no Currículo em Movimento da Educação Básica (SEEDF, 2014), focando na educação integral e emancipatória, e favorecendo assim, além da sistematização dos conhecimentos, a valorização do diálogo, Educação para a Diversidade, cidadania e educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.

Em se tratando de ações realizadas em cada segmento desta unidade escolar, apresenta-se o serviço de apoio à aprendizagem (EAAA), o qual exerce uma parceria direta com os professores regentes em planejamentos e/ou ações para atender alunos com diagnósticos específicos e/ou investigações sobre dificuldades de aprendizagem, sempre em atendimento e comunicação com os pais e/ou responsáveis.

9.3 – Metodologias de ensino adotadas:

A Escola Classe 410 Sul se baseia no uso de metodologias ativas nas aprendizagens em suas diversas manifestações de forma a possibilitar a autonomia e desenvolvimento integral do sujeito. A participação ativa do estudante dentro e fora

da sala de aula é um ponto base para o aprimoramento do pensamento crítico e o desenvolvimento da autoestima, amplamente valorizada por toda equipe escolar. Com o retorno total das atividades presenciais “pós-covid”, os estudantes voltaram à escola com o hábito de realizar atividades de forma virtual, uso prolongado de aparelhos eletrônicos, e uma defasagem considerável na aprendizagem. Com isso, fez-se necessário que os professores utilizassem de recursos e estratégias a fim de proporcionar um ensino ativo, despertar o interesse dos estudantes e recompor as aprendizagens.

Entre outras metodologias amplamente aplicadas nas salas de aula, também se enquadram as tradicionais-expositivas, como forma de auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e as apresentações, utilizada principalmente pelos professores dos 5^{os} anos, possibilitando que os estudantes se tornem protagonistas de seu desenvolvimento.

Durante o planejamento das ações educativas a equipe docente e equipe gestora sempre discutem sobre a realidade dos estudantes buscando sempre proporcionar um aprender de forma lúdica levando em conta o aprimoramento do pensamento crítico e criativo, a ampliação do repertório cultural e de melhoria da capacidade de comunicação com o foco na construção de novos saberes.

As conversas são feitas com o intuito de atender as demandas apresentadas pelas professoras nas reuniões semanais e assim auxiliar na resolução de conflitos existentes e coletivamente buscar ações que possam melhorar as escolhas das metodologias a serem aplicadas em sala de aula levando em conta o contexto de cada grupo situacional.

Outra forma de validar os momentos são as trocas de experiências que são feitas entre os grupos onde os regentes têm a oportunidade de fazer relatos de fatos ou ações exitosas e assim melhorar na troca de conhecimentos com seus pares.

Um ponto que a equipe gestora e pedagógica mantém o foco está relacionada ao quesito de dar suporte aos professores que possuem dificuldades em lidar com estudantes que apresentem comportamento

9.4 – Organização de tempos e espaços na UE:

A Escola Classe 410 Sul tem sua rotina estruturada de forma diferenciada nos dois turnos atendidos. No matutino, as aulas têm início às 7h30 com duração de 5 horas, finalizando às 12h30. Há a escala de lanche e intervalo separados para o BIA e Classes especiais (9h30 – lanche | 10h intervalo) e 4^o e 5^o anos (9h30 – intervalo | 10h lanche). As turmas tem acesso livre à sala de leitura, desde que acompanhada pelo(a) professor (a) regente e previamente agendado junto à responsável pela sala de leitura. O laboratório de informática está sendo utilizado como projeto piloto com as seguintes turmas e horários no turno matutino:

TURMA	DIA / HORÁRIO
2 ^o ano “A”	4 ^a feiras – 8h30 às 9h30
3 ^o ano “A”	6 ^a feiras – 8h30 às 9h20
4 ^o ano “A”	6 ^a feiras – 10h20 às 11h10
5 ^o ano “A”	6 ^a feiras – 11h20 às 12h10
5 ^o ano “B”	4 ^a feiras – 11h10 às 12h

Os estudantes do turno vespertino têm 10h aulas diárias, e fazem parte da Educação em Tempo Integral da CRE PP, tendo como escola parceira a Escola Parque

313/314 Sul. No turno matutino, os estudantes frequentam a EP e são transportados

pelos ônibus até a Escola Classe, iniciando o turno às 13h e finalizando as 18h. Há dois lanches servidos em horários distintos: 13h30 e 16h. Há uma escala de intervalo para as crianças. As turmas tem acesso livre à sala de leitura, desde que acompanhada pelo(a) professor (a) regente e previamente agendado junto à responsável pela sala de leitura. O laboratório de informática está sendo utilizado como projeto piloto com as seguintes turmas e horários no turno vespertino:

TURMA	DIA / HORÁRIO
3º ano "C"	6ª feiras – 14h às 14h50
4º ano "C"	6ª feiras – 16h30 às 17h20
5º ano "C"	4ª feiras – 16h30 às 17h20

Para a implementação da Educação em Tempo Integral no Ensino Fundamental – Anos Iniciais No Ensino Fundamental, é imprescindível ampliar as oportunidades educacionais, seja nas artes, cultura, esportes ou na vivência das demais experiências. Para isso, os momentos de formação configuraram-se como circunstâncias para compartilhar aprendizagens e experiências, favorecendo, assim, a formação integral do estudante. Em 2023, já houve reunião na semana pedagógica com a Equipe Pedagógica da Escola Classe e Escola Parque para alinhar ações e conhecer o trabalho de ambas. Ocorrerá um pré - conselho de classe com os docentes, coordenadores e gestores para alinhar a elaboração do RAV dos estudantes e discutir, além de sugerir intervenções em conjunto entre as duas instituições.

Todas estas atividades buscam trabalhar o princípio da gestão democrática onde a escola deve ser um ele de parcerias com todos os segmentos e buscar este equilíbrio sentido de resgatar o constante ato de ressignificar os espaços da educação.

Educação em Tempo Integral

Comparando a proposta educacional formulada por Anísio Teixeira e a atual da Educação em Tempo Integral, observa-se que ambas se ancoram na perspectiva da ampliação de tempos, espaços e oportunidades como premissa para preparo dos estudantes quanto às mudanças constantes do mundo contemporâneo.

A Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto implementou, em 2017, uma rede de atendimento escolar por meio de parceria entre as Escolas Classe e as Escolas Parque, as quais, juntas, atuarão na materialização das políticas educacionais vigentes para a Educação em Tempo Integral. A Rede Integradora de Educação Integral da CRE PP é constituída por 17 Escolas Classe e cinco Escolas Parque. Nessa proposta, é oferecida aos estudantes uma jornada escolar diária de 10 (dez) horas, dividida em dois períodos de 5 (cinco) horas diárias em cada Unidade Escolar (Escola Classe e Escola Parque).

Destaca-se que esta modalidade contempla 100% dos estudantes de um dos turnos da escola. Assim, os estudantes iniciam o percurso na Escola Classe com o turno escolar de 5 (cinco) horas e professor regente pedagogo de Anos Iniciais e, após, continuam seu percurso pedagógico na Escola Parque, também com professores regentes das áreas específicas de Artes e Educação Física, por mais 5(cinco) horas. O percurso pedagógico dos estudantes pode, também, acontecer de forma inversa, ou seja, ter início na Escola Parque e continuidade na Escola Classe.

O atendimento da Rede Integradora de Educação Integral do Plano Piloto obedecerá às orientações e determinações do Programa Novo Mais Educação (PNME), visto que todas as Escolas Classe participantes foram orientadas a realizar o cadastro no

referido programa. Nesse sentido, poderá contar, para a execução do trabalho

pedagógico, com os mediadores de aprendizagem e facilitadores definidos pelo programa.

Os voluntários do PNME atuarão da seguinte maneira: os mediadores de aprendizagem auxiliarão os professores regentes na execução das 8(oito) horas de acompanhamento pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática na Escola Classe, respeitando e apoiando a implementação das estratégias pedagógicas indicadas pelo Bloco Inicial de Alfabetização (BIA). Já os facilitadores atuarão na Escola Parque, auxiliando os professores regentes nas atividades artísticas, culturais, esportivas e motoras.

As atividades da **Educação em Tempo Integral** contam ainda com o Educador Social Voluntário, o qual atuará em consonância com as especificações da Portaria que regulamenta o programa, apoiando em DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E OPERACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL quaisquer das atividades pedagógicas citadas acima e, em especial, no Projeto de Formação de Hábitos Individual e Social.

Nas Escolas Classes: Os professores dos Anos Iniciais ministrarão os componentes curriculares da Base Nacional Comum, exceto: Arte e Educação Física, mais o Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa e Matemática, totalizando 25 horas de regência semanal.

Nas Escolas Parques: As atividades complementares artísticas, culturais, esportivas e motoras do PNME (cultura e artes e/ou esporte e lazer) terão carga horária de 7(sete) horas semanais. As da Base Nacional Comum, arte e educação física perfazem um total de 8 (oito) horas; e as de Formação de Hábitos Individual e Social, 10(dez) horas semanais.

Quanto a Organização de Tempos e Espaços na Educação Especial:

Os estudantes com deficiência ou com Transtorno Global do Desenvolvimento/ Transtorno do Espectro Autista (TGD/TEA), matriculados na Educação Básica, poderão ter flexibilizada a carga horária anual quando houver impossibilidade das condições de saúde física e/ou mental, atestadas por profissional da área médica e posteriormente avaliada pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) da Unidade Escolar, em articulação com a Equipe de Apoio Intermediária da Unidade de Educação Básica (UNIEB/CRE) e pelo nível central da Educação Especial. Por sua vez, os estudantes com Deficiência Múltipla (DMU), Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Auditiva/Surdez, Deficiência Visual/ Cegueira, Surdocegueira, Altas Habilidades/Superdotação e TGD/TEA terão conteúdos do Currículo em Movimento da Educação Básica e da Base Comum ministrados pelo professor regente durante 5 (cinco) horas diárias, podendo, ainda, ter redução de horário no caso de atividades diversificadas, conforme necessidade e especificidade de cada um.

Ressalta-se que os estudantes matriculados em classes especiais deverão ser acompanhados por professor regente, com vistas a oportunizar vivências em todos os espaços pedagógicos. Os estudantes com deficiência incluídos em turmas regulares devem seguir a rotina programada da Educação Integral, com exceção daqueles que apresentarem comprometimentos, os quais deverão ser avaliados pela EEAA, mediante laudo médico indicativo da necessidade, que avaliará a carga horária complementar ideal para o estudante.

Observações:

- Os estudantes com deficiência, TGD/TEA e Altas Habilidades/Superdotação frequentaram o atendimento das Salas de Recursos durante o horário das atividades diversificadas.

- Os estudantes com Deficiência e TGD/TEA que necessitarem de descanso/relaxamento após as atividades acadêmicas, farão uso da sala de descanso, com tempo determinado, acompanhados por profissionais indicados pela direção da Unidade Escolar.
- Nos casos pontuais de estudantes com Deficiência e TGD/TEA que não puderem permanecer em tempo integral na escola, poderá ocorrer a dispensa total das atividades diversificadas diárias, conforme recomendação médica ou solicitação da família, após análise do caso pela Equipe de Apoio intermediária da UNIEB e pelo nível central da Educação Especial.
- Os estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), após avaliação da EEAA, mediante laudo médico, serão atendidos na Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA), em horário destinado às atividades diversificadas.

9.5 – Organização escolar em ciclos:

Veja a contextualização dos ciclos: Uma das primeiras experiências de ciclos no Brasil ocorreu no Distrito Federal, no início da década de **1960**, quando o ensino primário era organizado em fases e etapas, de modo que a primeira fase abrangia a 1ª e a 2ª séries; a segunda fase, a 3ª, 4ª e 5ª séries; a terceira fase, a classe complementar de 6ª série. O estudante avançava da primeira para a segunda fase ao completar o processo de alfabetização (VILLAS BOAS, 2006).

A essa informação Mainardes acrescenta que, nesse período, “[...] tal política foi implementada em virtude do alto índice de reprovação nas duas séries iniciais” (2009, p. 36). Ainda no DF, três outras iniciativas nesse sentido foram implementadas: o Projeto ABC em 1984; o Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) em 1989 e a Escola Candanga em 1997.

A partir da década de 1980, vários Estados e Municípios reestruturaram sua forma de organizar os anos iniciais do Ensino Fundamental. Segundo Mainardes (2009), nesse período muitos Estados no país, como: São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Paraná implantaram o sistema de ciclos por meio do CBA.

Esse processo, que teve como objetivo principal acabar com a repetência e a evasão escolar adotando como princípio norteador a flexibilização da seriação, abriria a possibilidade do currículo ser trabalhado em um período de tempo maior e permitiria respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes (PCN, 1996).

A proposta de ciclos no Brasil abrange dois tipos de organização: os ciclos de formação e os ciclos de aprendizagem. Os ciclos de formação baseiam-se nas fases de desenvolvimento de acordo com as “DIRETRIZES PEDAGÓGICAS PARA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR DO 2º CICLO PARA AS APRENDIZAGENS: BIA e 2º Bloco” (infância, pré-adolescência e adolescência) e preveem ruptura radical com a lógica da escola seriada, exigindo uma reestruturação profunda do sistema escolar. A Escola Plural (Belo Horizonte) e a Escola Cidadã (Porto Alegre) são referências positivas de ciclos de formação (MAINARDES, 2009).

Os ciclos de aprendizagem, como é o caso do DF, apresentam uma estrutura de organização de ensino em blocos plurianuais com dois ou três anos de duração e a possibilidade de retenção do estudante que, mesmo tendo vivenciado diferentes oportunidades de aprendizagem, não alcance os objetivos previstos ao final de cada um desses períodos. Independentemente do tipo de organização adotada, os ciclos têm sido,

ao longo dos últimos anos, foco de muitas discussões que acarretam avanços e recuos no desenvolvimento das diferentes propostas.

Adota-se neste estabelecimento de ensino os mesmos fundamentos teórico-metodológicos da Secretaria de Estado de Educação do DF, baseados na “pedagogia revolucionária” de Saviani, como a que melhor representa uma educação emancipatória. Isto é, deriva de uma concepção que articula educação e sociedade e parte da consideração de que a sociedade em que vivemos é dividida em classes com interesses opostos” Saviani (2005, p.75). Pensando como o autor, compreende-se, neste momento, que não se deve trabalhar o conhecimento destituído de uma visão “crítico-social dos conteúdos”, procurando, na sua contextualização, explicitar as contradições inerentes às sociedades capitalistas, como mecanismo de enfrentamento das desigualdades sociais.

Acredita-se, com isso, dar significado real às aprendizagens processadas pelos alunos no interior da sala de aula. Nesse sentido, definir fundamentos teórico-metodológicos tem o objetivo de nortear o trabalho pedagógico na escola.

Entende-se desta maneira, que o desenvolvimento deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e que ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente. Simultaneamente, pessoas e rede de significações são contínuas e mutuamente transformadas e reestruturadas, canalizadas pelas características sociais, físicas e temporais do contexto, no qual as interações ocorrem. O conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar, em que o educando constrói e reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa. Nesse sentido, a educação deverá considerar como qualidade fundamental a **relevância e a pertinência** daquilo que se ensina e daquilo que se aprende para se ter certeza dos caminhos que serão trilhados em busca de uma educação para todos e não para determinados grupos.

Nessa perspectiva, valoriza-se uma concepção de escola voltada para a construção de uma cidadania crítica, reflexiva, criativa e ativa, de forma a possibilitar que os alunos consolidem suas bases culturais, permitindo identificar-se e posicionar-se perante as transformações na vida produtiva e sociopolítica.

A organização escolar por meio de ciclos, tem como princípio norteador a progressão continuada das aprendizagens, constituem-se por meio de 5(cinco) elementos da que delineiam a organização do trabalho pedagógico escolar, são eles:

- a gestão democrática.
- a formação continuada dos profissionais de educação.
- a coordenação pedagógica.
- a avaliação formativa;
- a organização e progressão curricular.

Baseando a proposta na organização em Ciclos, os professores, coordenação pedagógica e equipe gestora realizou uma avaliação diagnóstica da clientela local para analisar as dificuldades apresentadas pelos estudantes e assim desenvolver atividades que melhorem o processo aprendizagem e assim possam aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar.

Nesta perspectiva foram aplicadas avaliações com questões de níveis diferenciados onde foi possível evidenciar os níveis conceituais de raciocínio lógico, escrita, leitura e interpretação de diversos gêneros e descritores textuais (site: avaliação em destaque da SEE/DF).

9.6 – Relação escola-comunidade:

As famílias participam da organização escolar nos eventos, culturais, nas reuniões pedagógicas, nas reuniões do colegiado e estes são informados de todas as atividades da escola por meio de: circulares, bilhetes, entradas coletivas no pátio e tem a oportunidade de sugerir, questionar e colaborar com o processo em construção. As reuniões de pais são bimestrais e se, necessário for há convocações extraordinárias para deliberar sobre assuntos urgentes.

A escola está sempre de portas abertas para atender os pais dos estudantes que por meio de fichas e questionários ou via agenda escolar realizam sugestões ou críticas para que juntos com toda equipe gestora e corpo docente possam organizar os espaços e assim estreitar os laços da escola /família/estudante/professor e coletivamente possam atuar no processo de democratização e na formação do cidadão pleno, integral e consciente dos seus direitos e deveres.

Este estabelecimento de Ensino desenvolve suas atividades pedagógicas por meio de Unidades de Estudos em que são inseridas as habilidades e competências afins. Para colaborar na execução de nosso PPP (Projeto Político Pedagógico), contamos com os segmentos da comunidade escolar que compõem a APM (Associação de Pais e Mestre) e Conselho Escolar, formado por membros dos quatro segmentos: pais, professores, alunos (não se aplica em nossa escola devido à faixa etária de nossos alunos) e membros da carreira assistência.

A APM é uma entidade de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras das verbas que a unidade escolar recebe e gere;

Segue abaixo o início e término do bimestre letivo:

1º bimestre: 13/02 a 29/04/2023 2º bimestre: 02/05 a 11/07/2023 3º bimestre: 29/07 a 07/10/2023 4º bimestre: 10/10 a 22/12/2023

As **Reuniões de Pais** acontecem bimestralmente, com calendário organizado no início do ano letivo com a participação do corpo docente, equipe gestora e Conselho Escolar.

Temos as turmas do Bloco Inicial de Alfabetização até o 3º ano onde os alunos são atendidos de acordo com a referida proposta e as turmas de 4ºs e 5ºs anos se organizam no 2º Ciclo, que a partir de 2017 teve sua implementação; em 2018 foram realizadas atividades de reagrupamentos (interclasse e extraclasse semanalmente para que os estudantes possam ter os desafios sanados e assim melhorar no processo de leitura, escrita, interpretação de dados e informações, realizar cálculos diversos e localizar as informações nas situações matemáticas diversas.

A inclusão dos estudantes ANEEs ocorre de forma gradativa e interacional onde os professores, monitores enfim, toda a comunidade local participa dos momentos de vivência com apoio quando possível da Equipe Especializada de Apoio Aprendizagem, Sala de Recursos e Monitores que juntos organizam as rotinas e planejam a vida escolar dos educandos buscando sempre observar o ritmo e atender a necessidade do aluno ANEE.

A monitoria tem um papel de destaque neste processo, pois são o elo de fortalecimento para que o professor regente possa colocar em prática os momentos de interação e também desenvolver as potencialidades dos educandos.

Sendo assim, esta unidade escolar ressalta o quão importante e fundamental é o papel do **monitor no trabalho de inclusão**. Pois a EC 410 sul é Pólo de Deficiência visual e Deficiência Intelectual.

Há na unidade escolar 2 (duas) salas para atendimento de AEE (Atendimento Educacional Especializado) sendo: uma Generalista e a outra Específica (deficiência intelectual) . A atuação das Salas de Recursos, Orientação Educacional (SOE), Sala de

Apoio, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), apoio pedagógico tem todas as suas atividades desenvolvidas e pautadas nas OPs (Orientações Pedagógicas) que norteiam o trabalho pedagógico das Escolas Públicas do Distrito Federal como um todo.

9.7 – Inclusão

No âmbito da Escola Classe 410 Sul que atende alunos portadores de diversas necessidades organizamos as atividades assim:

- São feitas adaptações relativas ao currículo que é utilizado em classe, que se refere principalmente à programação de atividades elaboradas para sala de aula.

- Adaptações individualizadas de currículo, que focalizam a atuação do professor na avaliação e atendimento a cada aluno. Ao refletirem sobre o currículo na formação de educadores para uma educação verdadeiramente inclusiva, segundo Oliveira e Costa (2002) afirmam que em questões referentes ao currículo, ainda existem incertezas e incompletudes que reforçam a exclusão diária e contumaz no interior da escola e combatem a construção de um currículo baseado em planilhas rígidas e em objetivos estereotipados.

* A flexibilização curricular de acordo com a adequação de cada necessidade diagnosticada, porque no contexto de educação inclusiva, não é possível “trabalhar com normas pedagógicas de aplicação universal e impessoal onde todos os estudantes, independentemente de seus interesses, necessidades e aptidões, experiência escolar e rendimento.

O atendimento em Classe Especial, tem-se o objetivo de proporcionar a inclusão aos alunos no universo de convivência com seus pares. A sala de recursos tem por objetivo apoiar o estudante pedagogicamente com dificuldades no processo aprendizagem, tanto no horário de aula, quanto no contraturno, atendendo os pressupostos da Educação Inclusiva.

9.8 – O trabalho da EEAA – Equipe Especializada de Apoio às Aprendizagens na UE

Atualmente, a UE possui em sua equipe uma (1) pedagoga e 1(uma) psicóloga que atendem a demanda na escola com intuito de auxiliar os professores, estudantes, equipe gestora e acolhida a comunidade escolar.

Um trabalho de vital importância visto que possuímos uma demanda recorrente de alunos laudados e também os estudantes que ingressam na Rede Pública de Ensino e muitas vezes não possuem encaminhamentos e avaliações pontuais. Na UE a equipe de EEAA, organiza momentos de acolhida com os regentes, faz frequentemente reuniões com as famílias, realiza e auxilia nos momentos de conflitos dos alunos com transtornos.

Um eixo de trabalho destes profissionais também está correlacionado a uma educação ética e moral onde há necessidade de acolhimento e análise dos fatos da realidade local e assim juntos com a equipe gestora organizar atividades adaptadas para melhorar os espaços de convivência.

9.9 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

De acordo com a Portaria nº 58, de 20 de Janeiro de 2023 que estabelece o Programa Educador Social Voluntário (ESV) no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Informamos que há na Ec 410 Sul atualmente 7(sete) Educadores Sociais que trabalham 4 (quatro) horas por turno. Eles realizam as seguintes atividades:

- No âmbito da Educação Especial: acompanham os intervalos, orientam os estudantes em sala com o professor regente a adaptação das atividades dos ANEE's;
- No âmbito da Educação em Tempo Integral eles auxiliam, com a mobilidade, higiene e limpeza, oficinas pedagógicas e orientam os estudantes que possuem adaptação curricular.

MONITORES:

O profissional deverá ter formação mínima em Ensino Médio para atuar na função de monitor com as atribuições abaixo:

São atribuições dos monitores:

- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos.
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente.
 - Auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes, sempre que este necessitar se ausentar da sala de aula.
 - Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar nas atividades desenvolvidas na instituição;
 - Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo (a) professor (a);
 - Conhecer e acompanhar, sob orientação do professor (a), o planejamento pedagógico;
 - Participar de cursos de formação oferecidos pela rede.
 - Formação proposta pela instituição, bem como pelos oferecidos pela SEDF;
 - Locomover os estudantes que fazem uso da cadeira de rodas nos diferentes espaços físicos em atividades do contexto escolar e extraclasse.
 - Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças;
 - Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade e em eventuais passeios;
 - Fornecer ao professor informações baseadas em suas observações sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar a elaboração de registros do processo educativo global da criança;
 - Participar das reuniões organizadas pela instituição;
 - Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos.
 - Quando necessário, enxaguar a peça para retirada de fezes, vômito ou outros;
 - Acompanhar, orientar e apoiar as crianças nos horários das refeições.
 - Auxiliar a equipe gestora no plano de retorno híbrido.
 - Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência
 - Executar demais serviços correlatos à sua função.

9.10 Laboratórios: Informática

A escola dispõe de espaço próprio onde há computadores instalados, algumas máquinas foram trocadas e o Laboratório de informática recebeu parceria de verba do MPDFT que visa trabalhar a importância das TIC's na vida dos estudantes. O Projeto teve início em maio de 2022 e irá finalizar em junho de 2023, onde será reorganizado o espaço para melhor atender os estudantes.

A Equipe Gestora organizou uma escala para que os professores regentes possam fazer um rodízio e iniciar o uso das máquinas. Atualmente há necessidade de renovação do mobiliário local e a escola tem buscado parcerias para priorizar o atendimento neste espaço que é de fundamental importância para os educandos em sua coletividade.

9.11 – Sala de leitura:

A escola possui uma sala própria, onde tem um profissional responsável que deve zelar pelo espaço, organizar, catalogar e atender os alunos para que possam realizar empréstimo de livros.

A direção desde a sua chegada está em planejamento com o servidor para que juntos possam reorganizar os materiais, conferir o acervo existente e assim propor aos estudantes mais um espaço de leitura; o servidor encontra-se em processo de restrição funcional mas tem desempenhado sua função com excelência e o ambiente está muito organizado e em fase de organização. Este está auxiliando na distribuição e conferência dos livros didáticos deste período, trabalho que é primordial para que TODOS os estudantes possam utilizar os livros e assim ter um bom desempenho pedagógico.

O espaço funciona de segunda a sexta-feira: matutino: 8h às 12h e vespertino: terça- feira e quinta-feira: 13h30 às 16h30. O servidor participa das atividades coletivas semanais onde auxilia nos momentos de troca de livros dos projetos literários das turmas incentivando assim o processo de leitura.

9.12 – Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes:

Desde o retorno das atividades presenciais no momento pos-COVID a EC 410 sul vem realizando o trabalho de uma escuta e busca ativa fator este que demanda muito planejamento entre os momentos de reuniões, registros e resoluções dos conflitos observados.

Dessa forma, a equipe escolar promove ações de maneira conjunta e constante a fim de garantir a inserção de 100% dos estudantes no contexto escolar presencial, em que busca diminuir as lacunas deixadas pelo ensino remoto, onde muitos estudantes não conseguiram acompanhar de forma eficaz as atividades não presenciais.

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), através da Psicóloga escolar e pedagoga, faz parte desse processo de busca e de acolhimento às famílias, na tentativa de diminuir os impactos da pandemia nos processos de ensino aprendizagem, através de conversas e escutas individualizadas, participação em reuniões, além de proporcionar momentos de diálogos especiais com a comunidade escolar em sábados letivos e/ou reuniões coletivas. A EEAA está a frente também do projeto de Cultura de Paz nesta unidade escolar, que busca acolher a comunidade escolar em geral com o objetivo de diminuir os diversos tipos de violências que podem surgir no decorrer do ano letivo.

A Escola Classe 410 Sul, neste ano letivo de 2023, tem buscado oferecer aulas diversificadas e os(as) professores(as) iniciaram o projeto interventivo 1(uma) vez por semana aos estudantes que apresentam dificuldades pedagógicas. Retornamos também com o projeto de reagrupamento interclasse (envolvendo todas as turmas) e intraclasse (dentro da própria turma) com o intuito de garantir as aprendizagens em seus diferentes níveis e atingir os objetivos propostos para cada ciclo, alcançando assim a alfabetização dos estudantes de forma geral. O reagrupamento interclasse acontece toda segunda-feira para o turno matutino: de 11h às 12h30 e no turno vespertino, às terças-feiras de 14h às 15h30. Inicialmente a unidade escolar realiza o reagrupamento interclasse com as turmas do bloco do BIA e no mesmo dia e horário, as turmas de 4º e 5º anos realizam o reagrupamento intraclasse. Para a classificação e separação dos grupos, são utilizados os testes da psicogênese da escrita. De acordo com os resultados, as crianças são agrupadas por níveis da psicogênese e assim recebem atividades pertinentes e com o objetivo de avanços na aprendizagem.

10. Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem: concepções e práticas:

Quanto ao item que se refere às avaliações das aprendizagens dos estudantes, estas serão realizadas diariamente e por diversos meios pelos professores regentes e de acordo com as habilidades e participação dos estudantes nas atividades. Estas avaliações serão sistematizadas por meio de dados tabulados e entregues para conhecimento da coordenação pedagógica/supervisão e Equipe Gestora através de preenchimento de formulários de sondagens das habilidades e testes psicogenéticos que serão analisados e juntos serão traçados os procedimentos a serem realizados durante as atividades de projetos interventivos e reagrupamentos interclasse como meio de avançar nos desafios observados após os testes.

Para o item que trata da **Avaliação em larga escala**: o acompanhamento sistemático se faz necessário, pois é por intermédio deste que analisamos a eficiência e eficácia das ações em curso, possibilitando um processo transparente no qual todos consigam avistar a concretude dos objetivos propostos.

A escolha das estratégias avaliativas deste processo é essencial para o enfrentamento dos desafios cotidianos de forma refletida e participativa, tendo como objetivo retroalimentar o fazer pedagógico, direcionando e/ou redirecionando-o constantemente. Durante o acompanhamento e avaliação do PPP que se dará por intermédio da análise dos resultados obtidos: nas coordenações pedagógicas, nos dias letivos temáticos, nos eventos culturais, nas reuniões de conselho de classe e de pais, e quando se fizer necessário para solucionar pontos urgentes. No ano de 2022, a Escola Classe 410 Sul participou da **Avaliação Diagnóstica**, aplicada em abril/2022. Os estudantes das turmas de 2º ao 5º ano realizaram a avaliação conforme orientações oficiais da SEDF e de acordo com os documentos norteadores. Para um efetivo aproveitamento dos dados e resultados das avaliações diagnósticas, foi realizado um treinamento com os professores aplicadores antes da prova e após a sua aplicação, realizamos em conjunto uma análise minuciosa dos resultados. Os resultados foram tabulados e assim, traçadas estratégias pedagógicas para avanço das aprendizagens. Para 2023, a Avaliação Diagnóstica está prevista para acontecer no mês de maio, com aplicação ao 3º ano.

A UE realizou como prática reflexiva no início do ano letivo a avaliação formativa com foco em resgatar o processo de leitura e escrita dos estudantes que apresentaram desafios no âmbito de leitura, escrita, produção e inferência textual nos diferentes gêneros. Para isso a equipe gestora e todos do corpo docente elencaram os principais aspectos relevantes das turmas e assim organizamos um eixo de atendimento em todas as turmas com o intuito de resgatar os aspectos com sérios problemas.

Após a elaboração dos dados todos os segmentos participaram de momentos de reuniões com os familiares para assim traçar as etapas de avanços pedagógicos pautados no currículo em movimento da SEEDF.

Quanto ao item que se refere a atividade dos **Conselhos de Classe**: Na UE o trabalho pedagógico será realizado durante os momentos de coordenações pedagógicas, nas reuniões de pais, durante os questionários de Avaliação Institucional e outros definidos pela SEEDF, bem como quando necessário.

Um momento importante que vale ressaltar de acompanhamento são os Conselhos de Classe bimestrais, estes ocorrem: de acordo com as Diretrizes de

Avaliação Educacional da SEEDF “O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola.” Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam; órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem sendo bem conduzido favorecerá a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala)”, proporcionando assim uma visão clara e propícia à autoavaliação do fazer pedagógico.

Já no âmbito da **Avaliação institucional da unidade escolar**: está citado no Projeto Político Pedagógico da escola classe 410 Sul é a base norteadora que sustenta todas as ações pedagógicas, pois é nele que se evidencia todas as intenções e propostas a serem desenvolvidas no decorrer do período a ele destinado.

A unidade escolar irá organizar momentos de avaliação que ocorrerá por meio de: questionários temáticos, reuniões e palestras com roda de conversas, ata próprias e álbum de fotos dos momentos culturais para montar a história da uex.

Acreditamos que, a escola por ser um espaço de cunho social e democrático, o qual é composto por estudantes e seus familiares, professores e funcionários, deve possuir diretrizes claras nas quais cada um e todos saibam como proceder e quais resultados alcançar, sendo assim, bimestralmente questionários de avaliação institucional serão enviados aos estudantes, pais e/ou responsáveis e servidores.

Busca também, acompanhar junto com a coordenação pedagógica, a apreensão do conteúdo ministrado pelo professor, oferecer atividades adaptativas que facilitem o aprendizado, bem como o conteúdo às necessidades dos educandos.

Salienta-se que a avaliação será um processo contínuo durante o ano, em todos os momentos, e toda a organização do trabalho a ser realizado nesta instituição de ensino será avaliada constantemente por meio de reuniões frequentes com os professores, Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres e Comunidade Escolar. Os **Conselhos de Classe**: é o órgão colegiado consultivo e deliberativo, de caráter permanente, destina-se a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, obrigatório em todas as etapas e modalidades da Educação Básica e tem por objetivo o acompanhamento e a avaliação do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final.

Na UE as reuniões de CE acontecem bimestralmente, tendo a participação do professor regente, SOE, profissional da Sala de Recursos, coordenador pedagógico e membro da direção que preenchem o formulário específico da secretaria de Educação do DF e juntos analisam os dados contidos na ficha a fim de traçar objetivos para melhor atender os alunos que apresentam desafios e também os PC'S que possuem Adequação Curricular, sendo que com a suspensão das atividades presenciais estas ocorrerão por meio das vídeos conferência.

A avaliação pedagógica desta unidade de ensino seguirá os moldes propostos pela lei, dentro da concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Curriculares da SEEDF (Ensino Fundamental- Séries e Anos Iniciais), e em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional (Aprendizagem em larga escala) 2014-2016 - SEEDF, que fogem da visão tradicional e que é compreendida como um *“conjunto de atuações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica, levando o professor a uma reflexão e o aluno a uma tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades”*.

A SEEDF adota o termo *Avaliação para as aprendizagens* (VILLAS BOAS, 2012) porque nos situa no campo da educação com a intenção de avaliar para garantir algo e

não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo.

A avaliação da aprendizagem se sustenta no paradigma positivista e, portanto, distancia-se do avaliado, buscando certa “neutralidade”. Enquanto isso, a Avaliação para as aprendizagens se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação.

Embora os documentos oficiais da SEEDF e escolas explicitem, do ponto de vista conceitual a avaliação formativa, ainda é comum o uso da função somativa, centralizada no produto, presente especialmente nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Geralmente neste caso o rito e a práxis docente convergem para avaliar a aprendizagem e não para a aprendizagem.

A intenção desta Secretaria é a de possibilitar, por meio de formação continuada dos profissionais da educação, a modificação dessa ótica e dessas práticas. Geralmente, a concepção de avaliação baseada no modelo classificatório da aprendizagem do aluno gera competição e estimula o individualismo na escola, produzindo entendimentos da educação como mérito, restrita ao privilégio de poucos e inviabilizando a democratização do saber. Villas Boas (2012) adverte sobre o mito de que o medo da reprovação é o que leva o aprendiz a estudar, quando na verdade os obriga a adentrar o jogo avaliativo para alcançar notas ou pontos que nem sempre desvelam aprendizagens.

Um processo educacional que busca contribuir para a formação de *sujeitos autônomos* não pode ser conduzido dessa forma, sob pena de produzir um ensino voltado à preparação exclusiva para a realização de provas e exames. O mito da reprovação como garantia de melhor desempenho dos estudantes é ainda reforçado pela tendência em acreditar que a não reprovação dispensa avaliações e camufla a baixa qualidade do ensino. Contrária a esses pressupostos, a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes demanda acompanhamento sistemático de seu desempenho por meio de avaliação realizada permanentemente.

É esse processo avaliativo formativo que viabiliza e conduz professores e equipe pedagógica da escola a repensarem o trabalho desenvolvido, buscando caminhos que possibilitem sua melhoria no atendimento às necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes.

Jacomini, 2009, cita que a progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes, rompendo com avaliação classificatória, fragmentada e permeada pela reprovação anual. Ela não permite que os estudantes avancem sem terem garantidas as suas aprendizagens. “É um recurso pedagógico que, associado à avaliação, possibilita o avanço contínuo dos estudantes de modo que não fiquem presos a grupo ou turma, durante o mesmo ano letivo” (VILLAS BOAS, PEREIRA, OLIVEIRA, 2012).

Fundamenta-se na “[...] ideia de que o estudante não deve repetir o que já sabe; e não deve prosseguir os estudos tendo lacunas em suas aprendizagens” (Idem, p. 9). Isso significa que os estudantes progridem nos anos escolares sem obstáculos ou percalços que venham interromper a evolução de seu desenvolvimento escolar.

É este o principal aspecto que caracteriza uma organização escolar em ciclos e difere a progressão continuada da promoção automática, na qual o estudante é promovido independentemente de ter aprendido. A progressão continuada pode ser praticada por meio de mecanismos como: reagrupamentos de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas; avanço dos estudantes de um período a outro, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim indicarem.

A escola poderá acrescentar outros mecanismos e estratégias pedagógicas após

análise realizada pelo conselho de classe, entre os quais o desenvolvimento de projetos interventivos, autoavaliação, feedback ou retorno, avaliação por pares ou colegas, etc. É essencial que do planejamento e desenvolvimento das práticas avaliativas participem a equipe gestora e de apoio (SEAA, SOE, Sala de Recursos), coordenadores pedagógicos, professores, estudantes numa relação dialógica e recíproca.

Porém, a avaliação da aprendizagem não pode ser separada de uma necessária avaliação institucional, mesmo que elas sejam de natureza diferente. Enquanto esta diz respeito à instituição, àquela se refere mais especificamente ao rendimento escolar do aluno. São distintas, mas inseparáveis. O rendimento do aluno depende muito das condições institucionais, e em ambos os casos, a avaliação destina-se à emancipação das pessoas e não à sua punição, à inclusão e não à exclusão.

Desta forma, a avaliação institucional não pode reduzir-se a um processo técnico por que ela deve estar inserida num projeto de educação e de sociedade, um projeto político- pedagógico.

Na perspectiva de uma “práxis transformadora”, a avaliação deve ser considerada como um “compromisso com a aprendizagem de todos” e “compromisso com a mudança institucional”. Afinal, a avaliação institucional e escolar coloca em evidência os fins da educação e as concepções pedagógicas; ela se constitui num momento privilegiado de diálogo e reflexão sobre a prática.

Assim, deve ser oportunizado ao aluno ser avaliado de forma diversificada e processual, utilizando-se de instrumentos tais como: observação, relatórios, questionários, pesquisas, testes/avaliações, entrevistas, autoavaliação, entre outros. Considerando-se suas várias dimensões: diagnóstica, participativa, contínua e cumulativa.

10.1 – Estratégias de Avaliação

a) CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

10.1.1 - Da Avaliação do Processo de Ensino de Aprendizagem

Art. 179. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem observará:

I – os princípios da avaliação formativa;

II – articulação entre os três níveis da avaliação como aprendizagem institucional em larga escala (ou de redes);

III - avanço de estudos para série/ ou ano subsequente nos termos deste Regimento; IV - progressão continuada das aprendizagens;

V - recuperação para aluno com baixo rendimento escolar, com destaque para recuperação paralela e contínua inserida no processo de ensino e de aprendizagem;

VI - aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

VII- progressão parcial com dependência exceto para estudantes inseridos nas turmas de Correção Distorção Idade Série;

VIII - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecidas para o ano ou semestre letivo para aprovação, computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

A avaliação possui diversas funções. Contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF entende que na avaliação formativa estão as

melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se, eis a perspectiva avaliativa adotada; embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos e procedimentos pelos quais a análise qualitativa sobreponha-se àquelas puramente quantitativas, podem realizar de maneira menos injusta o ato avaliativo. Daqui decorrem o olhar e a intervenção humana que os sistemas computadorizados não são capazes de atingir. De acordo com o professor Carlos Mota, a avaliação, cada vez mais se torna alvo de reflexões, críticas e experimentação. E surge, então, o desejo de transformar esse processo em algo que possa promover, no cotidiano da sala de aula, a aprendizagem do estudante, partindo da concepção de que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista orientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva” (LUCKESI, 2005, p. 35). Uma vez aliada do professor, a avaliação dará a ele a oportunidade de conhecer o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, para que se providenciem os meios e as estratégias necessárias ao seu aprendizado.

Todos os procedimentos/instrumentos de avaliação devem ser elaborados em articulação com a coordenação pedagógica da Escola. A ideia é que a equipe coordenadora possa colaborar, apreciar e acompanhar a sua elaboração, para que seja garantida coerência interna com o projeto da escola.

Os estudantes devem ser avaliados mediante procedimentos/instrumentos bem planejados e bem escritos. Entregues aos estudantes, esses procedimentos/instrumentos passam a ser públicos. Não se pode esquecer que eles revelam a qualidade do trabalho desenvolvido pela escola. Os critérios de avaliação devem constar no plano de trabalho dos docentes, organizados em consonância com o projeto político-pedagógico da escola, e comunicados aos estudantes e seus pais/responsáveis.

As Diretrizes de Avaliação da SEDF propõem uma avaliação de caráter formativo, considerando a individualidade de cada sujeito em seu processo de aprendizagem. Para isso, a nossa escola se preocupa em elaborar estratégias quantas forem necessárias para ajudar os estudantes a se desenvolverem.

A avaliação é, então, o acompanhamento do processo da aprendizagem para intervir em ações de promoção de aprendizagens significativas. Sendo portanto, utilizado além dos instrumentos de avaliação em grande escala, como provas externas (Prova Brasil e SAEB)

- e utilização de seus resultados para a construção dos objetivos de aprendizagem dos anos seguintes de forma conjunta entre professores e coordenadores no momento de Encontro Pedagógico, também avaliações diagnósticas através de testes da Psicogênese aplicados bimestralmente ou mensalmente em todas as turmas - dadas as referidas adaptações, processos de avaliação contínua - por meio de observação diária e acompanhamento individualizado e a avaliação institucional, realizada por meio de formulário Google Forms e aplicada com todos os componentes da comunidade escolar, semestralmente e com análise conjunta de resultados, na construção de um planejamento estratégico para a escola baseado em experiências exitosas.

11. Plano de Ação para a implementação do PPP

GESTÃO DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
1. Fundamentar o ensino dentro das Bases Curriculares Nacionais, do Currículo de Educação Básica do DF, norteado pelas diretrizes Pedagógicas da SEEDF e Legislação Vigente.	<ul style="list-style-type: none"> - No início de cada semestre, realizar o Planejamento pedagógico com a equipe docente. - Abordar no decorrer do Ano Letivo, os temas transversais: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, saúde, orientação sexual, prevenção contra o uso das drogas e violência. - Pautar em 100% planejamento semanal em acordo com as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF. - Aplicar as legislações vigentes 100% com relação aos seguintes temas: História e Cultura Afro-Brasileira, Voluntariado, Ensino Religioso, Semana da Pessoa Portadora de Necessidades especiais. - Executar o Programa Eleitor do Futuro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar reuniões com o corpo docente nas coletivas. - Organizar o calendário de eventos culturais. - Elaborar momentos de estudos temáticos sobre a dos ciclos na UE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio de questionários - Fichas com sugestões. - Reuniões coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora. - Coordenação pedagógica. - EEAA. - Professores das salas de AEE. 	- Durante todo o Ano letivo.
2. Mapear os estudantes por meio de questionários.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar os estudantes por meio de termos e elaborar um questionário com diagnóstico sobre os recursos disponíveis para o retorno presencial às aulas. - Atingir 100% dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contactar as famílias montar gráficos com os dados elaborar Plano de Ação. - Atingir 100% dos estudantes já cadastrados. 		<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora. - Coordenação pedagógica. 	- Durante todo o Ano letivo.

<p>3. Estimular a leitura e o gosto pela escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar em 100% o acesso dos alunos ao acervo bibliográfico da escola, promovendo anualmente eventos literários que estimulem a leitura e a escrita. - Ampliar em 90% o índice de leitura de todos os estudantes da Uex. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o acervo literário. - Catalogar os livros didáticos para docentes utilizarem de como fonte de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor Vinicius, corpo docente, comunidade escolar e coordenação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor da sala de leitura. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposições culturais com os estudantes ao final do ano letivo.
<p>4. Desenvolver ações integradas para a diminuição do índice de repetência escolar/defasagem idade série.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer uma vez por semana aos estudantes com desafios de aprendizagem no contra turno projeto interventivo para os estudantes ensino regular. - Promovendo a recuperação processual de cerca de 90% dos estudantes. - Investigar as possíveis causas do baixo rendimento escolar. - Realizar a cada bimestre avaliações de Procedimentos pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar levantamento dos estudantes com número elevado de faltas. - Fazer contato com as famílias. - Enviar relatório ao Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente - SOE - Membros do Conselho Escolar com atas de registros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção - Chefe de secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> - A cada quinzena.
<p>5. Promover ações para a elevação da autoestima dos alunos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Minimizar em 100% a questão da baixa-estima em relação ao baixo rendimento escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - controle de estudantes faltosos. - registro e comunicação com as famílias. - projeto Valores 	<ul style="list-style-type: none"> - gráfico do IEDUCAR das turmas. - coordenação local. - professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - SOE. - chefe de secretaria corpo docente e coordenação pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Bimestralmente. - Segundo semestre.
<p>6. Desenvolver a consciência ecológica visando à preservação do meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações para estimular nos alunos a preocupação com o meio ambiente. - Reduzir em 80% consumo de água, energia, lixo e desperdícios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto mensageiros da água. - Projeto Cofrinho 	<ul style="list-style-type: none"> - anualmente 	<ul style="list-style-type: none"> - coordenação pedagógica, - corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - quinzenalmente e os estudantes realizam observação direta para averiguar os problemas encontrados e assim sugerir para sanar os problemas.

<p>7. Promover uma inclusão satisfatória de alunos com necessidades educacionais especiais com atividades integradoras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar 100% durante todo o ano letivo, toda a comunidade escolar para o acolhimento destes alunos, respeitando suas limitações e promovendo sua acessibilidade. - Adaptar 100% das adequações curriculares necessárias com todo - Oferecer o atendimento na sala de recursos e material adaptado. 	<ul style="list-style-type: none"> - planejamento via orientação da coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhos ilustrativos, confecção de cartazes e teatros educativos 	<ul style="list-style-type: none"> - SALA DE AEE. - EEAA. - SOE - coordenação pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> - organizar plano de atuação
<p>8. Oferecer aos nossos alunos um ambiente saudável e acolhedor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir os eventos de violência, intolerância e preconceito. - Divulgar a todos os segmentos o regimento Escolar no que diz respeito às normas disciplinares. - Oferecer aos alunos das 5^{os} anos o teatro PMDF. 	<ul style="list-style-type: none"> - palestras, oficinas e campanhas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - por meio de jograis e conversa informal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores Pedagógicos, SOE, sala de recursos GR e GI, corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - A cada término dos bimestres letivos.
<p>9. Conscientizar os alunos sobre suas responsabilidades sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar e/ou apoiar pelo menos uma entidade filantrópica durante o ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras e reuniões com os familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Confecção de cartazes, dia letivo temático. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente e SOE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações durante todo o ano letivo.
<p>10. Proporcionar uma alimentação adequada e equilibrada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer uma merenda escolar variada e enriquecida: Dia da fruta, cozinha experimental. - estimular os estudantes a não consumir refrigerantes, produtos com corantes e fazer uso de: frutas, verduras e produtos naturais atingindo cerca de 100% dos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - filmes, pesquisas orientadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - por conversas informais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora e todo o corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - a cada trimestre.

<p>11. Implementar o Projeto da Escola de Tempo Integral</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar oficinas temáticas com os estudantes e com auxílio dos ESV em todas as turmas. - Planejar 100% das ações interventivas vistas a melhorar o processo de leitura, escrita e raciocínio lógico matemático. 	<ul style="list-style-type: none"> - diálogos, debates reflexivos com o colegiado. - reuniões com os ESV para orientação sobre o atendimento aos estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - durante as reuniões coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> - equipe gestora e coordenadoras pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora da Escola Parque 313/314 Sul, SOE, coordenação local e intermediária, corpo docente e comunidade escolar será feito a cada semestre.
<p>12. Oferecer aos alunos a iniciação digital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar o Laboratório de Informática, através do oferecimento de oficinas de informática com 90% de atendimento. - Aquisição de cerca de 3 novas máquinas para os estudantes. - adquirir novas tecnologias para o Laboratório de informática. 	<ul style="list-style-type: none"> - realizar campanhas com as famílias para adequar o espaço. - aquisição de novas máquinas. 	<ul style="list-style-type: none"> - conselhos de classe: bimestralmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - professora Marjory 	<ul style="list-style-type: none"> - ao término de cada bimestre.
<p>13. Orientar na Coordenação coletiva a realização da formação continuada do corpo docente da escola, por meio de oficinas, estudos, palestras e cursos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a coordenação pedagógica como momento de formação continuada dos professores, bem como promover estudos individuais e coletivos; otimizar o planejamento e intervenção das ações pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver em 100% os docentes nas atividades de formação, estudo, planejamento e intervenção nas ações pedagógicas. - Investir 100% na formação continuada dos professores enquanto possibilidade de transformação da práxis educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - será realizado nos meses de fevereiro a novembro do corrente ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Sala de Apoio à Inclusão e Orientação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Processual e contínua, durante as Coordenações coletivas e ao fim de cada bimestre. - Registro das avaliações, sugestões e encaminhamentos.
<p>14. Permanência e êxito escolar dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - combater a evasão em 100% dos estudantes do Ensino Fundamental 1. 	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa junto aos responsáveis em caso de 3 faltas consecutivas na semana. - Acolhimento aos estudantes faltosos, escuta ativa aos familiares. 	<ul style="list-style-type: none"> - semanalmente, com acompanhamento dos estudantes faltosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - SOE; - AAEE; - Professores regentes; - Coordenação; - Supervisão pedagógica; - Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo de 2022.

<p>15. Recomposição das aprendizagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recompôr aprendizagens que possam ter sido defasadas em função da pandemia; - Readequar os conteúdos de acordo com o currículo em movimento do DF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sondagens mensais; - Reagrupamento extra e intraclasse; - Interventivo; - Projeto de leitura; - Adaptações curriculares; - Replanejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Será realizada nos conselhos de classe bimestrais; - Semanalmente ou quinzenalmente, com avaliação e olhar do professor em relação às aprendizagens; - Através de sondagens e testes da psicogênese. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor regente; - Coordenação e Supervisão Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante todo o ano letivo de 2022, com ações específicas: Bimestral: conselho de classe; Semanal: reagrupamento.
---	---	---	--	--	--

GESTÃO DIMENSÃO FINANCEIRA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPON-SÁVEIS	CRONOGRAMA
16. Executar os programas do Governo.	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer aos alunos os programas de Governo em 100%. - Usar 100% da merenda escolar recebida. - Orientar 100% dos pais sobre o programa bolsa família. 	<ul style="list-style-type: none"> - Montar cardápios saudáveis e que despertem o gosto dos estudantes. - Informar os pais por meios de circulares sobre os programas. 	<ul style="list-style-type: none"> - durante as reuniões do colegiado por meio de fichas e registro em atas próprias. 	<ul style="list-style-type: none"> - SOE - VICE-DIREÇÃO - Chefe de secretaria - merendeiras. - corpo docente 	<ul style="list-style-type: none"> - de acordo com a Planilha de Prestação de Contas da CRE PP.
17. Utilizar de forma adequada os recursos financeiros oriundos do GDF e Governo Federal.	<ul style="list-style-type: none"> - aplicar 100% dos recursos recebidos. - adaptar 80% dos recursos para a inclusão. - aumentar em 90% a arrecadação da APM. 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões com o colegiado bimestralmente. - campanhas mensais com os pais. - prestação de contas trimestralmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - caixa de sugestões. - registro em ata própria com as solicitações 	<ul style="list-style-type: none"> - EQUIPE GESTORA. - Membros da APM. - CORPO DOCENTE. - Membros do conselho escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões bimestrais por meio de videoconferência durante o período das atividades não presenciais. - PDAF a cada quadrimestre. - PDDE a cada semestre.
18. Realizar Plano e Ata de prioridades anual das verbas recebidas na UE.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar as ações de utilização das verbas. 	<ul style="list-style-type: none"> - convites para reuniões trimestrais - registro em livros próprios dos assuntos de prestação de contas. 	<ul style="list-style-type: none"> - coleta de sugestões nas reuniões de colegiados sobre a demanda interna da UE. 	<ul style="list-style-type: none"> - tesoureiro. - membros da APM e Conselho Escolar. - Assembleia colegiada semestral. - presidente da UEX. - Serviço de contabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Será feito de acordo com o cronograma da Chefia superior observando o calendário de prestação de contas.

GESTÃO DA DIMENSÃO PARTICIPATIVA					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
19. Organizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 100% da comunidade escolar nos momentos de estudos. - Reuniões com o colegiado atingindo 80% de frequência nos encontros. 	<ul style="list-style-type: none"> - montar quadros ilustrativos dos desafios da unidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - durante as reuniões do colegiado 	<ul style="list-style-type: none"> - SOE - VICE-DIREÇÃO - Chefe de secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> - de acordo com a Planilha de Prestação de Contas da CRE PP. - de acordo com o calendário interno de eventos.
20. Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável.	<ul style="list-style-type: none"> - Attingir a satisfação da maioria dos funcionários da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros temáticos em todos os segmentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de sugestões e propostas 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada semestre letivo
21. Avaliar todos os processos de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> - Attingir o êxito e eficácia na maioria dos objetivos propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> - questionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação e equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - assembleias coletivas por meio de videoconferência 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora

GESTÃO DIMENSÃO DE PESSOAS:

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
22. Melhorar a comunicação entre escola e comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir que 100% dos pais recebam os informes internos e externos da escola - cadastrar 100% dos e-mails dos estudantes 	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar informes semanais as famílias da unidade escolar. - montar tabelas informativas na entrada da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - durante as reuniões de pais e com o corpo docente - contato telefônico 	<ul style="list-style-type: none"> - SOE - VICE-DIREÇÃO - Chefe de secretaria - coordenação pedagógica - equipe - Gestora EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> - de acordo com o calendário interno de eventos anualmente
23. Proporcionar aos funcionários um ambiente de trabalho agradável.	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir a satisfação de 80% dos funcionários da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros temáticos em todos os segmentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de sugestões e propostas 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada semestre letivo
24. Implementar um meio de comunicação com o público de acordo com novas tecnologias: drive, google forms, whatsapp.	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar 100% dos funcionários da escola a usar TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vídeo conferência semanal com todos os servidores - dinâmicas de acolhimento com EEAA 	<ul style="list-style-type: none"> - EEAA - Supervisão - Direção - Coordenação 		<ul style="list-style-type: none"> - De março até o término do ano letivo.
25. Implementar o trabalho de atendimento ao público	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir o êxito e eficácia dos objetivos propostos e atingir 100% do público. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários para saber opiniões e sugestões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação e equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - assembleias coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora
26. Implementar ações coletivas para a integração escola x comunidade	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer pesquisas via formulários google forms e garantir 90% da participação da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - realizar reuniões e apresentações culturais bimestrais por segmentos de alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente, coordenação pedagógica e supervisora pedagógica e direção 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores, - Supervisão e direção. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizará durante cada bimestre de acordo com os projetos.

GESTÃO DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>27.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizar e Promover a eleição do Conselho Escolar. - Assegurar as condições do trabalho a ser desenvolvido pelo Conselho Escolar, conforme a Lei da Gestão Democrática 2012. - Realizar reuniões colegiadas para discutir os desafios da Uex. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a participação de 100% da comunidade escolar nos momentos de estudos. - Reuniões com o colegiado atingindo 80% de frequência nos encontros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Montar quadros ilustrativos dos desafios da unidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - durante as reuniões do colegiado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os segmentos da Comunidade escolar. - Membros do Conselho Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - de acordo com a Planilha de Prestação de Contas da CRE PP. - de acordo com o calendário interno de eventos.
<p>28. Realizar a manutenção e os reparos das dependências físicas e equipamentos: da pintura e reforma do parquinho e alambrados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir a satisfação da maioria dos funcionários da escola com um ambiente saudável. - Proporcionar melhores condições de trabalho a todos os setores da unidade escolar, principalmente no que diz respeito ao Planejamento coletivo e individual em 100% de organização 	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros temáticos em todos os segmentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de sugestões e propostas 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada semestre letivo
<p>29. Realizar o acompanhamento e orientações dos servidores terceirizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir o êxito e eficácia na maioria dos serviços prestados em 100% 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões quinzenalmente, registros e atas próprias 	<ul style="list-style-type: none"> - equipe gestora 	<ul style="list-style-type: none"> - assembleias coletivas 	<ul style="list-style-type: none"> - ocorrerá durante todo o ano letivo.

30. Acompanhar o despacho de processo dos anos anteriores à implementação do SEI e atender os atuais do corrente ano	- manter os despachos em 100% dos processos do SEI bem como a leitura diária dos e-mails da chefia superior.	- manter a circulação dos processos atuais nas suas tramitações.	- Chefe de secretaria. - Coordenação pedagógica - Equipe gestora.	- leitura dos documentos semanalmente nas coletivas para ciência dos servidores.	- ocorrerá durante todo o ano letivo e de acordo com a urgência e necessidade dos fatos em reuniões extraordinárias.
31. Realizar o acompanhamento diário dos processos no SIGEP/leducaredarência no SEI	- Orientar os servidores sobre os processos e demais procedimentos pertinentes de forma coesa e pontual manter 100% dos processos eletrônicos atualizados capacitar 70% dos servidores com o intuito de utilizar as tecnologias e multiplicar as formações.	- videoconferência semanal - grupo de comunicação - via Whatsapp e e-mail - registro online dos encontros e orientações.	- Durante as reuniões coletivas	- Equipe gestora - Coordenação e supervisão pedagógica - EEAA	- Ao término dos momentos de planejamento coletivo por meio de videoconferência

GESTÃO DA DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS					
OBJETIVOS	META	AÇÃO	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
32. Melhorar o índice da alfabetização dos estudantes da EC 410 sul.	- Mapear 100% dos estudantes da UE. - Realizar teste de sondagem com 100% dos estudantes.	- Avaliações externas formais. - Fichas de registros e tabulação dos dados coletados.	- Corpo docente, estudantes da unidade escolar. - responsáveis pelos estudantes. - Equipe gestora e pedagógica da UE.	- Durante o início do ano letivo de 2002 com o intuito de realizar avaliação diagnóstica.	- ao término da aplicação das avaliações ser realizadas reuniões internas com todos os segmentos da UE.

12. Planos de Ação Específicos da UnidadeEscolar

A seguir os Planos de Ação Específicos da Escola Classe 410 Sul:

A) Plano de Ação ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DASUPERVISÃO PEDAGÓGICA – 2023

O Supervisor Pedagógico engloba diversas ações. Dentre elas, destacamos o de dar suporte aos professores em sala de aula, o aprendizado dos alunos, a organização dos registros de atividades da escola, além do fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição. É um papel que deve garantir os processos entre os segmentos colegiados e assim propiciar o engajamento de todos com entusiasmo e ética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAM A	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
- Elaborar Plano de Ação das atividades de Supervisão Pedagógica na Unidade Escolar, de acordo com a realidade do ano letivo vigente.	- Reunir-se com Equipe Gestora para traçar estratégias e definir ações que serão realizadas no decorrer do ano letivo.	- Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica.	- Comunidade escolar.	- 1º Bimestre letivo de 2023.	- Processual e contínua.
- Acompanhar a garantia de entrega de livros didáticos aos estudantes.	- Fazer o levantamento de quantidade de estudantes e disponibilidade de livros didáticos, junto ao profissional da Biblioteca; - Organizar adaptações necessárias aos estudantes com necessidades especiais; - Acompanhar o processo de busca de livros didáticos faltantes e remanejamentos junto a outras escolas. - Acompanhar a entrega de livros didáticos e assinatura de termos de compromisso;	- Professor readaptado responsável pela Biblioteca.	- Estudantes matriculados na unidade escolar.	- 1º bimestre letivo de 2023.	- De forma contínua durante e ao final da entrega dos livros didáticos.

<p>- Participar da elaboração, da implementação, acompanhamento e da avaliação do Projeto Pedagógico – PP da escola.</p>	<p>- Levantar dados referentes à estudantes e profissionais da educação da Unidade Escolar; - Criar e aplicar Diagnóstico da realidade escolar, de forma virtual por meio de formulários aos estudantes, às suas famílias e aos professores, contribuindo para a autoavaliação e avaliação institucional, a fim de coletar dados para criação de estratégias para melhor desenvolvimento das atividades da unidade escolar. - Receber e analisar planos de ação dos profissionais da Unidade Escolar; - Participar ativamente do check list do Projeto Pedagógico, realizado pela Regional de Ensino, inserindo informações solicitadas quando necessário e realizando correções.</p>	<p>- Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, profissionais da unidade escolar que fazem plano de ação e coordenação intermediária da Regional do Plano Piloto.</p>	<p>- Comunidade escolar.</p>	<p>- 1º semestre letivo de 2023.</p>	
<p>- Elaborar, desenvolver e acompanhar os projetos da escola que constam no PPP (Projeto Político Pedagógico) ou que são desenvolvidos em curto período, organizados por professores, coordenadoras ou equipe gestora;</p>	<p>- Acompanhar o desenvolvimento e execução do Projeto “Cofrinho” - Participar da elaboração do cronograma de desenvolvimento e ações que serão realizadas; - Propor sugestões de atividades, culminância para o projeto. - Acompanhamento de ações a respeito dos projetos previstos</p>	<p>- Equipe gestora, Coordenação Pedagógica, equipe de apoio à direção e coordenação (professoras readaptadas)</p>	<p>- Comunidade escolar.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2023.</p>	<p>- Processual e contínua.</p>

	no PPP e executados pelos professores.				
- Organizar o calendário de eventos do ano letivo de 2023.	- Montar o calendário anual e ações mensais de todas as atividades que serão realizadas na escola durante o ano letivo vigente, incluindo projetos e intervenções, além de possíveis eventos e passeios.	- Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, profissionais atuantes na unidade escolar.	- Professores, estudantes e comunidade escolar.	- Início no 1º bimestre e continuamente durante todo o ano letivo.	- Mensal.
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.	- Criar, aplicar e compilar dados do Diagnóstico da realidade escolar, de forma virtual por meio de formulários, e sob orientação da SEE-DF, aos estudantes, às suas famílias e aos professores, contribuindo para a autoavaliação e avaliação institucional, visando a melhoria do atendimento aos estudantes.	- Equipe Gestora, professores regentes, estudantes e famílias.	- Comunidade Escolar.	- 1º bimestre do ano de 2023.	- Ao final da compilação de dados e durante o ano letivo, quando necessário.
- Acompanhar e orientar os professores regentes em relação às atividades educacionais e pedagógicas, no âmbito da Secretaria de Educação e da	- Aplicar, quando solicitado e organizado pela SEDF, avaliações em larga escala como AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA; - Compilar dados de avaliações anteriores, a fim	- Equipe Gestora, coordenação pedagógica, professores regentes e equipe de apoio à coordenação e direção.	- Professores regentes e estudantes.	- Aplicação de Avaliação Diagnóstica: 1º semestre/2023; - Analisar dados e resultados da Avaliação Diagnóstica: 1º e 2º Bimestre.	- Ao final da realização da avaliação diagnóstica e durante o processo de análise de resultados.

<p>Unidade Escolar.</p>	<p>de verificar avanços e necessidades pedagógicas gerais da Unidade Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar e realizar treinamento presencial para a aplicação da Avaliação Diagnóstica; - Incentivar professores e demais profissionais a fazer uso dos resultados das avaliações externas para alcance de objetivos dentro de sala de aula; - Acompanhar a aplicação e análise de testes da psicogênese ou outras maneiras de avaliação interna; - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho de toda - a equipe escolar durante as atividades educacionais presenciais, na implementação do Currículo em Movimento e das Orientações Pedagógicas vindas da Secretaria de Educação do DF; - Inscrição da escola, apresentação à equipe escolar e acompanhamento das ações do Projeto "Parque Educador", parceria da Secretaria de Educação/Secretaria do Meio Ambiente. 				
-------------------------	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar os objetivos de aprendizagem e conteúdos para os anos iniciais e a proposta de Replanejamento Curricular recebidos pela Secretaria de Estado de Educação do DF; - Orientar e coordenar a execução, implementação e avaliação da organização curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envio dos conteúdos programáticos e objetivos de aprendizagem para a coordenação pedagógica e para os professores responsáveis pela produção de material e execução das atividades educacionais; - Apresentar o currículo aos professores na coordenação coletiva, presencial ou não presencial, acompanhar sua execução e avaliar os resultados; - Avaliação das atividades desenvolvidas, para que estejam de acordo com o conteúdo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do DF e principalmente com o desenvolvimento e necessidades dos estudantes, levando em conta a realidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação Pedagógica, Coordenação intermediária e professores regentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes e estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Início no 1º bimestre. 	<ul style="list-style-type: none"> - A cada bimestre.
---	---	---	--	--	--

<p>- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p>	<p>- Estar em contato com todos os segmentos da escola, orientando, intervindo e sugerindo ações, estando de acordo com as orientações advindas da Secretaria de Educação do DF;</p> <p>- Participar dos atendimentos semanais com equipe de Coordenação Intermediária, a fim de receber orientações, repassar informações e obter acompanhamento pedagógico.</p> <p>- Participar de reuniões, oficinas e formações solicitadas pela Regional de ensino do Plano Piloto.</p> <p>- Realizar reuniões com toda a equipe escolar;</p> <p>- Acompanhar ações da Coordenação Pedagógica;</p>	<p>- Coordenação intermediária.</p>	<p>- Equipe escolar.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2023.</p>	<p>- Processual e contínua.</p>
<p>- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes, bem como seu desenvolvimento pedagógico e sócio emocional e seus acessos às atividades educacionais.</p>	<p>- Estar em constante contato com os professores regentes, professores das Salas de Recursos, coordenadores pedagógicos, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e familiares dos estudantes, a fim de avaliar as ações e ferramentas utilizadas para garantir a todos os estudantes o</p>	<p>- Professores regentes, professores da Sala de Recursos, EEAA, famílias e estudantes.</p>	<p>- Estudantes.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo.</p>	<p>- Processual e contínua.</p>

	acesso à aprendizagem.				
- Acompanhar as ações dos servidores da unidade escolar em relação às atividades educacionais.	- Estar em contato com os Coordenadores Pedagógicos, professores e EEAA, acompanhando as ações, acatando sugestões, acompanhando a produção de atividades e sanando dúvidas. - Acompanhar reuniões de Pais/responsáveis bimestrais; - Conduzir e acompanhar Conselhos de Classe, bimestrais; - Proporcionar momentos de formação da Equipe Escolar como: Oficinas, coletivas, disponibilização de materiais pedagógicos, - plantão de dúvidas, entre outros.	- Coordenação Pedagógica, EEAA e professores regentes.	- Comunidade escolar.	- Coletivas e Acompanhamento dos professores: semanal; - Reuniões e Conselhos de Classe: bimestral; Acompanhamento de ações: durante todo ano letivo.	- Processual e contínua.

<p>- Acompanhar ações pedagógicas previstas para o ano letivo de 2023.</p>	<p>- Acompanhar, junto à Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora, as ações realizadas pelos professores regentes e demais servidores da Unidade Escolar e seus resultados.</p>	<p>- Equipe Gestora, professores e Coordenadores Pedagógicos.</p>	<p>- Comunidade escolar.</p>	<p>- Durante o ano letivo de 2023.</p>	<p>- Contínua e processual.</p>
--	--	---	------------------------------	--	---------------------------------

B) Plano de Ação - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2023

Apresentamos as ações fundamentais do papel do coordenador pedagógico na UE que desempenha atividades norteadoras para o bom andamento dos projetos a serem realizados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
- Elaborar anualmente, o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na Unidade Escolar.	- Elaborar com a ciência da equipe gestora as atividades previstas para o ano letivo. - Montar uma pasta (Google Drive ou via e-mail institucional ou via grupo de whatsapp) com o calendário anual de todas as atividades que serão realizadas na escola no respectivo ano, juntamente com os projetos e intervenções.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica.	- Professores regentes da unidade de ensino, profissionais da educação, alunos e seus responsáveis	- No início do calendário pedagógico de 2023 e no decorrer dos meses	- No decorrer do respectivo ano
- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Pedagógico – PP da escola	- Contribuir na elaboração com pesquisas, acompanhamento, implementação e avaliação do PP, a partir de documentos feitos no Google, formulários e nas reuniões presenciais (coordenações pedagógicas).	- Equipe gestora e supervisão pedagógica.	- Profissionais de educação atuantes na escola e os alunos.	- Projetado para terminar no 1º bimestre	- No decorrer do respectivo ano

<p>- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da organização curricular, tendo em vista os seguintes documentos:</p> <p>- <i>“Organização Curricular do Ensino Fundamental, do 2º ciclo / anos iniciais” e “O Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental/anos iniciais.”</i></p>	<p>- No horário da coordenação pedagógica, ou em momentos de estudos em coletivas, discutir sobre o currículo, orientando a execução do mesmo, salientando a importância dos documentos norteadores:</p> <p>- <i>“Organização Curricular do Ensino Fundamental, do 2º ciclo / anos iniciais” e “O Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental/anos iniciais.”</i></p>	<p>- Equipe gestora e supervisão pedagógica</p>	<p>- Professores</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>
<p>- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</p>	<p>- Estar em contato com todos os segmentos da escola e rede integradora, orientando, intervindo e sugerindo ações tanto para a equipe gestora como para a Coordenação Intermediária (Encontros pedagógicos dos Anos Iniciais da CRE, Fórum dos Coordenadores/ Supervisores;</p> <p>- Fórum de Coordenadores/ Supervisores das EP;</p> <p>Atendimento coletivo;</p> <p>atendimentos individuais - EC 410 SUL) e professores regentes (planejamento coletivo por ano, ou segmento;</p>	<p>- Equipe gestora e supervisão pedagógica</p>	<p>- Professores e alunos</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>

	assessoria individual; - momentos de estudo				
--	--	--	--	--	--

<p>- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF</p>	<p>- Divulgar cursos, oficinas, palestras e projetos da secretaria por meio de informe no grupo da escola, no quadro da sala de professores e verbalmente em reuniões coletivas, incentivando a participação. Promover a participação das turmas em eventos propostos no calendário letivo da Unidade Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto Cofrinho; Projeto Literando; Projeto Parque Educador; Visita ao Banco Central; Guardiões do Trânsito DETRAN; Zoológico; Planetário; Catetinho; Jardim Botânico; Congresso Nacional. 	<p>- Equipe gestora e supervisão pedagógica</p>	<p>- Professores e alunos</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>
<p>- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, em consonância com a "Organização Curricular do Ensino Fundamental, do 2º ciclo / anos iniciais.</p>	<p>- Em reuniões coletivas e no horário da coordenação pedagógica, proporcionar aos docentes um espaço de reflexão com estudos, oficinas; acompanhando a aplicação em sala de aula. Promoção de concursos internos na escola; participação em eventos promovidos pela SEEDF</p>	<p>- Equipe gestora e supervisão pedagógica</p>	<p>- Profissionais de educação desta unidade escolar e seus alunos e responsáveis</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>

- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.	- Auxiliar na produção de recursos pedagógicos lúdicos.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Profissionais de educação desta unidade escolar e seus alunos e responsáveis	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar	- Exemplificar diferentes tipos de avaliação, levando o professor a se autoavaliar, visando a melhoria do rendimento, contribuindo para aprendizagem, principalmente àqueles alunos que apresentam uma dificuldade maior; contribuir com a direção escolar para a elaboração e aplicação da Avaliação institucional e realizar a aplicação das Avaliações Externas; avaliação pelo Teste da Psicogênese	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Professores regentes e alunos	- Durante todo o ano letivo	- Ao término dos bimestres
- Substituir professores em situações como abono, TRE e atestados médicos.	- Na ausência de algum professor, por qualquer motivo, substituí-lo em sala, mediante planejamento programado pelo professor regente, garantindo a aula/atividade daquele dia.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Professores regentes e alunos	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo
- Mediação de conflitos em parceria com o Serviço de Orientação Educacional, Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem da escola (atendimento de	- Conversar com alunos que se envolveram em conflitos com colegas e/ou professores, dando espaço para reflexão, mostrando a importância do diálogo para a solução de	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Alunos	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo

alunos que se envolvem em brigas em sala ou no espaço escolar)	problemas caso venha ocorrer nas relações sociais.				
--	--	--	--	--	--

- Atendimento a pais ou responsáveis, em parceria com o professor regente, EEAA e o Serviço de Orientação Educacional. (questões pedagógicas).	- Atender os pais ou responsáveis que procurarem a coordenação ou solicitar reuniões com pais, para tratar da aprendizagem dos alunos e questões comportamentais.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Pais e/ou responsáveis.	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo
- Elaborar e acompanhar os projetos da escola que constam no PPP (Projeto Político Pedagógico).	- Proporcionar aos professores na coordenação coletiva, um espaço de reflexão para a implementação do Currículo em Movimento, acompanhar sua execução e avaliar os resultados. - Promover a divulgação de ferramentas que auxiliem o professor regente na execução dos projetos.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Professores regentes	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo
- Frequentar reuniões convocadas pela Secretaria de Educação, pela CRE (Coordenação Regional de Ensino), quando solicitado.	- Frequentar reuniões quando solicitado e colocar em prática os assuntos tratados na mesma, no contexto escolar da 410 Sul.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Comunidade escolar e alunos	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo

- Organizar, acompanhar e participar dos reagrupamentos interclasses, verificando os resultados atingidos	- Orientar os professores quanto a teste da psicogênese, dividir os grupos e profissionais que vão atuar nos reagrupamentos, acompanhando e participando desses momentos, sugerindo intervenções quando necessárias.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Comunidade escolar e alunos	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo
- Organizar a rotina da escola: escalas de recreio, recreação, laboratório de informática, biblioteca, reagrupamento.	- Organizar as atividades da escola, realizando escalas, quadro de aviso, utilizando mensagens no grupo da escola.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Comunidade escolar e alunos	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo
- Agendar visitas pedagógicas (passeios) e acompanhar os professores e alunos nas atividades propostas	- Observar o catálogo de projetos da secretaria, pesquisar locais acessíveis e interessantes para contribuir com a aprendizagem dos alunos, contemplando os conteúdos do currículo em movimento.	- Equipe gestora e supervisão pedagógica	- Alunos	- Durante todo o ano letivo	- Durante todo o ano letivo

<p>- Auxiliar a direção em questões que visam contribuir com a melhor organização do funcionamento da escola, além de proporcionar momentos que visem a celebração, coletividade e interação entre os pares. (Entrada e saída de estudantes, momentos cívicos, festas de culminância de projetos etc.)</p>	<p>- Acompanhar a entrada dos alunos.</p>	<p>- Equipe gestora e supervisão pedagógica</p>	<p>- Profissionais de educação, professores regentes e comunidade escolar.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo</p>	<p>- Durante o período de execução dos projetos.</p>
--	---	---	--	------------------------------------	--

C) Plano de Ação do Conselho Escolar:

PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR					
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Realizar reuniões semestrais com o Conselho Escolar para analisar e avaliar as ações pedagógicas e administrativas da UE	- Apresentar 100% das ações aos membros da comunidade. - Avaliar 100% do Plano de Atividades.	- Montar Plano das atividades para as reuniões do CE. - Informar os pais por meio de circulares sobre as ações do CE. - Registrar todas as reuniões do CE em livro específico.	- Durante as reuniões do colegiado (CE) por meio de fichas e registro em atas próprias.	- Direção - Vice-Direção - Chefe de secretaria. - Membros da APM e do Conselho Escolar.	- De acordo com a Planilha de Prestação de Contas da CRE PP em calendário específico.
- Atualizar os dados do Conselho Escolar bimestralmente.	- Informar 100% aos membros do CE e comunidade sobre ações do colegiado.	- Reuniões com o colegiado CE - Prestação de contas trimestralmente de acordo com o Plano de atividades.	- Caixa de sugestões. - Registro em ata própria com as solicitações	- EQUIPE GESTORA. - Membros da APM. - CORPO DOCENTE. - Membros do conselho escolar.	- Reuniões bimestrais por meio de videoconferência ou presenciais de acordo com a necessidade.

D) Plano de Ação ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DO SOE (SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL) – EDILENE TORREÃO MATRÍCULA: ANO 2023

As atividades estão pautadas nas OP's que norteiam o trabalho deste profissional que deve acompanhar o planejamento das ações pedagógicas dos estudantes na UE e traçar mecanismos para orientar os professores regentes e os responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO-ALVO (ALUNO, PROFESSOR, FAMÍLIA)	CRONOGRAMA DAS AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
------------------------------	----------------------------	---------------------------------------	---	-----------------------------	-----------------------------

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a clientela e identificar a demanda escolar a ser acompanhada pelo(a) orientador(a) educacional. - Prestar um bom atendimento educacional aos alunos e suporte às pessoas envolvidas: <ul style="list-style-type: none"> - Clientela Direta: Alunos. - Clientela Indireta: Pais e Professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer os vínculos e laços de solidariedade humana e de tolerância, proporcionando a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEE'S) dentro de ambiente harmônico com respeito, amor, cooperação, fraternidade etc. buscando através dos valores um relacionamento saudável e acolhedor. - Oportunizar Atendimento aos alunos portadores de problemas visuais (acuidade visual) e encaminhá-los ao oftalmologista, assim como encaminhar alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde pela equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA) que atende nossa escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - A orientação educacional trabalha junto com todos os servidores da escola, direção, secretaria, coordenação, portaria, cantina, biblioteca, sala de recursos, monitores, educadoras sociais, EEAA, vigilantes, equipe de limpeza e responsáveis pelo salunos. - Além de um rede social que inclui profissionais da área de saúde como oftalmologia, neurologista, psiquiatras, fonoaudiólogos, psicólogos, entre outros. Também nos prestam serviços: Conselho Tutelar PROEDUC 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior percentual dos alunos com perfil de classe baixa à classe média baixa. <ul style="list-style-type: none"> - faixa etária de 6 a 14 anos. - poucos alunos da comunidade local. - Muitos alunos oriundos das cidades administrativas vizinhas do Plano - Piloto e entorno. - escolaridade: ensino fundamental 1º ano ao 5º ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as ações serão executadas continuamente durante todo o período de aulas: fevereiro a dezembro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento dos alunos. - Melhora no relacionamento. - Frequência escolar. - Mais diálogo e conversa. - Evitar evasão escolar. - Alinhamento de trabalho no espaço escolar.
---	---	---	--	--	--

<p>- Através do diálogo com informação fornecer uma Orientação Educacional eficiente, pois é um processo contínuo que acompanha a vida escolar de cada aluno e orienta o professor no acompanhamento e compreensão de sua turma, ajudando-o na promoção de relações interpessoais saudáveis e/ou na clarificação dos problemas que surgem.</p> <p>- A Orientação Educacional trabalha na intermediação dos conflitos escolares: alunos com alunos; alunos com pais; alunos com professores; professor com pais;</p> <p>- O SOE auxilia a relação dos alunos com pais e professores através do diálogo didático com informações que os ajudam a lidar com: dificuldades de aprendizagem, dificuldades de socialização e interação com as pessoas e o meio, condutas inadequadas, baixa autoestima, orientação sexual, combate a agressividade, advertindo sobre drogas, cuidados com a saúde.</p> <p>- A orientação educacional está baseada nas</p>	<p>- Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.</p> <p>- Realizar atividades contendo temas de: Bullying, Diversidade Cultural, Influências Culturais, Orientação Sexual, Discriminação Étnico Racial, etc.</p> <p>- Levando o educando a respeitar a natureza para gerar consciência de sustentabilidade do meio ambiente. Além de ajudar os alunos a respeitarem a si mesmos como ser integral, respeitando também o outro (como o colega da escola e todos os integrantes do corpo escolar).</p> <p>- Realizando sessões coletivas com vídeos educativos: direito e deveres do aluno, hábitos de estudo/higiene, valores (respeito, amizade, fraternidade), Orientação sexual (alunos do 5º ano), racismo, diversidade étnica, etc. Quando</p>	<p>- COMPP</p> <p>- ADOLESCENTE RO</p> <p>- Casa do Ceará</p> <p>- Hospitais Públicos</p> <p>- Postos de Saúde</p> <p>- O SOE trabalha de forma articulada/integrada com a equipe de apoio a aprendizagem, EE AA e sala de recursos, coordenação e direção.</p> <p>- Também estabelece uma parceria com as famílias, quando há desconfiância de que a dificuldade esteja em casa.</p> <p>- Agentes da escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 Diretora • 1 Vice-Diretora • 1 coordenadora pedagógica; • 1 supervisora pedagógica • 3 professoras efetivas; • 13 professoras de contrato temporário; • 3 monitores (para alunos ANEE); • 1 professora DV (Sala de Recurso); • 1 professora DI generalista (Sala de Recurso); • Equipe especializada de apoio à aprendizagem: <p>1 pedagoga 1 psicóloga</p>	<p>matutino e vespertino</p> <p>Turmas: Total = 16 Matutino = 08 Vespertino = 08</p> <p>312 alunos: 129 no turno matutino 208 no turno Vespertino</p> <p>alunos especiais: ANEE = 28 alunos transtornos funcionais alunos especiais integrados no ensino regular (transtornos funcionais TDAH, DPAC, autista), etc.</p> <p>Matutino: 07 turmas de ensino regular 01 classe especial de DI</p> <p>Vespertino: 07 turmas de ensino regular 01 classe especial de DV</p> <p>Integral: às 8h da manhã os alunos vão para a Escola Parque 313/314 Sul; às 13h os ônibus os trazem de volta para Escola Classe 410 Sul onde permanecem até as 18h.</p>		<p>- Mais compromissos e conscientização do trabalho em equipe.</p> <p>- Melhora no ensino e aprendizagem.</p> <p>- Feedback dos professores sobre o aprendizado dos alunos e seus comportamentos.</p> <p>- Considerações e conclusões:</p> <p>- a maioria das ações planejadas e abordadas no 1º Semestre continuarão no 2º Semestre devido a educação ser um processo contínuo de aprendizagem, acompanhamento e ajustes das particularidades existentes.</p>
---	---	--	---	--	---

<p>diferenças individuais (cada um é um) e constitui um trabalho de equipe feito por todos os agentes da escola.</p> <p>- O SOE olha de maneira diferenciada para cada educando com responsabilidade em relação aos seus valores, aceitação das diferenças, onde os conflitos são vistos como a maneira de crescimento e aprendizagem.</p> <p>O(a) orientador(a) é o facilitador, o elo das relações humanas dentro da instituição.</p>	<p>necessário atendimento individualizado na sala do SOE.</p> <p>- Exemplos de vídeos exibidos: “Coisas de Menina – História sobre igualdade entre MENINOS e MENINAS”, “O Diário de Mika Brinquedo de Menino #Episódio”, “An Animated Story of a boy who hates his disabled dog”, “Corto Ian (2018) Fundaciónlan”, “Educação Infantil - Projeto Bullying - Caça Talentos”, “Normal é ser diferente – Grandes pequeninos”, etc.</p> <p>- Atuando como facilitador dos conflitos escolares, dos direitos humanos e do Acolhimento aos familiares dos nossos alunos.</p> <p>- Cooperando com a direção/ coordenação, salas de recursos da instituição escolar e equipe EEAA, facilitando as relações interpessoais no âmbito educacional.</p> <p>- Desenvolvendo a consciência crítica dos alunos.</p> <p>- Participação nas reuniões coletivas da escola. Reunião de prestação de contas da escola (APM).</p> <p>- Participação nas reuniões de</p>	<p>6 educadores sociais para alunos ANEE e demais transtornos funcionais).</p> <p>2 professores readaptados (situados na biblioteca e no apoio de direção).</p> <p>- Ações em Rede Interna (Saúde do Estudante).</p> <p>- Ações em Rede de Proteção Social (encaminhamento do deficiente à Instituição).</p>			
---	---	--	--	--	--

	<p>Pais e Mestres; nos Conselho Escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conselhos de classe; nos estudos de casos da equipe (EEAA); nas devolutivas da equipe (EEAA); nos eventos das datas comemorativas da escola e do calendário escolar 2023. - Comunicação aos pais de alunos para marcar reunião com professor(a), SOE e direção da escola (condutas inadequadas, baixo rendimento), como também por número de faltas do aluno, etc. - Busca ativa (alunos faltosos). - Comunicação aos pais de alunos que apresentam quadro de saúde preocupante (febre, diarreia, dores em geral, tosse, etc.). - O tema norteador do ano "os animais" foi inserido com o objetivo de levar o educando a respeitar a natureza para gerar sustentabilidade do meio ambiente fazendo parte de cidadãos conscientes e críticos para exercer sua cidadania plena. - A escola lançou o projeto 				
--	---	--	--	--	--

	<p>“cofrinho” Inserindo desta maneira a educação financeira para que seus educandos se tornem cidadãos responsáveis pelos seus gastos.</p>				
--	--	--	--	--	--

E) Plano de Ação ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DO APOIO PEDAGÓGICO (SERVIDOR READAPTADO) – 2023 - ALINE BASTOS-MATRÍCULA 205948-7

Este Plano de Ação, foi elaborado e será executado ao longo do ano letivo de 2023, pela servidora Aline Bastos – Matrícula 205948-7 (professora readaptada) de acordo com a portaria Nº 593, de 15 de junho de 2022.

PROJETO DE ATUAÇÃO APOIO PEDAGÓGICO (SERVIDOR READAPTADO)					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	AÇÕES E ESTRATÉGIAS:	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES:	PÚBLICO ALVO:	CRONOGRAMA DAS AÇÕES:	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:
- Auxiliar os alunos que ainda não estão alfabetizados (nível silábico alfabético), de acordo com teste da psicogênese realizado em sala de aula pela professora regente.	- Aplicar atividades adaptadas de acordo com o nível de alfabetização em que os estudantes se encontram para o ganho de competências e habilidades relacionadas ao domínio da leitura e da escrita da Língua Portuguesa.	- Professora regente da turma do 2º A do turno matutino.	- Alunos do 2º ano A, turno matutino.	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.
- Participar do Reagrupamento Intra- classe uma vez por semana na turma do 2º ano A, juntamente com a professora regente.	- Desenvolver Projetos Interventivos com o objetivo de aprimorar a escrita e a leitura dos estudantes que ainda não estão no nível silábico alfabético.	- Professora regente da turma do 2º A do turno matutino.	- Alunos do 2º ano A, turno matutino.	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.
- Utilizar jogos e materiais pedagógicos lúdicos e diversificados para o favorecimento das aprendizagens a serem alcançadas pelos estudantes.	- Confeccionar materiais pedagógicos voltados para alfabetização que atenda os alunos que ainda estão no nível silábico alfabético.	- Professoras regentes, coordenação, direção.	- Estudantes da unidade escolar.	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.

- Auxiliar a professora regente na aplicação do teste da psicogênese uma vez por bimestre para verificar possíveis avanços.	- Realizar intervenções pedagógicas qualitativas que promovam o aprendizado da escrita e leitura da Língua Portuguesa.	- Professoras regentes	- Estudantes da unidade escolar.	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.
- Preparar e confeccionar materiais pedagógicos juntamente com os professores regentes durante eventos culturais e projetos da escola.	- Desenvolver e distribuir os materiais pedagógicos sugeridos aos professores regentes durante os eventos e festas culturais que são desenvolvidas ao longo do Ano Letivo.	- Professoras regentes, coordenação pedagógica, direção.	- Estudantes da unidade escolar.	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.
- Auxiliar os professores regentes, coordenação pedagógica e equipe gestora na execução do projeto Cofrinho (Estimular a educação financeira desde a infância).	- Confeccionar materiais pedagógicos voltados para a educação financeira.	- Professoras regentes, coordenação pedagógica, direção.	- Estudantes da unidade escolar.	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.
- Propor sugestões de atividades pedagógicas aos professores regentes, incentivando-os a buscar novas estratégias para melhorar o processo de ensino aprendizagem dos alunos que apresentam desafios no aprendizado.	- Realizar intervenções pedagógicas qualitativas que promovam o aprendizado.	- Professoras regentes, coordenação pedagógica, direção.	- Professores regentes e alunos matriculados nesta unidade escolar (1º ao 5º ano e Classes Especiais)	- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.	- Processual e contínua.

<p>- Apoiar a coordenadora nas demandas pedagógicas desta Unidade Escolar.</p>	<p>- Executar as demandas vinculadas à Coordenação Pedagógica sempre quando for necessário ao longo do Ano Letivo.</p>	<p>- Coordenação pedagógica.</p>	<p>- Comunidade e escolar.</p>	<p>- O projeto proposto será executado durante todo o ano letivo de 2023, segundo as demandas de atividades de cada bimestre escolar.</p>	<p>- Processual e contínua.</p>
--	--	----------------------------------	--------------------------------	---	---------------------------------

F) Plano de Ação 2023- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA

A Equipe de apoio à aprendizagem desenvolve atendimentos com alunos encaminhados pelos professores regentes, realizando avaliações para possíveis investigações profissionais para os casos não diagnosticados, como também um acompanhamento das necessidades dos estudantes que já apresentam laudos específicos, sempre em parceria e contato com os pais e/ou responsáveis. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem caracteriza-se, nessa instituição, como um serviço técnico pedagógico, de caráter multidisciplinar, prestado por uma profissional com formação e devidamente habilitada em Pedagogia e uma Psicóloga com características adequadas à função. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem pretende atuar sempre em articulação com os profissionais do serviço de Orientação Educacional e Salas de Recursos - generalista e especialista de DV, coordenadora e professores para atender os estudantes com necessidades especiais e queixas escolares, visando contribuir para o aprimoramento das atuações institucionais e profissionais dos atores dessa unidade educacional, bem como, colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

CRE: Plano Piloto

Unidade Escolar: Escola Classe 410 Sul

Telefone: 3901-1525

Data: 24/03/2023

Psicóloga responsável: Ana Patrícia C. P. de Campos

Matrícula SEEDF: 226.714-4

CRP: 6646

E-mail: anapatriciapsi@hotmail.com

Celular: 99833-4292

Pedagoga responsável: Suzane Vieira de Lima Leitão

Matrícula SEEDF: 208.398-1

E-mail: suzanevili@gmail.com

Celular: 98238-9315

PLANO DE AÇÃO EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

DIMENSÕES DE ATUAÇÃO	PDE/META	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1. Mapeamento Institucional</p>	<p>- Mapear a realidade da escola, considerando a procedência dos alunos e professores, bem como o contexto da realidade da comunidade escolar.</p> <p>- Atualizar e organizar os documentos dos estudantes. (RAIE, laudos, arquivos da EEAA)</p>	<p>- Analisar a escola de forma institucional em suas várias dimensões - pedagógica, administrativa, social, cultural – a fim de compreender o grau de envolvimento e atuação conjunta e complementar de todas as dimensões no engajamento em prol do aluno e seu sucesso escolar.</p> <p>- Elaborar o Mapeamento Institucional, de forma a retratar a realidade da Escola Classe 410 Sul, numa perspectiva de atuação preventiva, institucional e interventiva, o que contribui para que a EEAA atue de forma intencional e sistematizada.</p> <p>- Estudo e análise de documentos dos estudantes na secretaria da escola.</p>	<p>- Observar a comunidade escolar e os envolvidos no processo de aprendizagem, almejando coletar informações relevantes para aproximação adequada com as famílias.</p> <p>- Apropriação e aplicação de documentos que norteiam a educação: Leis, Decretos, Circulares, Projeto Pedagógico da escola, Regimento Interno e etc.; visar junto à secretaria escolar o histórico da escola desde a sua fundação, levantamento de dados de desempenho escolar (aprovação, retenção e evasão); investigar a diversidade do contexto escolar, na sociedade onde a escola está inserida.</p> <p>- Conversar com os professores individualmente, professora da Sala de Recursos e Orientador Educacional afim de compreender as ações realizadas pelo corpo docente, bem como projetos</p>	<p>- Pedagoga, psicóloga Equipe gestora Professores Coordenadoras Alunos e responsáveis.</p>	<p>- Ao longo do ano corrente.</p>

			realizados, modelos de avaliação, dentre outras informações relevantes para a atuação macro do processo de ensino aprendizagem.		
--	--	--	---	--	--

<p>2. Assessoria ao trabalho coletivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir, em parceria com os demais profissionais, por meio de amplo debate, o trabalho pedagógico, buscando vencer os desafios e aprimorar a educação. - Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas, por meio de um assessoramento continuado, no que compete à psicóloga e a pedagogo. - Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os profissionais e estimulando outras formas de trabalhar que possam contribuir para o desenvolvimento dos estudantes. - Fortalecer a cultura escolar para o trabalho coordenado em equipe. - Oferecer momentos coletivos que favoreçam o acolhimento do grupo; Proporcionar lugar de fala ao grupo docente e 	<ul style="list-style-type: none"> - Resignificar a práxis pedagógica do professor com vistas às aprendizagens; essorar o trabalho docente, de forma a contribuir com conhecimentos atuais acerca da prática pedagógica, especialmente diante do contexto diverso presente nas salas de aula. - Participar dos Conselhos de Classe e fornecer ao professor o maior número de informações acerca dos alunos encaminhados para a EEAA; - Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem. - Assessorar o trabalho da equipe gestora em qualquer ação que se fizer necessária; - Considerar os acentuados déficits observados no contexto atual, após o extenso período de aulas remotas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usar o espaço da reunião coletiva para inteirar o corpo docente e demais envolvidos sobre as ações da Equipe. - Flexibilizar o planejamento da EEAA a fim de oferecer suporte à gestão e a comunidade escolar nas demandas urgentes. - Articular e promover ações Institucionais que favoreçam a reflexão da prática pedagógica, como coletivas e assessoria individual à equipe docente, com o intuito de avaliar, repensar e lançar luz a boas estratégias já utilizadas nesta instituição ou em outra. - Buscar o clima organizacional que motive e inspire os profissionais em sua atuação. - Promover a integração dos grupos de cada segmento, incentivando a troca de experiências e o trabalho colaborativo. - Realização de encontros de articulação pedagógica de acordo com as demandas apresentadas pela escola. - Conscientizar 	<ul style="list-style-type: none"> - EEAA – Psicóloga e pedagoga, Equipe gestora; Coordenação e corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo.
---	--	---	--	---	---

	às famílias.		<p>o corpo docente da necessidade de revisitar conteúdos de anos anteriores, tendo em vista, o pouco acesso dos estudantes ao ensino remoto.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Buscar embasamento teórico afim de amparar projetos pedagógicos eficientes para minimizar o gap na aprendizagem após o ensino online. - Apoiar e contribuir com projetos pedagógicos específicos voltados para as dificuldades de aprendizagem em consequência do período de aulas não presenciais. 		
--	--------------	--	---	--	--

<p>3. Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos estudantes do ensino fundamental I, atentando para as especificidades de cada um, de forma a garantir a qualidade do atendimento. - Promover discussões de técnicas e estratégias de trabalho capazes de oxigenar e movimentar as práticas desenvolvidas no ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para que o professor promova situações didáticas de apoio à aprendizagem ao estudante, criando um novo foco de análise para o processo de ensino e aprendizagem e construindo alternativas teóricas - metodológicas de ensino com vistas à construção de habilidades e competências dos estudantes; - Proceder junto às famílias, com 	<ul style="list-style-type: none"> - EEAA- pedagoga e psicóloga; - Equipe gestora, coordenação e corpo docente. - Estudantes, famílias ou responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o espaço das reuniões coletivas, possibilitando momentos de reflexão, colaboração, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional; Discussão e construção coletiva no planejamento pedagógico e na adequação curricular (em parceria com as Salas de Apoio), incentivando e sugerindo estratégias para auxiliar as práticas pedagógicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação desta dimensão ocorrerá de forma a contemplar a perspectiva da avaliação formativa, buscando as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. - Avaliar para incluir, para aprender e para desenvolver-se, de forma dinâmica e contínua.
--	--	---	--	--	--	---

	<p>escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervir nas situações de queixa escolar, relacionada ao desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes que são encaminhados para a EEAA. - Facilitar meios e instrumentos de multiplicação dos bons projetos desenvolvidos pelos profissionais de educação da rede pública de ensino, fortalecendo a qualidade da educação; - Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito, ao bullying e à violência, visando o estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos estudantes, sempre tendo como ponto de partida a Cultura de Paz - Apoiar quaisquer ações que visem a inclusão dos 	<p>clareza e objetividade, comunicação efetiva para promover acolhimento às necessidades educacionais e emocionais delas e dos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar os alunos encaminhados ao SEEA, a fim de minimizar as dificuldades apresentadas. Promover espaços de escuta no ambiente escolar com intuito de melhorar o clima organizacional e as práticas pedagógicas. 		<p>Orientar a família quanto à importância da participação na educação, na orientação e no acompanhamento dos estudantes para a redução dos prejuízos causados pelo período de distanciamento da escola; Participar dos Conselhos de</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe para compreender a situação geral das turmas.; Prestar assessoria individual aos professores, com o propósito de investigar potencialidades e fragilidades das turmas. Bem como as impressões do docente em relação a sua classe, visando amenizar pontos fracos e fortalecer o que for caracterizado como potencial. Compreender o contexto escolar e familiar, por meio de momentos de entrevista e escuta aos envolvidos. - Buscando soluções viáveis e eficazes para 		
--	---	---	--	---	--	--

	<p>alunos laudados, bem como incentivar o comportamento inclusivo de todos os atores do ambiente escolar.</p>			<p>facilitar no processo de aprendizagem dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliações interventivas em caso de queixas escolares e solicitação de apoio aos estudantes E em situações de alunos diagnosticados, com laudo médico e CID. Gerando elaboração de Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE. - Reavaliar e atualizar RAIE dos alunos dos 5ºs anos que possuem Laudo médico; - Elaborar Estudo de Caso dos estudantes das Classes Especiais, indicando manutenção na turma ou outras providências cabíveis. - Realizar Estudo de Caso Omissos, caso seja necessário. Além de sugerir a modalidade adequada para os estudantes que completam 15 anos de idade, conforme Estratégia de Matrícula. - Viabilizar a 		
--	---	--	--	--	--	--

				<p>vivência de alunos de Classe Especial em turmas comuns, para constatar a possibilidade de incluí-los na estratégia de matrícula para o ano seguinte.</p> <p>- Acompanhar/ avaliar/ intervir em casos de estudantes encaminhados para a EEAA, observando a criança em sala de aula e em outros ambientes escolares, além de realizar atendimentos planejados e com intencionalidade para atender a demanda específica do aluno.</p> <p>- Promover, sempre que possível, a Cultura da Paz em todos os espaços escolares, utilizando metodologias aplicadas.</p>	
--	--	--	--	--	--

G) Plano de Ação ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DA SALA DE RECURSOS DEFICIÊNCIA VISUAL –2023 – ADRIANA ARAÚJO DA SILVA - MATRÍCULA 205965

PLANO DE AÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ITINERANTE DV					
OBJETIVO	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
- Desenvolver estratégias adaptativas de acordo com a necessidade individual de cada estudante no intuito de ampliar a aprendizagem;	- Promover atividades variadas ao longo do ano (palestras, teatro vídeo, músicas, etc.) que destaquem a importância de se combater qualquer tipo de discriminação à pessoa com deficiência; - Participar da Estratégia de Matrícula, encaminhamentos, remanejamentos dos alunos deficientes visuais a serem integrados/incluídos no ensino regular. - Acolhimento dos pais e estudantes no ambiente escolar;	- Professores; - Gestores; - Pais/e ou responsáveis; - Coordenador Pedagógico; - Orientador Educacional.	- Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão.	- Do Início ao término do ano letivo de 2023.	- Será adotada, em todos os momentos de atuação desta avaliação formativa, elemento da formação continuada, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e outras temáticas relacionadas; - Haverá um registro das atividades realizadas com cada aluno. Esses registros serão efetuados após cada atendimento, onde serão observados os avanços, obtidos e em que estágios estão esses avanços quanto à autonomia, oralidade, organização do pensamento, raciocínio lógico autoestima, socialização e outros. As partes envolvidas com os alunos serão
- Promover ou apoiar a alfabetização do aluno pelo sistema Braille.	- Produzir apostilas, provas, trabalhos de transcrição para o Braille, transcrição para tinta, ampliar e adaptar material didático-pedagógico.	- Professores; - Estudantes.	- Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão.	- Do Início ao término do ano letivo de 2023.	

<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade escola a promover o acesso e garantir a participação e a interação dos alunos deficientes visuais em todas as atividades escolares; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversar com a equipe quanto ao trabalho pedagógico realizado na escola, a fim de apoiar a integração/inclusão educacional do aluno deficiente visual; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> noticiadas dos seus progressos ou não. - Controle de frequência; - Verificar se o relacionamento respeitoso entre os estudantes está acontecendo efetivamente.
<ul style="list-style-type: none"> - Assessorar o corpo docente, de forma a contribuir com conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e de aprendizagem dos Deficientes Visuais (DV). 	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e orientar o professor regente de classe na operacionalização dos conteúdos curriculares. - Participar do reagrupamento escolar, oferecendo condições e recursos para aluno com deficiência visual participar efetivamente da atividade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar continuamente, o domínio das técnicas estudadas pelo aluno; - Analisar os resultados obtidos na aprendizagem e o empenho durante a execução das aulas.
<ul style="list-style-type: none"> - Participar dos Conselhos de Classe reuniões de pais e coordenações pedagógicas coletivas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar das reuniões do conselho de classe nas questões que envolvam os alunos com deficiência visual; - Participar dos estudos de caso junto às equipes de Apoio a Aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	
<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer ao professor o maior número de informações sobre o desempenho dos alunos, no atendimento realizado pelo profissional especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento constante sobre as condições dos estudantes em acompanhar as aulas no ensino regular; 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	

<ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com a elaboração de instrumentos e materiais para as intervenções didáticas do professor regente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar da formação continuada para adequação da aulas e atividades de ensino; - Participar das adaptações curriculares, necessárias ao processo de aprendizagem; - Realizar oficina sobre o método Braille e sorobã, capacitando professores regente interessados. - Imprimir os materiais impressos em Braille utilizados na sala de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - Será adotada, em todos os momentos de atuação desta profissional, a avaliação formativa, elemento da formação continuada, por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e outras temáticas relacionadas; - Haverá um registro das atividades realizadas com cada aluno. Esses registros serão efetuados após cada atendimento, onde serão observados os avanços, obtidos e em que estágios estão esses avanços quanto à autonomia, oralidade, organização do pensamento, raciocínio lógico autoestima, socialização e outros. As partes envolvidas com os alunos serão noticiadas dos seus progressos ou não.
<ul style="list-style-type: none"> - Atender os alunos público alvo DV, a fim de que consigam superar as dificuldades apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptação de materiais para os estudos realizados em casa; - Produzir e transcrever materiais adaptados em Braille para estudantes cegos e ampliar materiais para estudantes com baixa visão para uso em sala de aula, além de adaptação de jogos, mapas, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. - Pais/Responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - Controle de frequência;
<ul style="list-style-type: none"> - Observar e atender os alunos, fazer escutas pedagógicas com os professores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atendimentos complementares, individualizados, ou em grupos, com atividades significativas e sistematizadas, a fim de desenvolver a independência e autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Cegos Baixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar se o relacionamento respeitoso entre os estudantes está acontecendo efetivamente. - Observar continuamente, o domínio das técnicas estudadas pelo

	<ul style="list-style-type: none"> - Intervir nas ações pedagógicas realizadas em sala de aula, sempre que - Necessário e acompanhar os estudantes deficientes visuais do AEE em atividades extraclasse. - Ssemanalmente acompanhar os alunos no intervalo dirigido, apoiando a inclusão do aluno no espaço escolar. 				<p>aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar os resultados obtidos na aprendizagem e o empenho durante a execução das aulas.
<ul style="list-style-type: none"> - Fazer reunião com a família dos ANEE para informar sobre o trabalho a ser desenvolvido pela Sala de Recursos DV. 		<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes; - Equipe Gestora; - Coordenação Pedagógica. - Pais e/ou responsáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – CegosBaixa Visão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Do Início ao término do ano letivo de 2023. 	

H) Plano de Ação ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DA DA SALA DE RECURSO GENERALISTA.

KARINA LINS PALMEIRA BORGES - MATRÍCULA 181.117-7ANO 2023

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO ALVO	CRONOGRAMAS AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
- Apoiar a organização e a oferta do atendimento Educacional Especializado AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem.	Disponibilizar aos estudantes da escola Classe 410 Sul matriculados no ensino regular, conjunto de atendimentos que auxiliem a inclusão. Obs.: Habilidade: Comunicação (receptiva e/ou expressiva). Estratégias: cantiga de roda, texto de memória, parlendas, trava-línguas, música, comunicação alternativa, jogo simbólico, fichas de imagens (Associação de ideias, objetos, significados), ditado lúdico, filmes, livros		- Professoras da SR. - Professora da Sala de aula. - Professoras da Escola - Parque. - Equipe diretiva. - Coordenação Pedagógica. - SOE. - Família	- Estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, matriculados em classes comuns do ensino regular.	- Atendimentos semanais (2 ou mais atendimentos conforme a necessidade de cada aluno). Esta estimulação acontecerá no início do ano letivo, ao longo dos bimestres sempre que se fizer necessário. - A avaliação que se fará será contínua e não visa à promoção do aluno e sim exclusivamente se observar seu desenvolvimento e a interação no ensino regular e na sua vida diária.

	<p>(leitura de imagens), fantoches, entre outros.</p> <p>- Habilidade: Autocuidado e vida no lar.</p> <p>Estratégias: Jogos simbólicos (faz-de-conta), rotinas, currículo funcional.</p> <p>- Habilidade: Social.</p> <p>Estratégias: músicas, dinâmicas, jogos de regras, (cartas, tabuleiro), leituras compartilhadas, debates, entre outros.</p> <p>- Habilidade: Acadêmica.</p>				
--	---	--	--	--	--

**J) PLANO DE AÇÃO ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO (OTP) DA SALA DE LEITURA
APOIO PEDAGÓGICO - MARIA DE FÁTIMA MATRÍCULA
202454.3
ANO - 2023**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES / ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃODAS AÇÕES
<p>- Promover a entrega dos Livros Didáticos/2023 para os alunos da UE;</p>	<p>- Conhecer o número de alunos, regularmente matriculados, por turma e em cada turno;</p> <p>- Identificar o número de livros didáticos ENTREGUES aos</p> <p>- alunos;</p> <p>- Identificar o número de Livros Didáticos NÃO ENTREGUES aos alunos e disponíveis na UE;</p> <p>- Identificar a carência de Livros Didáticos para contemplar TODOS os alunos da UE;</p> <p>- Buscar, na rede de ensino público, os Livros Didáticos necessários para contemplarmos todos os alunos da UE;</p> <p>- Elaborar estratégia de entrega dos Livros Didáticos observando as orientações e</p>	<p>- Equipe de Apoio da UE;</p> <p>- Equipe Gestora da UE;</p> <p>- Paise/ou responsáveis</p>	<p>- Pais ou responsáveis</p> <p>- Estudantes.</p>	<p>- março e abril;</p>	<p>- Será realizada pela Equipe Gestora da UE;</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o uso da biblioteca como recurso de desenvolvimento pessoal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover projetos de acesso à informação que integrem os alunos e professores; - Elaborar projetos de incentivo à leitura; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes - Professores (corpo docente); - Servidores da escola; - Professores readaptados, - coordenadores, supervisores e orientadores; - Professores da sala de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano letivo. Processual contínua. - Avaliação dos resultados das aprendizagens através da leitura da produção de texto.
<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar os alunos na aprendizagem prática e uso das informações; 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar aos alunos livros, gibis, entre outros. - Promover feira de livros; - Elaborar estratégias de retirada e devolução dos livros literários. 		<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação dos resultados das aprendizagens através da leitura da produção de texto.
<ul style="list-style-type: none"> - Orientar professores e alunos no uso da biblioteca como ferramenta de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a todos os estudantes acesso a sala de leitura, com o professor; - Promover ao professores e alunos oportunidades de leitura compartilhada em sala; - Priorizar a inserção de títulos mais recentes e os indicados pelos professores regentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes - Professores (corpo docente); - Servidores da escola; - Professores readaptados, coordenadores, supervisores e orientadores; - Professores da sala de recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estudantes. - Professores regentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Ano letivo de 2023. 	<ul style="list-style-type: none"> - No decorrer do ano letivo. Processual contínua. - Avaliação dos resultados das aprendizagens através da leitura da produção de texto.

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

<p>- Permanência e êxito escolar dos estudantes.</p>	<p>- combater a evasão em 100% dos estudantes do Ensino Fundamental 1.</p>	<p>- Busca ativa junto aos responsáveis em caso de 3 faltas consecutivas na semana. - Acolhimento aos estudantes faltosos, escuta ativa aos familiares.</p>	<p>- semanalmente, com acompanhamento dos estudantes faltosos.</p>	<p>- SOE; - AAEE; - Professores regentes; - Coordenação; - Supervisão pedagógica. - Equipe Gestora.</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2023.</p>
<p>- Recomposição das aprendizagens.</p>	<p>- Recompilar aprendizagens que possam ter sido defasadas em função da pandemia; - Readequar os conteúdos de acordo com o currículo em movimento do DF.</p>	<p>- Sondagens mensais; - Reagrupamento extra e intraclasse; - Interventivo; - Projeto de leitura; - Adaptações curriculares; - Replanejamento.</p>	<p>- Será realizada nos conselhos de classe bimestrais; - Semanalmente ou quinzenalmente, com avaliação e olhar do professor em relação às aprendizagens; - Através de sondagens e testes da psicogênese.</p>	<p>- Professor regente; - Coordenação e Supervisão Pedagógica</p>	<p>- Durante todo o ano letivo de 2023, com ações específicas: Bimestral: conselho de classe; Semanal: reagrupamento.</p>

13. Projetos Específicos

Projeto de Atendimento da Rede Integradora

Plano de Ação n.º 01 – ESCOLA CLASSE 410 SUL

O Plano de Ação da Escola Classe 410 Sul tem por objetivo orientar e direcionar a prática pedagógica da escola acerca da Educação em Tempo Integral, baseado na legislação vigente do Governo do Distrito Federal e no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal para o acompanhamento dos projetos e atividades previstos na parte flexível do currículo da Educação em Tempo Integral. Tem por objetivo apresentar a modalidade de atendimento, suas características, os projetos e as atividades a serem desenvolvidas na ampliação do tempo escolar, os responsáveis e locais de realização, a fim de garantir que, além do tempo e do espaço, sejam ampliadas as oportunidades educacionais aos estudantes atendidos.

Informações sobre a Unidade Escolar e o tipo de atendimento

CRE: PLANO PILOTO

Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 410 SUL

Contato da Unidade Escolar: 3901-1525 / 99692-5090

Diretor(a): LUCIANA G. CARDOSO MENON

Contato (celular): (61) 99314-0754

Vice-diretor (a): NATHÁLIA JACINTO SANTANA

Contato (celular): (61) 99411-2002

Responsável pelo Integral: EQUIPE GESTORA

Função:

Celular:

Etapa da Educação Básica: () Educação Infantil? (X) Ensino Fundamental - Anos Iniciais ()
Ensino Fundamental - Anos finais

Critérios para a escolha dos estudantes atendidos no Educação em Tempo Integral:

Vulnerabilidade social Correção - distorção idade/ano Dificuldades de aprendizagem Outros: a opção foi feita após consulta à comunidade.

Formas de organização dos estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral:

Por idade Por ano Por turma Outros: _____

Número de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral por ano:

Número total de estudantes atendidos na Educação em Tempo Integral: **168**

Organização do Atendimento
1) Tempo de duração do atendimento escolar - EFTI: Ampliação progressiva: <input type="checkbox"/> 8 horas b) <input type="checkbox"/> 9 horas c) <input type="checkbox"/> 10 horas parcial PROETI: <input type="checkbox"/> 10 horas 100% de estudantes atendidos Rede Integradora em Educação Integral da Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto: <input checked="" type="checkbox"/> 10h
2) Atendimento (frequência/dias): <input type="checkbox"/> 3 dias <input type="checkbox"/> 4 dias <input checked="" type="checkbox"/> 5 dias <input checked="" type="checkbox"/> Segunda <input checked="" type="checkbox"/> Terça <input checked="" type="checkbox"/> Quarta <input checked="" type="checkbox"/> Quinta <input checked="" type="checkbox"/> Sexta
3) Tipo de organização pedagógica do currículo: <input type="checkbox"/> PROEITI: Entremeado – BNCC e Parte Flexível (intercaladas durante o dia) <input type="checkbox"/> PROEITI: Separado – BNCC e Parte Flexível em períodos distintos <input type="checkbox"/> Ampliação progressiva: Atividades da Parte Flexível no turno contrário ao da BNCC <input checked="" type="checkbox"/> Rede Integradora: Entremeado – BNCC e Parte Flexível (desenvolvidas na Escola Classe e na EscolaParque)
4) Tipos de Fomento (recursos financeiros/políticas públicas): a) <input type="checkbox"/> PNME ⁶ b) <input type="checkbox"/> PDAF ⁷ c) <input type="checkbox"/> PDDE ⁸ d) <input checked="" type="checkbox"/> Outros: recursos próprios – APM

<p>5) Parcerias desenvolvidas ou Rede Integradora (Escola Parque - EP)(X) Sim () Não</p> <p>5.1) Nome da Instituição/Escola Parque: ESCOLA PARQUE 313/314 SUL</p> <p>5.2) Frequência do atendimento na instituição parceira: () 1 dia () 2 dias () 3 dias () 4 dias (X) 5 dias</p> <p>5.3) Deslocamento para outro local: (X) sim () não</p> <p>5.4) Transporte oriundo: () da instituição (X) da SEEDF () outro:</p>
<p>6) Alimentação:</p> <p>6.1) Unidade Escolar:</p> <p>a) Servida na Escola: (X) Sim () Não</p> <p>b) Refeições: () café da manhã () lanche (X) almoço (X) lanche () jantar</p> <p>c) Faz uso de refeitório: () Sim () Não (X) Não tem refeitório () Outro espaço:</p> <p>6.2) Instituição Parceira:</p> <p>a) Servida na Instituição Parceira: (X) Sim () Não</p> <p>b) Refeições: (X) café da manhã () lanche () almoço () lanche () jantar</p> <p>c) Faz uso de refeitório: (X) Sim () Não () Não tem refeitório () Outro espaço: verificar o uso do refeitório na instituição parceira.</p>
<p>7) Descreva as atividades desenvolvidas no Projeto Formação de Hábitos Individual e Social – refeições, descanso e momento lúdico/recreativo: São ofertadas na instituição parceira, EP 313/314 Sul.</p>
<p>8) Responsáveis pelos projetos e atividades da Educação em Tempo Integral (nome, matrícula e cargo/função): Não temos.</p>

⁶ Programa Novo Mais Educação

⁷ Programa de Descentralização Administrativa e Financeira

⁸ Programa Dinheiro Direto na Escola

Informações sobre os Projetos/Atividades da Parte Flexível

Acompanhamento Pedagógico de Português

Nome do projeto: Reagrupamento intra e extra classe.

Objetivo: Proporcionar um avanço contínuo nas aprendizagens dos estudantes, levando em consideração as potencialidades e necessidades de cada criança.

Periodicidade:

mensal bimestral semestral anual

Dias de atendimento:

Segunda Terça Quarta Quinta

SextaNúmero de Grupos atendidos: 9

Número de estudantes atendidos por grupo: 15 a 20.

Responsável (nome e cargo/função): Lidiana Viana Supervisora Pedagógica; Maria Dulce Castro/Coordenadora e Nathalia Jacinto/Vice-direção.

Área de atuação: Língua Portuguesa

Local do atendimento: Salas e espaços escolares.

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento: O Reagrupamento acontecerá após a sondagem das aprendizagens dos estudantes, que serão divididos de acordo com os níveis da Psicogênese da escrita e com atividades que proporcionem o avanço das aprendizagens. Serão 9 grupos que serão atendidos por professores regentes, coordenação pedagógica, supervisão e equipe gestora e com o auxílio de educadores sociais voluntários.

Acompanhamento Pedagógico de Matemática

Nome do projeto: Diagnóstico e Interventivo em Matemática

Objetivo: Proporcionar um diagnóstico de aprendizagens em matemática através de avaliações formativas e de maneira lúdica. Explorar a aprendizagem de matemática através de jogos e brincadeiras.

Periodicidade:

mensal bimestral semestral

anual Dias de atendimento:

Segunda Terça Quarta Quinta Sexta

Número de Grupos atendidos: 8

Número de estudantes atendidos por grupo: 28 a 30

Responsável (nome e cargo/função): Nathália Santana/ Supervisora Pedagógica Área de atuação: Matemática

Local do atendimento: Salas de aula

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.

Atividades de Formação Pessoal e Social

(Ética e Cidadania; Projeto de Vida; Educação Econômica; Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Educação em e para os Direitos Humanos e Diversidade)

(Arte-Educação e Educação Patrimonial; Comunicação, Ciência e Tecnologias; Esporte e Lazer) Nome do projeto: Projeto Valores e Projeto Literando.

Objetivo: Estimular o hábito de leitura e proporcionar momentos de vivência e aprendizagens

Periodicidade:

mensal bimestral semestral (

) anual Dias de atendimento:

Segunda Terça Quarta Quinta

Sexta Número de Grupos atendidos: Todas as turmas da

Unidade Escolar

Número de estudantes atendidos por grupo:

Responsável (nome e cargo/função): Equipe Gestora

Área de atuação: Ética e Cidadania,
Educação em para os direitos humanos e
Diversidade

Local do atendimento: Unidade Escolar

Descrição das atividades previstas especificando a metodologia utilizada para seu desenvolvimento.

O projeto envolverá toda a escola e acontecerá de forma mensal, em que cada turma terá um momento de apresentação de um livro/história/teatro para as famílias e equipe escolar. O projeto será desenvolvido semanalmente em sala de aula e com o auxílio da equipe gestora, professores e responsáveis pela biblioteca escolar.

Avaliação dos Projetos e Atividades da Educação em Tempo Integral

1º Semestre/2023

Instrumento utilizado: Não foi realizado nenhum tipo de questionário específico para a Educação em Tempo Integral, somente um questionário geral de sondagem para oPP.

Questionário de múltipla escolha Questionário

aberto Comentários livres

Outros:

Proposta de devolutiva:

Informes à comunidade

Reunião com a comunidade escolar

Outros:

Projeto de Eixo Temático

CULTURA DE PAZ: Desenvolvimento Socioemocional, Cidadania e Sustentabilidade – PROJETO INTERVENTIVO LOCAL PAZ EM AÇÃO - Orientações Gerais

ATIVIDADE FINAL – PROJETO INTERVENTIVO LOCAL PAZ EM AÇÃO - Orientações Gerais

I – IDENTIFICAÇÃO (Quem?)

Nome do cursista: Suzane Vieira de Lima Leitão e Ana Patrícia Coelho Pompeo de Campos	
Escola: Escola Classe 410 Sul	Regional de Ensino: Plano Piloto
Atuação: Pedagoga e psicóloga da EEAA	

II – PROJETO (O quê?)

Bullying: Tolerância e respeito

III – OBJETIVOS (Para quê?)

Ampliar a consciência social, contribuir para a formação pessoal de desenvolvimento e cidadania; conscientizar sobre as diferenças e igualdades no ambiente escolar; clarear e ampliar o conceito de empatia. Minimizar o impacto da violência no contexto escolar; Introduzir a Cultura da Paz no ambiente escolar.
--

IV – JUSTIFICATIVA (Por quê?)

<p>A sociedade, atualmente, vive um cenário de violência acentuada. No ambiente escolar torna-se ainda mais evidente, a baixa tolerância com o outro, ausência de respeito com o “diferente”, o que leva a extrema necessidade de propiciar a vivência da Cultura da Paz. Mas não a paz conhecida, simplesmente como o antônimo da palavra guerra, a paz que vai além disso. Como um processo em construção dinâmico, positivo, multicultural e de transformação social. A Cultura da Paz deve ser compreendida como algo que começa em cada indivíduo e precisa ser alimentada diariamente.</p> <p>Como a escola é um ambiente que visa a formação de pessoas autônomas, responsáveis, solidárias, cultas e democraticamente comprometidas na construção de um futuro melhor, mais do que aprender saberes as crianças estão aprendendo valores.</p> <p>A Cultura da paz transcende o conceito da não violência, a paz não é um combate a violência, é sim uma construção de ações e interações cotidianas da mais simples as mais elaboradas.</p> <p>Segundo a unicef 50% dos adolescentes no mundo sofrem violência na escola e nos arredores. O relatório do Fundo das Nações Unidas para a Infância afirma que mais de um em cada três alunos é vítima de intimidação ou Bullying. Três em cada dez jovens admitem intimidar seus colegas.</p> <p>De acordo com dados do Centro Multidisciplinar de Estudos e Orientação sobre o Bullying Escolar – CEMEOBES, 45% dos estudantes do Ensino Fundamental no Brasil são vítimas desse tipo de violência. Fonte (2005) considera que um dos ambientes mais preocupantes dessa prática é o escolar, visto que as crianças e adolescentes ainda não possuem a personalidade totalmente formada, sem amadurecimento para lidarem com as consequências do Bullying.</p>
--

Destaca-se que no Relatório da Unesco 2019, Bullying pode ser definido como uma forma de violência. É um comportamento intencional e agressivo recorrente contra uma vítima em situação que há um desequilíbrio de poder real ou percebido.

Diante desse cenário, esse projeto visa abordar tal tema de maneira preventiva e interventiva, buscando minimizar esse tipo de violência inserindo a Cultura da Paz no ambiente escolar

V – PÚBLICO/ABRANGÊNCIA (Para quem?)

Estudantes do 4ºano da Escola Classe 410 Sul.

VI – DESENVOLVIMENTO (Como?)

O projeto será realizado em 4 momentos.

-No 1º momento será apresentado o vídeo Pedra, Papel, tesoura onde trabalharemos a convivência dos diferentes dentro de uma comunidade. Logo em seguida, será aberta uma roda de conversa com os alunos abordando as seguintes questões: De alguma maneira alguém é igual? Como lidamos com o diferente? Quais os pontos em comum e quais os pontos de diferença entre nós? O que compreender que ser diferente é melhor ou pior? Para finalizar o encontro leitura do livro O extraordinário.

-O 2º momento: Abordar o conceito de Bullying com a apresentação do Vídeo Bullying (Datashow). Em seguida haverá um momento para refletir sobre e fazer trocas de ideias a respeito. Depois será proposta uma dinâmica com os verbos que definem o Bullying. Serão expostas sobre a mesa fichas com vários verbos. Objetivo será que os estudantes escolham aquelas palavras que caracterizam o Bullying. Para finalizar, será lançado o questionamento: Quem já vivenciou o Bullying?

-O 3º momento: Iniciaremos o encontro com a dinâmica dos palitinhos no copo para trabalhar Empatia. Fechamento com charges no datashow para gerar reflexão.

- 4º momento: Dividir a turma em 4 grupos, cada grupo receberá um texto sobre um caso de Bullying para discutirem a pergunta: E se fosse com você? E se você presenciasse essa situação? Fechamento: dinâmica com a leitura do livro A Ovelha Rosa para discussão e reflexão.

VII – PERÍODO/CRONOGRAMA (Quando?)

Data/Período	Ação
De 28/08 a 20/10/2023	Os encontros com a turma ocorrerão quinzenalmente.

VIII – RECURSOS NECESSÁRIOS (O que será necessário para realizar?)

Computador e Datashow, cartolina, material impresso, copos e palitos coloridos para dinâmica. Livro: A ovelha cor de rosa

IX – AVALIAÇÃO (Como avaliar se os objetivos foram alcançados?)

A turma será observada para verificar se houve mudanças nas práticas diárias; feedback da professora regente e dos alunos sobre a prática da turma pós projeto.

X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (Textos e/ou subsídios que inspiraram e/ou que foram utilizados no Projeto)

Relatório sobre a situação Mundial da violência escolar e Bullying – Publicado em 2019 pela Unesco.

Fante, C. & PEDRA, J. A **Bullying Escolar**, perguntas e respostas. Porto Alegre:

Artmed, 2008.

Artigo Violência Escolar e Bullying: O papel da família e da escola. Publicado por Euélica Fagundes Ramos. Meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administração/violencia-escolar-bullying-papel-familia-escola.htm

Texto: Educação para Cultura de paz Mirian Masotti Dusi.

PROJETO PLANER

Trata-se do “Projeto Planejamento Educacional em Rede do Ensino Fundamental - PLANER”, que visa orientar e acompanhar, junto às Unidades Regionais de Educação Básica – UNIEB/CREPP, as políticas, os programas, os projetos e as ações referentes ao Ensino Fundamental na rede pública de ensino do Distrito Federal e resulta da fusão dos Projetos Trilhar e Aprender Mais, realizados nos três últimos anos, e constitui-se no conjunto de ações que envolvem os níveis central e intermediário. O projeto engloba ações como o fornecimento de dados pelas UEs para o preenchimento, por parte da UNIEB, do Relatório de Acompanhamento Pedagógico (RAP) e a participação das UEs nas Vivências de Acompanhamento e no Fórum de Práticas Exitosas.

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES E INTERVENÇÕES	RESPONSÁVEIS PELO PROJETO E CRONOGRAMA
- Com baixo índice de estudantes alfabetizados no Brasil - agravado pelo período de pandemia e pós pandemia - e o uso excessivo e acesso fácil às novas tecnologias, o compartilhamento de práticas exitosas e ações estratégicas para novas metodologias se faz indispensável à permanência e êxito escolar dos estudantes.	- Orientar e acompanhar, junto à UNIEB/CRE/PP, - as políticas, programas, projetos e ações referentes ao atendimento pedagógico do Ensino Fundamental na rede pública de Ensino do Distrito Federal, conforme disposto no Regimento Interno da SEEDF.	- Aplicar práticas exitosas de permanência e êxito escolar dos estudantes, de acordo com a realidade da unidade escolar.	- Participar de fóruns, reuniões e encontros formativos; Conhecer, reconhecer e organizar projetos orientados por práticas exitosas.	- Equipe Pedagógica da Unidade escolar (coordenação, supervisão pedagógica e equipe gestora) juntamente com UNIEB/CRE/PP (coordenadora intermediária). - O Projeto será realizado no ano letivo de 2023.

14. Acompanhamento e Avaliação do PPP

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 410, assim como todo e qualquer programa e projeto desenvolvido nesta unidade escolar, necessita de constante acompanhamento e avaliação. Desta forma, destaca-se que todos os sujeitos envolvidos no processo de construção e vivência do PPP, participam também do seu acompanhamento, de forma a garantir uma gestão democrática e participativa.

O acompanhamento e avaliação constante do PPP tem por objetivos:

- Estabelecer um vínculo entre escola e família, no sentido de possibilitar constante diálogo entre as partes, estabelecendo participação representativa dos segmentos que compõem os órgãos colegiados desta unidade escolar;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes de acordo com resultados de avaliações em suas mais diversas manifestações;
- Constituir monitoramento das aprendizagens, em parceria com equipes componentes dos processos pedagógicos: professores regentes, coordenação intermediária, coordenação regional e equipe gestora;
- Definir os instrumentos e os procedimentos de avaliação dos estudantes e dos processos de aprendizagem;
- Garantir que 100% dos estudantes sejam acolhidos e participem dos processos de ensino-aprendizagem;
- Promover a revisão das ações e aplicar ajustes necessários ao planejamento.

Desta forma, deverão ser aplicados processos de envolvimento de toda comunidade escolar no acompanhamento de ações que visem garantir a aplicação e desenvolvimento do Projeto Político pedagógico de forma efetiva, tais como: inserção das famílias em reuniões pedagógicas e administrativas que se façam necessárias; reuniões regulares de conselho escolar com a participação de todos os segmentos; prestações de contas regularmente; instrumentos de avaliação institucional no decorrer do ano letivo em diversas formas; eventos escolares com a participação da comunidade escolar; protagonismo infantil nos processos de aprendizagens e de avaliação das ações realizadas, entre outras ações de participação ativa da comunidade escolar.

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 7/2010. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador. Brasília: SEEDF, 2018.
- LUCKESI. Cipriano. C. 2005 Pg. 05.
- _____. Gestão Democrática no DF. Lei 4.751- 2015.

_____. Gasparim, J. Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5.ed. 2012. Pg.140.

_____. Moraes, M.C - 2012. Pg. 50. Recuo da Teoria

HUIZINGA, J. 1971. Os jogos e as culturas lúdicas infantis. 243.São Paulo.

VILLAS, Boas, B. M. 2012. Avaliação para as aprendizagens, Papirus. INEP.

_____. Ferreiro Emilia, Ana Teberosky ; 1989. Evolução da Escrita .

_____. Leao e Moraes. 2010. PNAIC.

MAINARDES, J. Escola Cidadã. 2009, Porto Alegre.

GAUTHIER, (1998) Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saberdocente.

SAVIANI. Dermerval. Pedagogia Revolucionária, 2005, pg. 75.

GUARNIERI, M. R. Tornando-se professor: O início da carreira docente e a consolidação da profissão, 2000. **Tese (Doutorado em Educação)**.

ARAÚJO. A. C. de. Gestão, avaliação e qualidade da educação: políticas públicas reveladas na prática escolar. Brasília: Líber Livro; Faculdade de Educação/Universidade de Brasília, 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf Acesso em: 30 abril.2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

- _____ . Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino

Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

- _____.**Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Básica.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento- Ensino Fundamental, versão Atualizada,** 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.**Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. Brasil. Ministério da Educação. BNCC, publicação 2017. MEC,Brasil.
- _____. Diretrizes da Organização Escolar para o 2 Ciclo para as Aprendizagens . 2014. Brasília: SEEDF
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Pressupostos Teóricos da Educação Básica,** pg. 34
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014

